REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATISTICA DO ESTADO

N.º 3

(SEPARATA, COM ACRÉSCIMOS, DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL, ANO IV - 1938)

318.152
5617

Tipografia do S. E. P. T.

VITÓRIA — 1939

6863 17/11 48

APRESENTAÇÃO

Se tivesse de repetir, agora, aquele conceito, condensado em páginas de "Populações Meridionais do Brasil", — de que o Brasil é o país da ausência do espírito de cooperação — certo, Oliveira Vianna faria uma exceção e apontaria como um exemplo dêsse espírito, já hoje existente, os resultados que vem apresentando o sistema estatístico nacional sob a orientação técnica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e a colaboração administrativa dos Governos Regionais. Dentro da estrutura das instituições brasileiras, o êxito do mecanismo administrativo aponta como uma das mais expressivas necessidades para o seu funcionamento o espírito de cooperação que possa haver, quer entre as ordens administrativas, quer entre os órgãos componentes do respectivo sistema cooperativo. Assim o compreendeu e assim vem praticando o I. B. G. E.

Eloquente testemunho dos altos propósitos dessa cooperação — da cooperação sôbre que se esteia o I. B. G. E. — é o aparecimento dêste terceiro número da Sinopse Estatística do Espírito Santo. Não fosse o sentido cooperativo que acentua e estreita, cada vez mais, a colaboração entre os órgãos estatísticos do sistema brasileiro, esta Sinopse não poderia surgir no corrente ano. É que fatores inesperados cercearam, neste terreno, a ação do Departamento Estadual de Estatística e até mesmo a do Govêrno do Estado, no sentido de tornar possível a publicação da Sinopse.

Em boa hora, porém, a Junta Executiva Regional de Estatística resolveu, pela sua Resolução n. 57, de 2 de Janeiro de 1940, dirigir um apêlo à Junta Executiva Central para que esta tomasse a si editar a Sinopse, dado que o incêndio ocorrido nas oficinas da Imprensa Oficial, nos fins de Novembro de 1939, impedia a sua impressão no Estado. O apêlo foi atendido com a cordialidade sempre manifesta naquele colégio deliberante e pode assim, sem onus para o D. E. E., ser publicado o terceiro número da nossa Sinopse como separata do "Anuário Estatístico do Brasil — Ano IV — 1938".

*

* *

Desenvolvido e ampliado se apresenta êste terceiro número em relação ao anterior. Novas tabelas se incorporaram no texto; novos dados e novas informações são acrescentados; ampliado, oferece-se aos estudiosos o confronto entre o Estado e o Brasil; novos assuntos surgem, aumentando-lhe às páginas, e entre êles justo

é destacar a cronologia da história regional até 31 de Dezembro de 1937 e um ementário da legislação referente aos serviços estatísticos e geográficos regionais. Tudo isso faz com que a nossa Sinopse não desmereça, quer das suas irmãs das demais Unidades Federadas, quer das publicações anteriores do D. E. E.

Não será demais dizer, sem que disso se depreenda qualquer vislumbre de vaidade para o Departamento de Estatística do Espírito Santo, que o desenvolvimento apresentado é uma consequência da organização que oferece o sistema estatístico regional. Proporciona tal fato o apôio decisivo e constante que lhe tem trazido, em todas as horas, a administração pública do Estado, graças ao elevado espírito realizador de S. Ex. o Sr. Major João Punaro Bley, digno Interventor Federal. Certo de que a estatística é o "único método capaz de mensurar os elementos qualitativos e quantitativos do progresso social", como já tem afirmado S. Ex., o Chefe do Govêrno Estadual garante ao sistema estatístico a mais eficiente assistência, de modo não só a nos trazer, quando necessários, a sua prestigiosa colaboração e o seu mais forte estímulo às nossas campanhas, como ainda a se basear nos elementos numéricos coletados e apurados pelo D. E. E. para o conhecimento, estudo e incremento das necessidades econômicas e sociais do Espírito Santo.

Aos esforços do D. E. E. baste esta compensação; e já se dá por bem feliz o órgão central da estatística espiritosantense de poder ser útil à sua comunidade através da colaboração que procura prestar, nos diversos setores de sua atividade, ao Govêrno Estadual.

Contribuindo para tornar positivo o resultado dêsse estímulo e dêsse apôio, reune-se nos quadros do D. E. E. um corpo de funcionários capazes e dedicados, os quais Armando Duarte Rabelo congregou e organizou, formando assim uma "equipe" compenetrada dos seus deveres e eficiente nas realizações que lhe são distribuídas. Tudo isso — é necessário dizê-lo — tornou possível ao D. E. E. o seu desenvolvimento em bases solidas, capazes de assegurar ainda hoje a continuidade de sua atuação. Não será demais salientar, nesta oportunidade, o que o trabalho estatístico no Estado deve a Armando Duarte Rabelo, verdadeiramente seu organizador e impulsionador das vitórias que hoje conquista.

Para ampará-lo, quer apoiando a sua atividade junto à administração estadual, quer incentivando as iniciativas estatísticas, encontrou o órgão regional, desde a sua primeira hora, um espírito culto e esclarecido — o Exmo. Sr. Dr. Nelson Goulart Monteiro, Secretário do Governador. Investido na presidência da Junta Executiva Regional de Estatística, por dispositivo regulamentar, o ilustre titular, fugindo de tudo o que pudesse parecer apenas um mero cumprimento do dever, tem dado as mais claras e vivas demonstrações de carinho ao funcionamento do sistema estatístico do Estado, prestigiando-o e estimulando-o. Uma dessas demonstrações de prestígio e de estímulo foi incumbir a direção interina do Departamento do encargo de fazer a apresentação desta Sinopse, o que lhe pertencia por natural consequência de sua posição como presidente do órgão deliberante do sistema estatístico regional.

Cabe-nos, portanto, a honra de representar, nesta simples apresentação, a mais alta autoridade na estrutura orgânica da estatística estadual; seja-nos permitido, neste ensêjo, render-lhe as homenagens do funcionalismo da estatística espiritosantense, devidas, não ha negar, a um dedicado e entusiástico servidor da causa estatística brasileira.

*
* *

O Departamento Estadual de Estatística, como órgão central do sistema espiritosantense, interpretando o sentimento de gratidão da Junta Executiva Regional de Estatística, exprime os seus mais profundos agradecimentos, muito calorosos e fraternos, à Junta Executiva Central pela valiosa colaboração que lhe trouxe, possibilitando a publicação desta Sinopse. Estende êste agradecimento ao funcionalismo da Secretaria Geral do Instituto, especialmente de sua Secção Técnica, pelo auxílio que prestou aos serviços de preparação da Sinopse, contribuindo para mais seguros resultados dos trabalhos realizados pelo Departamento.

E formula os melhores votos para que o espírito de cooperação, tão cordial e tão vivo, na organização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, possa continuar a ser, como tem sido, um dos elementos mais seguros da aproximação entre os Estados, estreitando os laços da unidade nacional pela fôrça mais firme e mais forte nos nossos dias — a do espírito de cooperação, que tudo constroe e tudo realiza, com os mais elevados sentimentos, porque visa, pela sua compreensão exata e pelas suas minúcias numéricas, o progresso e a grandeza do Brasil.

Vitória, 16 de Maio de 1940.

MANUEL DIÉGUES JUNIOR
Diretor interino

PREFÁCIO DO ANUÁRIO

O Anuário Estatístico do Brasil, nesta edição para 1938, aparece em seu 4.° número.

Constituíra, por assim dizer, sua edição preliminar, no Govêrno Afonso Pena, o Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908, o qual, pela primeira vez, divulgou oficialmente no Brasil, de modo sistemático, um repertório de dados da estatística geral do País. Deve-se êsse excelente trabalho à antiga Diretoria Geral de Estatística — então subordinada ao Ministério da Viação, — a qual, sob a direção do experimentado especialista Dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho, fôra reorganizada no ano anterior por iniciativa do Ministro Miguel Calmon.

O volume, otimamente impresso, apresentava, além de primorosa ilustração foto-cartográfica, 41 páginas de introdução e 239 de texto tabular, distribuídas por quatro partes intituladas — *território, população, movimento econômico, movimento social.*

Mais tarde, pela segunda vez sob a direção do Dr. Bulhões Carvalho, a mesma repartição, já transferida para o Ministério da Agricultura e recém-reformada pelo Ministro Pandiá Calógeras, editou o primeiro número do Anuário, referente ao quinquênio 1908-1912. A obra abrangeu um total de 2.069 páginas, além de variados gráficos, em três volumes que se intitularam, respectivamente — "Território e população", "Economia e finanças" e "Cultos, assistência, repressão e instrução", — o primeiro aparecido em 1916, o segundo em 1917 e o terceiro em 1927.

Criado o Instituto Nacional de Estatística pelo Decreto-lei n. 24.609, de 6 de Julho de 1934, e instalado a 29 de Maio de 1936, mas só integrado no seu papel de sistema federativo de todos os órgãos estatísticos brasileiros em virtude da Convenção Nacional de Estatística de 11 de Agôsto, já em Dezembro do mesmo ano pôde a novel instituição apresentar o 2.° número do Anuário, que abrangeu um total de 435 páginas e 368 tabelas,

seriadas segundo a divisão fundamental de assuntos, desde então adotada pelo Conselho Nacional de Estatística, para a sistematização dos estudos e levantamentos que ficaram sob sua responsabilidade por fôrça da mesma Convenção, — esquema êsse onde a "situação" do país é examinada sucessivamente sob os aspectos — *físico, demográfico, econômico, social, cultural e político-administrativo*. Das 22 separatas regionais, convenientemente enriquecidas, — cuja regular divulgação, sob o título de "Sinopses Estatísticas", também ficara decidida, — 19 lograram publicação aos cuidados dos Govêrnos interessados, só não aparecendo as de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Goiaz.

Seguiu-se regularmente o Anuário de 1937, com 889 páginas (fóra o prefácio), abrangendo pela primeira vez um apêndice retrospectivo. Teve integral publicação a série correspondente dos 22 volumes de Sinopses, todos êles já acrescidos de uma secção suplementar destinada à comparação dos principais resultados da respectiva Unidade Federada com os do Brasil. Preparara-se, ainda, uma Sinopse complementar relativa ao Brasil, com o texto traduzido para o inglês, a qual, porém, por dificuldades supervenientes, não chegou a ser divulgada. Mas foi largamente distribuída uma *plaquette* em esperanto, sob o título "Statistika Resumeto", contendo uma súmula dos dados numéricos, constantes do Anuário, sôbre o Brasil considerado no seu conjunto e sua capital.

*
* *

O presente número do Anuário é, assim, o 3.º organizado sob a responsabilidade do Instituto.

Ao contrário do que aconteceu com os dois precedentes, não aparece êste dentro do próprio ano a que se refere. O atrazo resultou da necessidade de fazer-se a impressão já nas oficinas gráficas do Instituto, as quais, — além de só haverem tido a montagem autorizada pelo decreto-lei número 237, de 2 de Fevereiro de 1938, e concluída êste ano, — inicial e preferentemente ficaram incumbidas de imprimir as fórmulas e instruções do Recenseamento Geral de 1940.

As características da presente edição do Anuário e outras informações oportunas sôbre seu preparo e a situação geral da instituição editora, serão examinadas nos parágrafos seguintes dêste prefácio.

*
* *

O Decreto-lei n. 1.360, de 20 de Junho de 1939, tornou atribuição exclusiva da Secretária Geral do Instituto o preparo dêste repertório de síntese geral da estatística brasileira, cuja coordenação se vinha fazendo com o concurso da repartição central de estatística do Ministério da Justiça.

O Serviço Técnico que já havia sido instituído na Secretária Geral do Instituto em decorrência do que dispôs a Resolução n. 71, de 16 de Junho de 1939, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, afim de habilitá-la ao desempenho da atribuição que lhe fôra conferida pelo art. 17 do Decreto n. 24.609, de 6 de Julho de 1934, e agora alargada pelo citado Decreto-lei n. 1.360, não tem, porém, — a não ser supletivamente, em casos especiais, — a função de órgão elaborador de levantamentos estatísticos. Segundo as normas de divisão de trabalho que prevalecem para o grande sistema de órgãos estatísticos — municipais, estaduais e federais — integrados no Instituto, a êstes é que compete todo o trabalho executivo das estatísticas brasileiras, cuja primeira coordenação de sentido nacional, de acôrdo com o esquema definitivamente adotado pela Resolução n. 7 do Conselho Nacional de Estatística, cabe às cinco "repartições centrais" da organização estatística federal. Essas cinco repartições, que elaboram privativamente certas estatísticas e unificam outras em primeira ordenação de conjunto para o país, abrangendo assim nas suas investigações todos os fatos a que se estender a competência dos respectivos Ministérios, têm hoje, em virtude do mesmo Decreto-lei n. 1.360, e ainda do Decreto-lei n. 1.585, de 8 de Setembro, as respectivas denominações sistematizadas da seguinte forma:

Serviço de Estatística da Produção (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA);

Serviço de Estatística Econômica e Financeira (MINISTÉRIO DA FAZENDA);

Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO);

Serviço de Estatística da Educação e Saúde (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE);

Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES);

As estatísticas fisiográficas, entretanto, que eram da competência do Ministério da Agricultura, estão hoje a cargo do órgão autônomo em que se transformou a antiga secção incumbida de tais levantamentos na conformidade do disposto no Decreto-lei n. 1.360. Esse órgão, criado com a denominação de Serviço de Coordenação Geográfica e integrado no Instituto na dupla finalidade de "repartição central" do Conselho Nacional de Geografia (primeiramente Conselho Brasileiro de Geografia) e centro técnico de cartografia geográfica diretamente articulado com a *Comissão Censitária Nacional*, já está, todavia, destinado a constituir, uma vez encerrados os trabalhos do Recenseamento, a repartição central de estatística do *Ministério da Viação* com a denominação de *Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica*, — medida essa complementadora da sistemática do Instituto na parte que prevê para o grupo das suas "repartições centrais", na órbita federal, uma grande agência de coordenação e elaboração estatís-

tica em cada um dos Ministérios que abrangem entre suas atribuições a responsabilidade de levantamentos integrantes da estatística geral brasileira.

*
* *

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — nome que tomou o antigo Instituto Nacional de Estatística "*ex-vi*" do decreto-lei n. 218, de 26 de Janeiro de 1938 — continúa a esforçar-se no sentido de melhorar progressivamente êste Anuário.

Os resultados dêsses esforços podem ser apreciados em ligeiro confronto desta edição com a anterior, tendo-se em vista o que já conseguira a edição de 1937 sôbre a de 1936.

		Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos (apêndice inclusive)		50	57	68
Unidades tabulares (apêndice inclusive)		368	629	838
Aumento em relação à edição anterior	Assuntos	—	7	11
	Unidades tabulares	—	261	209

Na segunda edição do Anuário, das suas 50 séries de tabelas, apenas 28 (ou 56 %) forneciam informações de integral atualidade ou referentes ao ano anterior. No volume de 1937, referiram-se a êsse ano ou a 1936, dentre suas 57 séries (apêndice incluído), nada menos de 47 (ou 82 %). E quanto à matéria dêste tomo (compreendidos os quatro assuntos que constituem o apêndice), já sobe a 57 (ou 84 %) o quantitativo das séries alusivas a 1938 ou 1937.

No Anuário de 1936 os quadros que atigiram êsse ano ou o anterior foram apenas 131. Mas o número de análoga significação, compreendendo os quadros suplementares, passou a 345 na edição de 1937 (mais 163 %) e a 512 na de 1938 (mais 48 % sôbre 1937 ou mais 291 % em relação a 1936).

As tabelas que informaram sôbre o próprio ano a que se refere o Anuário, tendo sido em 1936 em número de 18 apenas, já montaram a 21 em 1937, e a 74 em 1938, o que representa um aumento total de 56, ou 311 %.

Em virtude de desdobramentos e acréscimos, aparecem nesta edição, pela primeira vez, como assuntos considerados distintamente, os seguintes:

Assuntos	N.º de tabelas	Assuntos	N.º de tabelas
Preços	21	Arquivos públicos centrais	2
Manumentos históricos e artisticos	1	Crimes e contravenções	7
Difusão bibliográfica	4	Jôgo	1
Exposições e feiras	5	Suicidios	5
Congressos e conferências	1	Administração pública	20
Missões leigas	1	Quadros internacionais	83
Associações culturais	1	Legislação	1
Cultura física	5	Novo quadro territorial	1
Escotismo	2	Órgãos centrais de estatística	1

Por outro lado, da antiga titulação de séries deixam de aparecer agora, consequentemente à nova disposição dos assuntos ou por falta de matéria informativa devidamente atualizada, os seguintes capítulos :

Higiene e saúde.
Belas Artes.
Aspectos culturais da indústria cinematográfica.
Criminalidade e suicídios.
Administração federal.
Representação política.
Quadros retrospectivos.

Assim, o número de tabelas no texto do Anuário, dada a omissão, por vários motivos, de alguns quadros anteriormente incluídos, a par da inclusão de numerosas unidades novas em muitas das antigas séries, oferece, como já ficou indicado, o aumento líquido de 209 unidades tabulares.

A série dos quadros retrospectivos apensa ao tomo de 1937 foi substituída, na edição 1938, pela coletânea de dados de comparação internacional, conforme dispôs a Resolução n. 35 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística. Mas êsse apêndice do volume encontra-se agora enriquecido de um grupo suplementar de tabelas, contendo os três seguintes elementos de real interêsse, cuja titulação já está referida linhas acima :

— a sinopse da legislação federal referente à organização e às atividades do sistêma estatístico-geográfico brasileiro ;

— a relação dos órgãos centrais de estatística, tanto na órbita nacional como na regional ;

— o resumo, finalmente, da divisão territorial da República segundo o quadro que prevalecerá inalteradamente até 31 de dezembro de 1943, organizado e fixado na conformidade do disposto na lei orgânica n. 311, de 2 de Março de 1938.

Finalmente, e em síntese, assim se distribuem os assuntos e as tabelas do volume referidos à sua divisão fundamental :

	N.º de assuntos	N.º de tabelas
Situação física	3	42
Situação demográfica	2	37
Situação econômica	24	268
Situação social	6	97
Situação cultural	23	233
Situação administrativa	6	75
Apêndice	4	86
TOTAL	68	838

*
* *

Considerando o desdobramento e enriquecimento do Anuário nas suas sinopses regionais — excluída a do Distrito Federal, que obedece a um

padrão especial adiante descrito, — verifica-se também uma auspiciosa progressão, expressa nos seguintes números :

		Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos		40	47	57
Tabelas		116	144	209
Aumento em relação à edição anterior	Assuntos	—	7	10
	Tabelas	—	28	65

A atualidade dêsses dados acompanha de perto a marcha assencional já referida para o Anuário. O seu suplemento, incluído a partir de 1937, só abrangeu, nesse ano, — como já ficou dito — o quadro de comparação dos dados regionais com os dados do Brasil. Mas já compreende em 1938, além dêsse quadro, a tábua das principais efemérides de cada Unidade da Federação e o indicador da legislação relacionada com o desenvolvimento dos serviços geográficos e estatísticos. Dessas contribuições, — que foram organizadas pelas repartições regionais editoras das Sinopses, — a penúltima ainda não se apresenta em forma definitiva, por isso que as dificuldades da pesquisa e a escassez do prazo disponível para sua realização, por um lado, e a insuficiente uniformidade dos critérios adotados pelos 22 órgãos autores da investigação, por outro lado, só permitiram um primeiro esbôço da tabela, que fica assim destinada a ser enriquecida e melhor sistematizada em edições ulteriores.

*
* *

Dentre as separatas dêste 4.º número do Anuário Estatístico do Brasil, merece, todavia, especial referência a do Distrito Federal, que nos oferecerá oportunidade para render justo preito à memória de um modesto mas esforçado profissional, sempre inspirado de generoso idealismo, cujo nome será lembrado com saudade entre os pioneiros da fase atual da estatística brasileira.

Transformada em Diretoria de Estatística Municipal, em obediência à Convenção de 11 de agôsto, a antiga secção de estatística da Diretoria de Estatística e Arquivo do Distrito Federal, coube ao Dr. Francisco Corrêa de Sá e Benevides dirigir as atividades do novo órgão, ao qual competia naturalmente, no sistêma do Instituto, o papel de padrão e guia para os órgãos congêneres.

Cumpria, assim, à repartição, ao iniciar essa nova fase, não somente submeter-se a uma completa reorganização, mas ainda executar com todos os desenvolvimentos possíveis, na Capital da República, os inquéritos compreendidos no plano geral aprovado pelo Instituto para a estatística brasileira considerada no seu conjunto.

Para melhor encaminhar êsse duplo objetivo, a Junta Regional de Estatística do Distrito Federal dirigiu-se à direção central do Instituto solicitando sua colaboração técnica. E em virtude do deferimento dêsse pedido pela Junta Executiva Central, ficou o Dr. Alberto Martins, Diretor da Secretaria Geral do Instituto, incumbido, sem prejuízo das suas funções, da assistência técnica de que necessitassem os serviços municipais de estatística durante aquela fase inicial de reorganização.

O largo espírito de cooperação e o entusiasmo profissional do saudoso Dr. Sá e Benevides souberam criar as facilidades de que careceu a colaboração oferecida pelo Instituto à estatística municipal, pondo à disposição do assistente designado todos os recursos da diretoria e a colaboração direta de alguns dos seus mais dedicados funcionários.

Graças a essas circunstâncias pôde a estatística municipal apresentar em pequeno prazo um desenvolvido acervo de informações que, além de enriquecer notavelmento êste Anuário, já constituiu também matéria suficiente para transformar-se a respectiva separata relativa ao Distrito Federal — como, aliás, será aconselhável que vá acontecendo progressivamente com as diversas Sinopses Regionais — em um completo Anuário Estatístico.

Daí, pois, uma das mais auspiciosas inovações para a estatística brasileira, a um só tempo abrindo o caminho ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos regionais e facultando desde já à Capital da República um excelente repertório de dados numéricos sôbre os principais aspectos da vida desta grande metrópole.

Reatou-se, desse modo, com a maior oportunidade, — e exprimindo, mais uma vez, a admirável fecundidade do espírito de cooperação que preside às atividades do Instituto, — a série dos magníficos Anuários Estatísticos do Distrito Federal, começada pelo volume de 1913 (referente a 1909) e lamentavelmente paralizada no tomo de 1929 (relativo a 1926).

Esse acontecimento, de tão grata significação para a estatística brasileira, ensombrou-se, porém, com uma dolorosa e imprevista ocorrência: o falecimento, a 31 de Janeiro do corrente ano, do esforçado trabalhador a quem ficou o Instituto devendo tão marcante realização.

À memória, pois, do digno companheiro que soube dar ao cumprimento do dever e dos compromissos que assumira, o melhor de si mesmo, e talvez mais do que permitiam suas fôrças já combalidas, sejam aquí prestadas as homenagens do Instituto que, sem favor, inscreverá o seu nome na galeria — já numerosa — dos grandes servidores da estatística do Distrito Federal. Que o seu nobre exemplo frutifique, suscitando dignos imitadores. E que, sobretudo, os vinculos de cooperação entre a direção superior do Instituto e a Diretoria de Estatística Municipal, que o Dr. Sá e Benevides soube estabelecer com lealdade perfeita e incomparável dedicação, continuem sempre a estreitar-se, apresentando resultados mais e mais eficientes, em eloquente demonstração do que pode a solidariedade inter-adminis-

trativa bem compreendida e praticada, — como felizmente está acontecendo graças ao elevado espírito público e zêlo funcional do Dr. Sergio Nunes de Magalhães Junior, ora à testa dos serviços estatísticos da Capital da República.

*
* *

Tomando em aprêço as normas aprovadas pela Sessão de Atenas do Instituto Internacional de Estatística, a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, em sua 2.ª reunião ordinária (1938), votou a Resolução n. 75 em que foi assentado um conjunto de disposições normativas para a elaboração e apresentação tabular de dados numéricos.

Essas normas, ligeiramente alteradas pela Resolução n. 158, votada pela mesma Assembléia em sua sessão de 1939, confirmaram nalguns pontos e modificaram noutros, mas já agora com autoridade generalizada sôbre todo o sistêma estatístico brasileiro, as regras que a Secretaria Geral do Instituto vinha adotando no preparo dêste Anuário.

Entretanto, como o Anuário estava elaborado, em sua quasi totalidade, desde o primeiro semestre de 1938, não foi julgado aconselhável submeter seus originais a uma revisão geral na intenção de adaptá-lo rigorosamente às novas normas. Prevalece, pois, ainda neste número, com ligeiros aperfeiçoamentos apenas, a sistemática, aliás já bastante exigente, a que obedeceram as duas edições anteriores.

*
* *

Não é somente quanto à extensão da matéria, à atualidade das informações e à sistemática adotada, que a presente edição do Anuário registra apreciáveis aquisições técnicas.

Contribui também para dar ao volume especial significação a circunstância de seus informes abrangerem numerosos aspectos da vida nacional que ainda não haviam sido objeto de expressão numérica.

O alcance dêsse fato é ainda maior pela circunstância de se terem tornado possíveis os novos levantamentos em virtude da colaboração generalizada e uniforme dos Govêrnos dos Municípios, por intermédio de órgãos especializados — as Agências Municipais de Estatística, — acontecimento êsse pela primeira vez verificado na história administrativa brasileira.

É verdade que a insuficiente especialização e a inexperiência de muitos Agentes Municipais de Estatística, — ainda não compensadas de modo inteiramente satisfatório pela atuação supletiva e crítica dos Agentes Itinerantes e das próprias repartições centrais, — tanto regionais como federais, — motivaram, em vários quadros, a omissão de muitos municípios e a representação de outros através de dados que, merecendo reservas, só foram aceitos a título provisório. Essa circunstância, além de haver exigido a

máxima simplificação nos esquemas de muitas tabelas, reflete-se ainda no valor informativo dos seus algarismos, que ficaram tendo sentido parcial e carecendo possivelmente de ulteriores retificações. Mas é também certo que os números coligidos, não obstante as ressalvas com que devem ser interpretados, revelam aspectos inéditos da realidade nacional, a constituir os primeiros cômputos tornados viáveis no Brasil em importantes sectores estatísticos, e que vieram colocar, por vezes, em palpitante evidência, ora o auspicioso avanço geográfico da civilização no *hinterland* brasileiro, ora situações impressionantemente deficitárias, que estão reclamando da ação governamental medidas prontas e enérgicas.

Acham-se nessas condições, via de regra, todas as tabelas que apresentam, principal ou exclusivamente, as cinscunscrições e as localidades em que existiam ou ocorreram certos elementos de significação econômica e social ou cultural. Elas devem ser interpretadas pelo leitor — cumpre repetir — na exata relatividade do seu alcance, atendendo-se a que constituem as primeiras e ainda precárias explorações de campos estatísticos cujo estudo, em um país como o Brasil, encontra grandes dificuldades e terá de ser feito mediante tentativas repetidas e avanços progressivos.

As apreciações precedentes, depois de explicado o processo de elaboração do Anuário, o seu plano e a sua significação, deixam bem claro que a estatística brasileira já progrediu bastante sob os impulsos que lhe trouxe a organização dêsse Instituto. Mas não pretendem fazer esquecer que a obra realizada ainda está longe de atingir o grau de aperfeiçoamento que a cultura do país, as exigências do seu conhecimento e os objetivos do seu govêrno imperiosamente reclamam.

Termos conciência de muito que ainda nos falta conseguir, é óbvia condição para que se não entibiem os esforços que os Governos da União, dos Estados e dos Municípios vêm empregando, tanto no reajustamento e expansão permanentes da estrutura do Instituto à luz das lições da sua própria experiência, quanto ainda na criação dos registros e na decretação de medidas outras que favoreçam o êxito das pesquisas e dos levantamentos estatísticos, segundo planos cada vez mais compreensivos e mais exigentes.

Mas é de justiça reconhecer que essa solicitude do Poder Público em amparar e facilitar os objetivos do Instituto não tem esmorecido. Bem ao contrário, mantem-se acelerado o ritmo das medidas que visam o desenvolvimento dos nossos serviços estatísticos. Além disso, foram estes em boa hora conjugados com os serviços geográficos, sob o amplo tecto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conseguindo-se, assim, não apenas um desenvolvimento de equivalente intensidade nesses dois campos de atuação administrativa, — ambos destinados a promover o conhecimento do país, — mas também o mútuo auxílio entre os dois sistemas, que se viram com isso sensivelmente melhorados em eficiência e capacidade de produção.

Não aludindo às medidas que se multiplicam dia a dia, por iniciativa das Municipalidades, assegurando aos órgãos locais de estatística maiores recursos e melhores condições de atuação, aí estão os atos legislativos da União, do Distrito Federal, do Território do Acre e dos Estados, arrolados, como já foi referido, em tabelas suplementares apensas a êste volume e aos das suas separatas regionais. Bem revelam êles como se mantem generalizada e desperta a preocupação dos Poderes Públicos em relação à eficiência e ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos e geográficos brasileiros.

Aliás, a intensificação dêsse movimento foi bastante favorecida pela nova ordem política decorrente da Constituição de 10 de Novembro de 1937, cujos dispositivos estão sintetizados na sinopse que se vê em seguida a êste prefácio, constituindo um dos estudos ilustrativos do Anuário, — estudos êsses cuja série se iniciou, na edição de 1936, com o esquema fundamental das pesquisas da estatística oficial brasileira, continuando-se, na edição de 1937, com o esquema estrutural do Instituto.

A par disso, a realização da operação censitária de 1940, que o Govêrno da República em boa hora deliberou empreender apoiadamente nos dois sistemas de serviços congregados neste Instituto, não só está possibilitando um poderoso impulso às pesquisas estatístico-geográficas nacionais, mas vai ainda permitir, segundo o plano que a Comissão Censitária Nacional está acabando de assentar sob a esclarecida direção do Professor José Carneiro Felippe, o levantamento mais completo possível, dadas as condições do país, dos aspectos demográficos, econômicos e sociais da grande vida nacional.

Pode a Nação, portanto, encarar confiantemente o desenvolvimento dos seus serviços geográficos e estatísticos, de que êste Anuário é uma expressiva demonstração. A realidade brasileira, na sua mais larga compreensão, está sendo estudada cuidadosamente pelo bem articulado aparêlho de investigação proposto ao seu conhecimento, — aparêlho que, bem correspondendo aos fins de govêrno determinantes da sua criação, já vai oferecendo aos Poderes Públicos e a todas as atividades, individuais ou coletivas, entre nós exercidas, os elementos de verificação, comparação e previsão sem os quais não é possível encaminhar a solução dos problemas de que dependem a riqueza, a segurança e o progresso da comunidade pátria.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1939.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES
Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

ÍNDICE

ÍNDICE

Páginas

Apresentação da Sinopse V
Prefácio do Anuário IX
Índice XXI

Situação física

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Posição geográfica do Estado
1. Posição dos pontos extremos 3
2. Distâncias entre as linhas extremas 3

II — Limites e área do Estado
1. Extensão da linha divisória e sua distribuição 3
2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas 4

III — Geologia e altimetria
1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos 5
2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas 6

IV — Bacias bidrográficas
Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras 6

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)
1. Quadro sistemático 7
2. Quadro resumo 8

CLIMATOLOGIA

I — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal — 1937 (31-XII) 10
II — Características das principais estações meteorológicas 10
III — Algumas normais meteorológicas 10
IV — Principais observações meteorológicas na Capital do Estado — 1937
1. Pressão barométrica, temperatura e unidade do ar 11
2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação 11

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa 12
II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa
1. Comarcas e têrmos 13
2. Municípios 14
3. Distritos 17

Páginas

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas
1. Comarcas e têrmos 20
2. Municípios 21

Situação demográfica

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais 25
II — Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais 26
III — População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais 27
IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais 27
V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito") 28
VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal 29
VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1937
1. População, segundo as zonas fisiográficas 29
2. População, segundo as comarcas e têrmos 30
3. População, segundo os municípios 30
VIII — População do Estado e do município da Capital em 31 de Dezembro de 1937, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias 31
IX — Distribuição numérica das comarcas, têrmos e municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de Dezembro de 1937 31

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil
1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936 32
2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936 .. 32
3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937 33

Situação econômica

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932
1. Quantidade 37
2. Valor 37

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Área ocupada pelas principais culturas, no quinquênio de 1933/1937 38
II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937 38
III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932
1. Quantidade 39
2. Valor 40

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População pecuária — 1935
1. Efetivo do gado existente 41
2. Valor do gado existente 41
II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1932/1936 42

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Páginas

I — Indústria de eletricidade — 1937 43
II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo
1. Número de fábricas — 1936 44
2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936 45
III — Indústria açucareira — 1937
1. Aparelhamento para produção de açúcar e álcool 49
2. Movimento da produção de açúcar e álcool 49

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

I — Extensão da rêde em tráfego, segundo sua composição 50
II — Desenvolvimento da rede em tráfego 51

FERRO-CARRÍS

I — Serviços de ferro-carrís existentes no município da Capital — 1937 52
II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carrís — 1936 52

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

I — Extensão da rede rodoviária no Estado e no município da Capital 53
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital 53
III — Linhas regulares de transporte automobilístico no município da Capital 54

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933/1937
Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados 54
II — Movimento marítimo — 1937
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade 55

AERONAUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937
Movimento dos aeroportos 56

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — Condições gerais do serviço 57
II — Tráfego postal
1. Movimento geral 58
2. Movimento especial 59
III — Tráfego telegráfico 60

TELEFONES

I — Redes telefônicas existentes no município da Capital — 1937 60
II — Arrolamento geral das redes telefônicas — 1936 60

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano da Capital — 1937 61
II — Transcrições e transmissões de imóveis
1. Movimento geral — 1925/1934 61
2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1934 62
III — Inscrições de hipotecas convencionais
1. Movimento geral — 1925/1934 62
2. Movimento discriminado — 1934 63

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento 64
II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento 65
III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes 65

COMÉRCIO — 1937

Páginas

I — Exportação de cabotagem
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias 66
2. Valor por portos 66
3. Quantidade e valor das principais mercadorias 67

II — Importação de cabotagem
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias 68
2. Valor por portos 68
3. Quantidade e valor das principais mercadorias 69

III — Exportação para o exterior
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias 70
2. Valor por postos de saída 70

IV — Importação do exterior
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias 71
2. Valor por postos de entrada 71

PREÇOS — 1937

Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital
Resumo anual 72

SALÁRIOS

I — Salário médio nos diferentes ramos da indústria, segundo o censo realizado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — 1937
1. Discriminação por indústrias 73
2. Percentagem de empregadores, empregados e salários, por indústria 73
3. Densidade industrial e operária 73

II — Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais ofícios — 1936/1937 74

RENDIMENTOS — 1930/1937

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda 74

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

I — Incêndios ocorridos no município da Capital 75
II — Desastres e acidentes ocorridos no município da Capital 75

Situação social

MELHORAMENTOS URBANOS

I — Logradouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937 79
II — Parques públicos existentes no Estado — 1936 79
III — Cemitérios municipais existentes no Estado — 1936 80
IV — Municípios e localidades do Estado em que existiam logradouros públicos pavimentados — 1936 80
V — Municípios e localidades do Estado em que existia ajardinamento urbano — 1936 81
VI — Municípios e localidades do Estado em que existia arborização urbana — 1936 81
VII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936 82
VIII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgôto — 1936 83
IX — Serviço de água, esgôto e iluminação na Capital — 1937 84
X — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço urbano de limpeza pública — 1936
1. Limpeza das vias públicas 85
2. Remoção domiciliária do lixo 85

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número dos estabelecimentos de assistência 86
II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência 87
III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência 87
IV — Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência 88
V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento 89
VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento 90

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

Páginas

I — Discriminação, segundo as principais rubricas 91
II — Discriminação, segundo a finalidade 92

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

I — Número de instituições 93
II — Movimento de asilados 94

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

I — Caixas econômicas existentes na Capital 95
II — Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura
1. Discriminação, segundo a finalidade 95
2. Relação 95

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissioual — 1933/1937 96
II — Convenções de trabalho — 1937 96
III — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1938 97

Situação cultural

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral
1. Resultados gerais do Estado
a) Resumo do movimento escolar — 1935 101
b) Estabelecimentos de ensino — 1936 104
c) Unidades escolares — 1932/1935 106
d) Corpo docente — 1932/1935 107
e) Matrícula geral — 1932/1935 108
f) Matrícula efetiva — 1932/1935 109
g) Frequência — 1932/1935 110
h) Aprovações em geral — 1932/1935 111
i) Conclusões de curso — 1932/1935 112
2. Principais resultados municipais
a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935 113
b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municipios — 1935 114
c) Número de municipios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1936 119
II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)
1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935
a) Estabelecimentos escolares 120
b) Prédios escolares 121
c) Aparelhamento escolar 122
d) Instituições escolares 123
e) Unidades escolares 124
f) Turnos 126
g) Classes 127
h) Pessoal docente 128
i) Matrícula geral 130
j) Matrícula efetiva 133
l) Frequência média 136
m) Aprovações em geral 138
n) Conclusões de curso 140
2. Principais resultados municipais
a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935 142
b) Número de municipios, segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935 144

BIBLIOTECAS

Páginas

I — Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes na Capital — 1937 145
II — Distribuição e natureza das bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes no Estado — 1936 146

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

Distribuição e natureza dos monumentos históricos e artísticos existentes no Estado 146

DIVERSÕES

I — Teatros e salões destinados a fins teatrais, existentes na Capital — 1937 147
II — Espetáculos realizados durante o ano na Capital — 1937 147
III — Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado — 1936
1. Municipios e localidades que possuiam estabelecimentos de diversões 147
2. Classificação dos estabelecimentos 148

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936

Distribuição e natureza das associações culturais existentes no Estado 148

INSTITUTOS CIENTÍFICOS — 1936

I — Municípios e localidades do Estado em que existiam institutos científicos 149
II — Classificação dos estabelecimentos 149

ARQUIVOS PÚBLICOS

I — Arquivos públicos centrais existentes na Capital — 1937 150
II — Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes no Estado — 1936 150

IMPRENSA PERIÓDICA

I — Periódicos existentes na Capital — 1937 151
II — Periódicos existentes no Estado — 1936
1. Municipios e localidades em que existiam periódicos 151
2. Classificação dos periódicos 152

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado 152
II — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado 153

EXPOSIÇÕES — 1936

I — Municípios e localidades do Estado em que se realizaram exposições 154
II — Certamens arrolados, segundo o objeto e o âmbito 154

MISSÕES LEIGAS — 1936

Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado 155

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado 155

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

I — Discriminação, segundo as principais rubricas 156
II — Discriminação, segundo a finalidade 157

CULTOS

I — Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no Estado — 1936 159
II — Templos arrolados no Estado — 1936
1. Municipios e localidades em que existiam edifícios dedicados ao culto 159
2. Classificação dos edifícios 160

Páginas

III — Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades religiosas realizadas no Estado — 1936 160
IV — Culto Católico — 1933/1935 161
V — Culto Protestante — 1933/1935 161

CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1937

Delinquência verificada na Capital 162

JÔGO — 1936

Resumo do arrolamento das casas de jôgo existentes no Estado 162

SUICÍDIOS

I — Suicídios ocorridos na Capital — 1937 163
II — Suicídios ocorridos no Estado — 1935 163

Situação administrativa e política

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — Pessoal da administração civil estadual — 1938 (31-XII) 167
II — Pessoal permanente empregado na administração municipal da Capital — 1937 167
III — Subvenções concedidas pelo Govêrno Federal — 1936 167

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1937
1. Receita arrecadada 168
2. Despesa efetuada 168

II — Finanças estaduais
1. Receita orçada — 1937/1938 169
2. Despesa fixada — 1937/1938 169
3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1908/1937 170

III — Finanças municipais — 1908/1937
Receita arrecadada e despesa efetuada 171

IV — Finanças federais, estaduais e municipais (Resumo) — 1936
Receita arrecadada e despesa efetuada 172

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

I — Polícia Militar 173
II — Guarda Civil 174
III — Inspetoria de veículos 174
IV — Bombeiros 175

REPRESSÃO

I — Detenções efetuadas e reclusos existentes na Capital — 1937 175
II — Prisões existentes no Estado — 1937 (31-XII) 175

Apêndice

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico 179

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937 203

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos, no período de 1.º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938 205

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Posição geográfica do Estado

1. Posição dos pontos extremos

LADOS	PONTOS	COORDENADAS	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte	Rio Mucurí na cachoeira de Santa Clara	17°53'30"	40°14'09"
Sul	Barra do rio Itabapoana	21°18'18"	40°59'06"
Este	Litoral, entre a Barra do Rio Dôce e Barra Sêca	19°20'06"	39°38'27"
Oeste	Rio Preto, à montante da confluência do rio São João	20°45'15"	41°52'57"

2. Distâncias entre as linhas extremas

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Direção N. — S.	Latitudes extremas	Ao Norte	17°53'30"S.
		Ao Sul	21°18'18"S.
	Diferença	Em ângulo	3°24'48"
		Em km	378
Direção L. — O.	Longitudes extremas	A Leste	39°38'27"W.Gr.
		A Oeste	41°52'57"W.Gr.
	Diferença	Em ângulo	2°14'30"
		Em km	235

II — Limites e área do Estado

1. Extensão da linha divisória e sua distribuição

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA	
		Km.	%
Norte	Baía	86	8,14
Este	Oceano Atlântico	392	37,08
Sul	Rio de Janeiro	149	14,10
Oeste	Minas Gerais	430	40,68
	TOTAL	1.057	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — Limites e áreas do Estado

2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS Km2.	%
Área territorial	Do Estado		44.684	100,00
	Do município da Capital		213	0,48
Limites do parcelamento territorial	Quanto aos municípios	Máximo	9.151	20,48
		Mínimo	201	0,45
	Quanto aos têrmos	Máximo	14.419	32,27
		Mínimo	389	0,87
	Quanto às comarcas	Máximo	14.419	32,27
		Mínimo	389	0,87
DISTRIBUIÇÃO DA AREA DO ESTADO				
Segundo os fusos horários do território nacional, em relação à hora de Greenwich	I. Menos 2 horas		—	—
	II. Menos 3 horas		44.684	100,00
	III. Menos 4 horas		—	—
	IV. Menos 5 horas		—	—
Segundo o revestimento florístico	I. Matas		34.018	76,13
	II. Cerrados		—	—
	III. Caatingas		—	—
	IV. Vegetação litorânea		7.245	16,21
	V. Campos		1.207	2,70
	VI. Campos inundáveis		2.214	4,96
	VII. Pantanais		—	—
	VIII. Outras áreas		—	—
Segundo as zonas fisiográficas	I. Norte		24.667	55,21
	II. Litoral Sul		4.613	10,32
	III. Montanha		15.404	34,47
	TOTAL		44.684	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Geologia e altimetria

1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos

ERAS E SISTEMAS		DADOS NUMÉRICOS Km2.	%
Cenozóica	Quaternário	6.340	14,19
	Neogêneo	5.800	12,98
	Eogêneo	—	—
	Total da era	12.140	27,17
Mesozóica	Cretácco	—	—
	Triássico	—	—
	Total da era	—	—
Paleozóica	Permiano	—	—
	Carbonífero	—	—
	Devoianno	—	—
	Siluriano	—	—
	Pressiluriano	—	—
	Eopaleozóico	—	—
	Total da era	—	—
Proterozóica	Algonquiano	—	—
Arqueozóica	Arqueano	32.544	72,83
Áreas não estudadas		—	—
TOTAL		44.684	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Geologia e altimetria

2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		Km2	% da área do Estado	% da área da zona no Brasil
Zonas hipsométricas	De 0 a 100 metros	17.130	38,34	0,90
	» mais de 100 a 200 metros	9 221	20,63	0,59
	» » » 200 a 300 »	5.989	13,40	0,41
	» » » 300 a 600 »	6.971	15,60	0,30
	» » » 600 a 900 »	4.135	9,25	0,42
	» » » 900 metros	1.238	2,78	0,47
	TOTAL	44.684	100,00	—

Documentação — Carta do Brasil ao 1.000.000°, editada pelo Clube de Engenharia, 1922; Mapas hipsométricos organizados pela Secrétaria Geral do Conselho Nacional de Geografia, 1938.

IV — Bacias hidrográficas

1. Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		Absolutos	%
Área (Km2)	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	44.684	100,00
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Suleste	—	—
	TOTAL	44.684	100,00
Energia hidráulica (Avaliação em H. P.)	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	99.300	100,00
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Suleste	—	—
	TOTAL	99.300	100:00

Nota — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre "Açudes", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)

I. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIA		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
1	Afonso Cláudio	Cidade	22-11-907	20°03'18"	41°14'38"	ONO	90	300
2	Alegre	»	22-12-919	20°46'04"	41°28'01"	OSO	134	244
3	Alfredo Chaves	»	21- 5-924	20°38'28"	40°41'43"	OSO	51	80
4	Anchieta	»	12- 8-887	20°49'23"	40°37'32"	SSO	65	6
5	Baixo Guandú	Vila	10- 4-935	19°30'57"	40°55'33"	NNO	114	72
6	Cachoeiro de Itapemirim	Cidade	26-12-889	20°51'05"	41°03'53"	OSO	100	29
7	Campinho (1)	Vila	20-10-893	20°18'30"	40°43'30"	O	31	452
8	Cariacica	»	21-11-890	20°16'38"	40°33'40"	ONO	10	36
9	Castelo	Cidade	30-12-929	20°35'00"	41°11'30"	OSO	96	107
10	Colatina	»	30-12-921	19°32'09"	40°37'42"	NNO	92	40
11	Conceição da Barra	»	19- 9-891	18°35'32"	39°44'03"	NNE	200	8
12	Espírito Santo	»	30-11-896	20°19'48"	40°17'40"	ESE	6	3
13	Fundão	Vila	2- 1-759	19°56'00"	40°28'00"	NNO	49	41
14	Guarapari	Cidade	19- 9-891	20°40'16"	40°28'05"	SSO	48	6
15	Iconha	Vila	2-11-891	20°44'30"	40°52'00"	SO	71	10
16	Itaguassú	»	28-11-914	19°47'30"	40°57'30"	ONO	80	200
17	Itapemirim	»	27- 6-815	21°00'32"	40°48'40"	SSO	90	29
18	João Pessoa	Cidade	17- 3-933	21°01'30"	41°22°00"	OSO	135	67
19	Muniz Freire	»	1890	20°27'37"	41°15'09"	OSO	117	400
20	Pau Gigante	Vila	11- 9-891	19°49'19"	40°33'31"	NNO	55	75
21	Pôrto do Cachoeiro (2)	Cidade	12- 4-890	20°04'40"	40°37'50"	NO	35	100
22	Rio Novo	Vila	23-11-893	20°49'30"	41°00'00"	OSO	86	60
23	Rio Pardo	»	24-10-890	20°20'43"	41°26'00"	OSO	129	615
24	Santa Cruz	Cidade	18- 3-891	19°56'33"	40°11'10'	NNE	47	5
25	Santa Teresa	»	17- 3-933	19°54'46"	40°44'29"	NNO	57	675
26	São João do Muquí	»	5- 7-923	20°54'00"	41°22'30"	OSO	128	240
27	São José do Calçado	»	5- 7-923	21°01'38"	41°37'00"	OSO	159	350
28	São Mateus	»	3- 4-848	18°42'56"	39°51'56"	NNE	183	30
29	Serra	»	6-11-875	20°06'13"	40°19'07"	NNE	24	40
30	Siqueira Campos	»	30-12-929	20°46'34"	41°40'00"	OSO	152	576
31	Viana	Vila	23- 7-802	20°23'14"	40°25'32"	OSO	18	15
32	Vitória (capital)	Cidade	18- 3-823	20°18'52"	40°19'05"	—	—	3

Nota — As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) Sede de Pôrto de Santa Leopoldina. — (2) Sede do município de Domingos Martins.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
I — EXTREMOS			
Data da investidura	Da sede municipal (como vila ou cidade) mais antiga (Espírito Santo)		1535
	Na categoria atual	Da vila mais antiga (Fundão)	2- 1-759
		Da cidade mais antiga (Vitória)	18- 3-823
Coordenadas geográficas	Latitude S.	Mais setentrional (Conceição da Barra)	18°35'32"
		Mais meridional (São José do Calçado)	21°01'38"
	Longitude W. Gr.	Mais oriental (Conceição da Barra)	39°44'03"
		Mais ocidental (Siqueira Campos)	41°40'00"
Situação	Altitude (m)	Maior (Santa Teresa)	675
		Menor (Espírito Santo e Vitória)	3
	Distância da Capital (km.)	Maior (Conceição da Barra)	200
		Menor (Espírito Santo)	6
II — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES			
Segundo a categoria e a data da investidura	Categoria	Vilas	11
		Cidades	21
	Data	Até 1550	—
		De 1551 a 1600	—
		» 1601 a 1650	—
		» 1651 a 1700	—
		» 1701 a 1750	—
		» 1751 a 1800	1
		» 1801 a 1850	4
		» 1851 a 1900	15
		» 1901 a 1937	12
Segundo a latitude (S.)	Entre 18° e 19°		2
	» 19° e 20°		7
	» 20° e 21°		20
	» 21° e 22°		3
Segundo a longitude W. Gr.	Entre 39° e 40°		2
	» 40° e 41°		20
	» 41° e 42°		10

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Segundo a situação relativamente à Capital	Ao N	—
	A NNE	4
	A NE	—
	A ENE	—
	A E	—
	A ESE	1
	A SE	—
	A SSE	—
	Ao S	—
	A SSO	3
	A SO	1
	A OSO	12
	A O	1
	A ONO	3
	A NO	1
	A NNO	5
Segundo a distância relativamente à Capital (Km.)	Até 50	9
	De 51 a 100	12
	De 101 a 200	10
	De 201 a 300	—
	De 301 a 400	—
	De 401 a 500	—
	De 501 a 600	—
	De 601 a 700	—
	De 701 a 800	—
	De 801 a 900	—
	De 901 a 1.000	—
	De 1.001 e mais	—
Segundo a altitude (m)	Até 50	15
	De 51 a 100	6
	De 101 a 200	2
	De 201 a 300	3
	De 301 a 400	2
	De 401 a 500	1
	De 501 a 600	1
	De 601 a 700	2
	De 701 a 800	—
	De 801 a 900	—
	De 901 a 1.000	—
	De 1.001 e mais	—

CLIMATOLOGIA

I — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica Federal — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Departamento de Aeronáutica Civil	
Número total	7
Discriminação	
Observatório meteorológico	—
De 2ª classe e aerológicas	1
De 2ª classe	—
De 3ª classe	3
Termo-pluviométricas	1
Rádio-emissoras	1
Postos semafóricos	1
Pluviométricas	—
Plúvio-hidrométricas	—

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de águas)		
Número total		17
Discriminação		
Postos pertencentes ao Serviço de Águas	Hidro-pluviométricos	1
	Pluviométricos	—
	Hidrométricos	5
Postos oficiais cooperadores	Hidro-pluviométricos	—
	Pluviométricos	—
	Hidrométricos	—
Postos particulares cooperadores	Hidro-pluviométricos	1
	Pluviométricos	10
	Hidrométricos	—

II — Características das principais estações meteorológicas

CIDADES	Classes	COORDENADAS		Cg (2) (m/m)	ALTITUDE (m)	
		Latitude S	Longitude W. Gr.		Da estação (H)	Da cuba do barômetro (Hb)
Vitória	2ª Classe (1)	20°10′	40°18′	1,5	31,01	31,84

(1) Estação federal. — (2) Coeficiente de redução do barômetro à gravidade normal.

III — Algumas normais meteorológicas

MESES	Pressão atmosférica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro úmido	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
ESTAÇÃO DE VITÓRIA												
I	1012.3	29.6	22.3	37.2	17.9	25.2	23.0	26.3	82	162.3	136.2	14
II	1012.6	30.1	22.5	35.2	18.8	25.5	23.5	27.3	84	119.6	93.0	11
III	1013.3	29.6	32.3	35.4	19.0	25.2	23.2	26.8	84	146.8	74.0	16
IV	1014.7	28.5	21.1	34.4	17.3	24.1	22.1	24.9	83	128.6	74.3	14
V	1017.6	26.8	19.2	34.0	14.7	22.3	20.2	21.9	81	101.8	76.5	10
VI	1018.2	26.4	18.1	31.8	12.7	21.4	19.6	21.3	84	35.9	64.4	7
VII	1020.4	25.1	17.2	32.7	10.3	20.5	18.5	19.6	81	83.4	60.8	12
VIII	1019.8	25.6	17.7	32.3	11.8	20.9	18.7	19.7	80	57.7	73.9	10
IX	1017.5	26.5	18.5	33.7	9.5	22.1	20.0	21.6	81	83.8	69.8	10
X	1015.4	26.5	19.8	34.0	9.3	22.6	20.6	22.7	82	133.1	60.2	16
XI	1013.5	27.3	20.6	34.4	16.4	23.6	21.5	23.9	82	186.8	79.6	17
XII	1012.1	28.6	21.7	36.5	17.1	24.5	22.5	25.6	83	190.0	125.0	16
Ano	1015.6	27.6	20.1	37.2	9.3	23.2	21.1	23.5	82.2	1429.8	136.2	153

CLIMATOLOGIA

IV — Principais observações meteorológicas na capital do Estado — 1937

1. Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar

MESES	Pressão barométrica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA								UMIDADE DO AR	
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada	Termômetro úmido	Tensão do vapor (m/m)	Umidade relativa (%)
				Graus	Data	Graus	Data				
I	1007.2	29,0	22,4	33,1	11	20,2	16	24,8	23,1	...	86
II	1009,3	29,6	22,7	32,1	15 e 21	20,6	1	25,3	23,6	...	87
III	1009,0	29,5	22,5	34,0	17	19,8	19	25,0	23,4	...	87
IV	1011,2	27,9	21,6	31,0	10	19,5	15	24,1	22,8	...	88
V	1012,7	26,1	19,5	29,6	17	15,3	27	22,0	20,2	...	84
VI	1016,2	25,7	18,3	29,1	30	16,4	21	21,2	19,5	...	84
VII	1017,1	25,7	18,6	30,2	11	14,7	31	21,2	19,4	...	83
VIII	1014,0	27,1	18,8	30,0	21	16,0	16	22,0	19,9	...	81
IX	1014,7	25,3	18,8	30,8	28	14,5	3	21,3	18,6	...	77
X	1011,5	26,7	20,2	32,1	2	16,4	11	22,7	20,5	...	81
XI	1010,0	26,6	20,9	33,1	17	17,8	19 e 20	23,3	21,8	...	87
XII	1008,3	27,6	21,6	32,1	10	17,7	14	24,0	22,1	...	84
Ano	1011,9	27,2	20,5	34,0	17-III	14,5	3-IX	23,1	21,2	...	84

2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MESES	Nebulosidade (0-10)	CHUVA			VENTO			Evaporação total (m/m)	Insolação total (Horas e décimos)
		Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade em m/p/s		
			(m/m)	Data	1ª	2ª			
I	7,3	224,5	28,4	16	C	N	4,0	86,5	192,5
II	5,7	185,7	81,8	2	C	N	3,8	72,8	217,9
III	5,9	206,0	69,5	27	C	SW	3,9	92,4	226,9
IV	7,3	233,4	92,6	2	C	E	3,6	64,8	195,0
V	5,4	172,6	86,0	2	SW	C	3,7	74,6	219,0
VI	5,1	9,4	6,9	20	C	EW	2,9	69,3	226,2
VII	5,8	57,6	21,6	14	C	E	3,9	76,9	229,2
VIII	3,3	3,5	2,7	6	N	NW	4,2	98,5	277,1
IX	5,8	8,4	2,6	8	N	W	5,0	105,1	185,1
X	8,1	71,0	18,0	22	SW	C	4,9	91,8	152,6
XI	8,7	203,4	37,8	4	C	SW	4,6	58,3	117,8
XII	8,5	298,3	67,2	12	SW	N	4,5	75,5	121,6
Ano	6,4	1673,8	92,6	2 - IV	C	SW	4,1	966,5	2360,9

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa

ESQUEMA GERAL				Número de circunscrições
Divisão judiciária	Comarcas	Classificadas por entrâncias	De 1ª entrância	15
			De 2ª entrância	4
			De 3ª entrância	1
			De 4ª entrância	—
			De 5ª entrância	—
			De entrância especial	—
		Sem especificação de entrância		—
		TOTAL		20
	Têrmos			20
	Distritos de paz			130
Divisão administrativa	Municípios	Tendo por sedes	Cidades	21
			Vilas	11
		TOTAL		32
	Distritos administrativos			130
Área média das unidades territoriais (Km2.)	Na divisão judiciária	Das comarcas		2.234
		Dos têrmos		2.234
		Dos distritos de paz		344
	Na divisão administrativa	Dos municípios		1.396
		Nos distritos administrativos		344

Notas — I. Êste e os seguintes quadros sôbre divisão territorial acham-se organizados de acôrdo com a documentação coligida pela 1.ª secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta, igualmente, as informações complementares fornecidas pela Repartição Regional de Estatística. Não havendo então, na matéria, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo possível, entretanto, que pesquisas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações. — II. De acôrdo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em têrmos consideram-se constituídas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. — III. Salvo algum êrro de informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluídas no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

1. Comarcas e têrmos

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	ÁREA Km2.	ÁREA %	DIVISÃO: MUNICÍPIOS COMPONENTES	DISTRITOS Judiciários	DISTRITOS Administrativos
1	Afonso Cláudio	1ª	1.161	2,60	Afonso Cláudio	9	9
2	Alegre	2ª	655	1,46	Alegre	9	9
3	Alfredo Chaves	1ª	703	1,57	Alfredo Chaves	5	5
					Iconha	2	2
					TOTAL	7	7
4	Anchieta	1ª	858	1,92	Anchieta	3	3
					Guarapari	3	3
					TOTAL	6	6
5	Cachoeiro de Itapemirim	2ª	3.443	7,71	Cachoeiro de Itapemirim	7	7
					Castelo	3	3
					Rio Novo	2	2
					São João do Muquí	2	2
					TOTAL	14	14
6	Cachoeiro de Santa Leopoldina (1)	1ª	1.325	2,97	Cachoeiro de Santa Leopoldina	4	4
7	Calçado (2)	1ª	389	0,87	São José do Calçado	5	5
8	Colatina	2ª	10.248	22,93	Colatina	7	7
					Baixo Guandú	3	3
					TOTAL	10	10
9	Domingos Martins (3)	1ª	1.647	3,69	Domingos Martins	5	5
10	Itaguassú	1ª	800	1,79	Itaguassú	4	4
11	Itapemirim	1ª	1.355	3,03	Itapemirim	3	3
12	João Pessoa	2ª	1.132	2,53	João Pessoa	9	9
13	Muniz Freire	1ª	932	2,09	Muniz Freire	4	4
14	Pau Gigante	1ª	973	2,18	Pau Gigante	4	4
					Fundão	3	3
					TOTAL	7	7
15	Rio Pardo	1ª	602	1,35	Rio Pardo	4	4
16	Santa Cruz	1ª	1.081	2,42	Santa Cruz	3	3
17	Santa Teresa	1ª	793	1,77	Santa Teresa	6	6
18	São Mateus	1ª	14.419	32,27	São Mateus	3	3
					Conceição da Barra	2	2
					TOTAL	5	5
19	Siqueira Campos	1ª	1.000	2,24	Siqueira Campos	4	4
20	Vitória (Capital)	3ª	1.168	2,61	Vitória	3	3
					Espírito Santo	3	3
					Cariacica	2	2
					Serra	2	2
					Viana	2	2
					TOTAL	12	12
	TOTAL	—	44.684	100,00	—	130	130

Notas — I. Segundo o critério geral adotado para o cômputo das unidades judiciárias do Brasil, não havendo no Estado a divisão em têrmos, cada uma das suas comarcas é contada como correspondendo a um têrmo. Por êsse motivo não aparece neste série de tabelas, por desnecessária, a que deveria apresentar destacadamente o prontuário dos têrmos. — II. As denominações das comarcas e têrmos são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) Sede — Pôrto do Cachoeiro. — (2) Sede — São José do Calçado. — (3) Sede — Campinho.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Municípios

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Têrmos	Comarcas	Km2	%	
1	Afonso Cláudio....	20-11-890	Afonso Cláudio.....	Afonso Cláudio.....	1.161	2,60	Afonso Cláudio Boa Sorte Bom Jesus Brejaúha Laranja da Terra Rio do Peixe São Domingos Serra Pelada Taquaral
2	Alegre.....	11-11-890	Alegre.....	Alegre.....	655	1,47	Alegre Boa Vista Café Caparaó Celina Lambari Reeve Santa Angélica Vala do Souza
3	Alfredo Chaves....	24- 1-891	Alfredo Chaves.....	Alfredo Chaves.....	479	1,07	Alfredo Chaves Matilde Santa Marinha Airosa São João São Marcos
4	Anchieta.....	1- 1-759	Anchieta.....	Anchieta.....	355	0,79	Anchieta Iriritiba Jabaquara
5	Baixo Guandú....	10- 4-935	Colatina.....	Colatina.....	2.568	5,75	Baixo Guandú Afonso Pena Mascarenhas
6	Cachoeiro de Itapemirim	23-11-864	Cachoeiro de Itapemirim	Cachoeiro de Itapemirim	1.336	2,99	Cachoeiro de Itapemirim Condurú Floresta Pacotuba S. Felipe Vargem Alta Virgínia
7	Cachoeiro de Santa Leopoldina (1)	4- 4-484	Cachoeiro de Santa Leopoldina	Cachoeiro de Santa Leopoldina	1.325	2,97	Pôrto Cachoeiro Jequitibá Mangara í Timhuí
8	Cariacica.....	21-11-890	Vitória.....	Vitória.....	231	0,52	Cariacica Itaquarí
9	Castelo.....	25-12-928	Cachoeiro do Itapemirim	Cachoeiro do Itapemirim	1.180	2,64	Castelo Conceição do Castelo Santo André

Notas — I. As denominações dos municípios são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário. — II. A nomenclatura distrital refere-se simultaneamente ao quadro "administrativo" e "judiciário".

(1) Sede — Pôrto Cachoeiro.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Municípios

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Têrmos	Comarcas	Km2	%	
10	Colatina.....	2- 4-833	Colatina.....	Colatina.....	7.680	17,18	Colatina Baunilha Lage Linhares Mutum Nossa Senhora da Penha Regência
11	Conceição da Barra	2- 4-833	São Mateus.....	São Mateus.....	5.268	11,79	Conceição da Barra Itaúnas.
12	Domingos Martins (1).....	20-10-893	Domingos Martins...	Domingos Martins...	1.647	3,69	Campinho Araguáia Santa Isabel São Rafael Sapucáia
13	Espírito Santo....	1535	Vitória.....	Vitória.....	201	0,45	Espírito Santo Argolas Jucú
14	Fundão.....	2- 1-759	Pau Gigante.....	Pau Gigante.....	368	0,82	Fundão Nova Almeida Timbuí
15	Guaraparí.....	1- 1-769	Anchieta.....	Anchieta.....	503	1,13	Guaraparí Sagrada Família Todos os Santos
16	Iconha.....	2-11-891	Alfredo Chaves.....	Alfredo Chaves.....	224	0,50	Iconha Piuma
17	Itaguassú.....	28-11-914	Itaguassú.....	Itaguassú.....	800	1,79	Itaguassú Figueira Parajú São Francisco
18	Itapemirim.....	27- 6-815	Itapemirim.....	Itapemirim.....	1.355	3,03	Itapemirim Barra do Itabapoana Frade
19	João Pessoa.....	29- 7-887	João Pessoa.....	João Pessoa.....	1.132	2,53	João Pessoa Barra Alegre Boa Vista Conceição do Muquí D. America Ponte do Itabapoana Santo Antônio do Muquí São José das Torres São Pedro de Itabapoana

(1) Sede — Campinho.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Municípios

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Têrmos	Comarcas	Km2	%	
20	Muniz Freire.....	1890	Muniz Freire.....	Muniz Freire.....	932	2,09	Muniz Freire Conceição do Norte Itaipava Vieira Machado
21	Pau Gigante.....	11- 9-891	Pau Gigante.....	Pau Gigante.....	605	1,35	Pau Gigante Acióli João Neiva Pendanga
22	Rio Novo.....	22-11-893	Cachoeiro de Itapemirim	Cachoeiro de Itapemirim	595	1,35	Rio Novo Rodeio
23	Rio Pardo.....	24-10-890	Rio Pardo.....	Rio Pardo.....—..	602	1,35	Rio Pardo Cachoeira Rosário Santana
24	Santa Cruz.....	3- 4-848	Santa Cruz.....	Santa Cruz.....	1.081	2,42	Santa Cruz Riacho Ribeirão
25	Santa Teresa.....	25-11-890	Santa Teresa.....	Santa Teresa.....	793	1,77	Santa Teresa Alto de Santa Maria do Rio Doce Santa Júlia São João de Petrópolis Três Barras Vinte e Cinco de Julho
26	São João do Muquí	22-10-912	Cachoeiro de Itapemirim	Cachoeiro de Itapemirim	332	0,74	S. João do Muquí São Gabriel do Muquí
27	São José do Calçado.....	11-11-890	Calçado.....	Calçado.....	389	0,87	São José do Calçado Alto Calçado Barra do Calçado Jardim Palmital
28	São Mateus.....	27- 9-764	São Mateus.....	São Mateus.....	9.151	20,48	São Mateus Barra de São Francisco Nova Venecia
29	Serra.....	2- 4-833	Vitória.....	Vitória.....	316	0,71	Serra Itapacú
30	Siqueira Campos..	25-12-928	Siqueira Campos.....	Siqueira Campos....	1.000	2,24	Siqueira Campos Rio Preto S. Pedro de Rates São Tiago
31	Viana.....	23-7-802	Vitória.....	Vitória.....	207	0,46	Viana Araçatiba
32	Vitória.....	1545	Vitória.....	Vitória.....	213	0,48	Vitória Carapina Queimado

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Distritos

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			Natureza	Categoria da sede
		Municípios	Têrmos	Comarcas		
1	Acióli	Pau Gigante	Pau Gigante	Pau Gigante	Jud. e Adm.	Pov.
2	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Jud. e Adm.	Cid.
3	Afonso Pena	Baixo Guandú	Colatina	Colatina	Jud. e Adm.	Pov.
4	Alegre	Alegre	Alegre	Alegre	Jud. e Adm.	Cid.
5	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Jud. e Adm.	Cid.
6	Alto Calçado	São José do Calçado	Calçado	Calçado	Jud. e Adm.	Pov.
7	Alto de Santa Maria do Rio Doce	Santa Teresa	Santa Teresa	Santa Teresa	Jud. e Adm.	Pov.
8	Anchieta	Anchieta	Anchieta	Anchieta	Jud. e Adm.	Cid.
9	Araguaia	Domingos Martins	Domingos Martins	Domingos Martins	Jud. e Adm.	Pov.
10	Araçatiba	Viana	Vitória	Vitória	Jud. e Adm.	Pov.
11	Argolas	Espírito Santo	Vitória	Vitória	Jud. e Adm.	Pov.
12	Baixo Guandú	Baixo Guandú	Colatina	Colatina	Jud. e Adm.	Vila
13	Barra Alegre	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	Jud. e Adm.	Pov.
14	Barra do Calçado	São José do Calçado	Calçado	Calçado	Jud. e Adm.	Pov.
15	Barra de Itabapoana	Itapemerim	Itapemerim	Itapemerim	Jud. e Adm.	Pov.
16	Barra de S. Francisco	São Mateus	São Mateus	São Mateus	Jud. e Adm.	Pov.
17	Baunilha	Colatina	Colatina	Colatina	Jud. e Adm.	Pov.
18	Boa Vista	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	Jud. e Adm.	Pov.
19	Boa Vista	Alegre	Alegre	Alegre	Jud. e Adm.	Pov.
20	Boa Sorte	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Jud. e Adm.	Pov.
21	Bom Jesus	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Jud. e Adm.	Pov.
22	Brejaúba	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Jud. e Adm.	Pov.
23	Cachoeira	Rio Pardo	Rio Pardo	Rio Pardo	Jud. e Adm.	Pov.
24	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Jud. e Adm.	Cid.
25	Café	Alegre	Alegre	Alegre	Jud. e Adm.	Pov.
26	Campinho (1)	Domingos Martins	Domingos Martins	Domingos Martins	Jud. e Adm.	Vila
27	Caparaó	Alegre	Alegre	Alegre	Jud. e Adm.	Pov.
28	Carapina	Vitória	Vitória	Vitória	Jud. e Adm.	Pov.
29	Cariacica	Cariacica	Vitória	Vitória	Jud. e Adm.	Vila
30	Castelo	Castelo	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Jud. e Adm.	Cid.
31	Celina	Alegre	Alegre	Alegre	Jud. e Adm.	Pov.
32	Colatina	Colatina	Colatina	Colatina	Jud. e Adm.	Cid.
33	Conceição da Barra	Conceição da Barra	São Mateus	São Mateus	Jud. e Adm.	Cid.
34	Conceição do Castelo	Castelo	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Jud. e Adm.	Pov.
35	Conceição do Muquí	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	Jud. e Adm.	Pov.
36	Conceição do Norte	Muniz Freire	Muniz Freire	Muniz Freire	Jud. e Adm.	Cid.
37	Condurú	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Jud. e Adm.	Pov.
38	Dona América	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	Jud. e Adm.	Pov.
39	Espírito Santo	Espírito Santo	Vitória	Vitória	Jud. e Adm.	Cid.
40	Figueira	Itaguassú	Itaguassú	Itaguassú	Jud. e Adm.	Pov.
41	Floresta	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro do Itapemerim	Cachoeiro do Itapemerim	Jud. e Adm.	Pov.

Nota — I. As denominações dos distritos comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário. — II. A coluna "natureza" indica que os distritos são simultaneamente "administrativos" e judiciários".

(1) Distrito da sede do município de Domingos Martins.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Distritos

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			Natureza	Categoria da sede
		Municípios	Têrmos	Comarcaa		
42	Frade	Itapemerim	Itapemerim	Itapemerim	Jud. e Adm.	Pov.
43	Fundão	Fundão	Pau Gigante	Pau Gigante	Jud. e Adm.	Vila
44	Guaraparí	Guaraparí	Anchieta	Anchieta	Jud. e Adm.	Cid.
45	Iconha	Iconha	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Jud. e Adm.	Vila
46	Itaquarí	Cariacica	Vitória	Vitória	Jud. e Adm.	Pov.
47	Itaguassú	Itaguassú	Itaguassú	Itaguassú	Jud. e Adm.	Vila
48	Itaipava	Muniz Freire	Muniz Freire	Muniz Freire	Jud. e Adm.	Pov.
49	Itapemerim	Itapemerim	Itapemerim	Itapemerim	Jud. e Adm.	Vila.
50	Itapocú	Serra	Vitória	Vitória	Jud. e Adm.	Pov.
51	Itaúnas	Conceição da Barra	São Mateus	São Mateus	Jud. e Adm.	Pov.
52	Iriritiba	Anchieta	Anchieta	Anchieta	Jud. e Adm.	Pov.
53	Jahaquara	Anchieta	Anchieta	Anchieta	Jud. e Adm.	Pov.
54	Jardim	São José do Calçado	Calçado	Calçado	Jud. e Adm.	Pov.
55	Jequitihá	Cachoeiro de Santa Leopoldina	Cachoeiro de Santa Leopoldina	Cachoeiro de Santa Leopoldina	Jud e Adm.	Pov.
56	João Neiva	Pau Gigante	Pau Gigante	Pau Gigante	Jud. e Adm.	Pov.
57	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	Jud. e Adm.	Cid.
58	Jucú	Espírito Santo	Vitória	Vitória	Jud. e Adm.	Pov.
59	Lage	Colatina	Colatina	Colatina	Jud. e Adm.	Pov.
60	Lamharí	Alegre	Alegre	Alegre	Jud. e Adm.	Pov.
61	Laranja da Terra	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Jud. e Adm.	Pov.
62	Linhares	Colatina	Colatina	Colatina	Jud. e Adm.	Pov.
63	Mascarenhas	Baixo Guandú	Colatina	Colatina	Jud. e Adm.	Pov.
64	Matílde	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Jud. e Adm.	Pov.
65	Mangaraí	Cachoeiro de Santa Leopoldina	Cachoeiro de Santa Leopoldina	Cachoeiro de Santa Leopoldina	Jud. e Adm.	Pov.
66	Muniz Freire	Muniz Freire	Muniz Freire	Muniz Freire	Jud. e Adm.	Cid.
67	Mutum	Colatina	Colatina	Colatina	Jud. e Adm.	Pov.
68	N. Sra. da Penha	Colatina	Colatina	Colatina	Jud. e Adm.	Pov.
69	Nova Almeida	Fundão	Pau Gigante	Pau Gigante	Jud. e Adm.	Pov.
70	Nova Venecia	São Mateus	São Mateus	São Mateus	Jud. e Adm.	Pov.
71	Pacotuha	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Jud. e Adm.	Pov.
72	Palmital	São José do Calçado	Calçado	Calçado	Jud. e Adm.	Pov.
73	Parajú	Itaguassú	Itaguassú	Itaguassú	Jud. e Adm.	Pov.
74	Pau Gigante	Pau Gigante	Pau Gigante	Pau Gigante	Jud. e Adm.	Vila
75	Pendanga	Pau Gigante	Pau Gigante	Pau Gigante	Jud. e Adm.	Pov.
76	Piuma	Iconha	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Jud. e Adm.	Pov.
77	Ponte de Itabapoana	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	Jud. e Adm.	Pov.
78	Pôrto Cachoeiro (1)	Cachoeiro de Santa Leopoldina	Cachoeiro de Santa Leopoldina	Cachoeiro de Santa Leopoldina	Jud. e Adm.	Cid.
79	Queimado	Vitória	Vitória	Vitória	Jud. e Adm.	Pov.
80	Reeve	Alegre	Alegre	Alegre	Jud. e Adm.	Pov.
81	Regência	Colatina	Colatina	Colatina	Jud. e Adm.	Pov.
82	Riacho	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Jud. e Adm.	Pov.
83	Ribeirão	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Jud. e Adm.	Pov.
84	Rio Novo	Rio Novo	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Jud. e Adm.	Vila

(1) Distrito da sede do município de Cachoeiro de Santa Leopoldina.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Distritos

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			Natureza	Categoria da sede
		Municípios	Têrmos	Comarcas		
85	Rio Pardo	Rio Pardo	Rio Pardo	Rio Pardo	Jud. e Adm.	Vila
86	Rio do Peixe	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Jud. e Adm.	Pov.
87	Rio Preto	Siqueira Campos	Siqueira Campos	Siqueira Campos	Jud. e Adm.	Pov.
88	Rodeio	Rio Novo	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Jud. e Adm.	Pov.
89	Rosário	Rio Pardo	Rio Pardo	Rio Pardo	Jud. e Adm.	Pov.
90	Sagrada Família	Guaraparí	Anchieta	Anchieta	Jud. e Adm.	Pov.
91	Santana	Rio Pardo	Rio Pardo	Rio Pardo	Jud. e Adm.	Pov.
92	Santa Angélica	Alegre	Alegre	Alegre	Jud. e Adm.	Pov.
93	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Jud. e Adm.	Cid.
94	Santa Izabel	Domingos Martins	Domingos Martins	Domingos Martins	Jud. e Adm.	Pov.
95	Santa Júlia	Santa Teresa	Santa Teresa	Santa Teresa	Jud. e Adm.	Pov.
96	Santa Marina Airosa	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Jud. e Adm.	Pov.
97	Santa Teresa	Santa Teresa	Santa Teresa	Santa Teresa	Jud. e Adm.	Cid.
98	Santo André	Castelo	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Jud. e Adm.	Pov.
99	Santo Antônio do Muquí	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	Jud. e Adm.	Pov.
100	São Domingos	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Jud. e Adm.	Pov.
101	São Felipe	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Jud. e Adm.	Pov.
102	São Francisco	Itaguassú	Itaguassú	Itaguassú	Jud. e Adm.	Pov.
103	São Gabriel do Muquí	São João do Muquí	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Jud. e Adm.	Pov.
104	São João	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Jud. e Adm.	Pov.
105	São João do Muquí	São João do Muquí	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Jud. e Adm.	Pov.
106	São João de Petrópolis	Santa Teresa	Santa Teresa	Santa Teresa	Jud. e Adm.	Pov.
107	São José do Calçado	São José do Calçado	Calçado	Calçado	Jud. e Adm.	Cid.
108	São José das Torres	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	Jud. e Adm.	Pov.
109	São Marcos	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Jud. e Adm.	Pov.
110	São Mateus	São Mateus	São Mateus	São Mateus	Jud. e Adm.	Cid.
111	São Pedro de Itahapoana	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	Jud. e Adm.	Pov.
112	São Pedro de Rates	Siqueira Campos	Siqueira Campos	Siqueira Campos	Jud. e Adm.	Pov.
113	São Rafael	Domingos Martins	Domingos Martins	Domingos Martins	Jud. e Adm.	Pov.
114	São Tiago	Siqueira Campos	Siqueira Campos	Siqueira Campos	Jud. e Adm.	Pov.
115	Sapucáia	Domingos Martins	Domingos Martins	Domingos Martins	Jud. e Adm.	Pov.
116	Serra	Serra	Vitória	Vitória	Jud. e Adm.	Cid.
117	Serra Pelada	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Jud. e Adm.	Pov.
118	Siqueira Campos	Siqueira Campos	Siqueira Campos	Siqueira Campos	Jud. e Adm.	Cid.
119	Taquaral	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Jud. e Adm.	Pov.
120	Timhuí	Fundão	Pau Gigante	Pau Gigante	Jud. e Adm.	Pov.
121	Timhuí	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Jud. e Adm.	Pov.
122	Todos os Santos	Guaraparí	Anchieta	Anchieta	Jud. e Adm.	Pov.
123	Três Barras	Santa Teresa	Santa Teresa	Santa Teresa	Jud. e Adm.	Pov.
124	Vala do Souza	Alegre	Alegre	Alegre	Jud. e Adm.	Pov.
125	Vargem Alta	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Jud. e Adm.	Pov.
126	Viana	Viana	Vitória	Vitória	Jud. e Adm.	Vila
127	Vieira Machado	Muniz Freire	Muniz Freire	Muniz Freire	Jud. e Adm.	Pov.
128	Vinte e Cinco de Julho	Santa Teresa	Santa Teresa	Santa Teresa	Jud. e Adm.	Pov.
129	Virgínia	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Cachoeiro de Itapemerim	Jud. e Adm.	Pov.
130	Vitória	Vitória	Vitória	Vitória	Jud. e Adm.	Cid.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas

1. Comarcas e têrmos

ESPECIFICAÇÃO			Número
COMARCAS E TÊRMOS EXISTENTES			20
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo o número de municípios abrangidos		Compreendendo apenas 1 município	13
		Compreendendo 2 municípios	5
		Compreendendo 3 municípios	—
		Compreendendo 4 municípios	1
		Compreendendo 5 municípios	1
		Compreendendo mais de 5 municípios	—
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	—
		Compreendendo 2 distritos	—
		Compreendendo 3 distritos	2
		Compreendendo 4 distritos	5
		Compreendendo 5 distritos	3
		Compreendendo 6 a 10 distritos	8
		Compreendendo 11 a 15 distritos	2
		Compreendendo mais de 15 distritos	—
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	—
		Compreendendo 2 distritos	—
		Compreendendo 3 distritos	2
		Compreendendo 4 distritos	5
		Compreendendo 5 distritos	3
		Compreendendo 6 a 10 distritos	8
		Compreendendo 11 a 15 distritos	2
		Compreendendo mais de 15 distritos	—
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 Km2	—
		De 51 a 100 Km2	—
		De 101 a 500 Km2	1
		De 501 a 1.000 Km2	9
		De 1.001 a 5.000 Km2	8
		De 5.001 a 10.000 Km2	2
		De 10.001 a 50.000 Km2	—
		De 50.001 a 100.000 Km2	—
		De 100.001 a 150.000 Km2	—
		De 150.001 a 200.000 Km2	—
		De mais de 200.000 Km2	—
	Em números proporcionais	Até 0,01 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		De 0,06 a 0,10 %	—
		De 0,11 a 0,50 %	—
		De 0,51 a 1,00 %	1
		De 1,01 a 5,00 %	16
		De 5,01 a 10,00 %	1
		De 10,01 a 15,00 %	—
		De 15,01 a 20,00 %	—
		De mais de 20,00 %	2

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas

2. Municípios

ESPECIFICAÇÃO			Número
MUNICÍPIOS EXISTENTES			32
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo a data da criação ou restauração	Até 1550		2
	De 1551 a 1600		—
	De 1601 a 1650		—
	De 1651 a 1700		—
	De 1701 a 1750		—
	De 1751 a 1800		4
	De 1801 a 1850		6
	De 1851 a 1900		15
	De 1901 a 1937		5
Segundo a categoria	Sedes de comarcas		20
	Sedes de têrmos anexos		—
	Sem fôro		12
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	1
		Compreendendo 2 distritos	7
		Compreendendo 3 distritos	10
		Compreendendo 4 distritos	6
		Compreendendo 5 distritos	3
		Compreendendo 6 a 10 distritos	5
		Compreendendo 11 a 15 distritos	—
		Compreendendo mais de 15 distritos	—
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	1
		Compreendendo 2 distritos	7
		Compreendendo 3 distritos	10
		Compreendendo 4 distritos	6
		Compreendendo 5 distritos	3
		Compreendendo 6 a 10 distritos	5
		Compreendendo 11 a 15 distritos	—
		Compreendendo mais de 15 distritos	—
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 km2	—
		De 51 a 100 Km2	—
		De 101 a 500 Km2	11
		De 501 a 1.000 Km2	9
		De 1.001 a 5.000 Km2	9
		De 5.001 a 10.000 Km2	3
		De 10.001 a 50.000 Km2	—
		De 50.001 a 100.000 Km2	—
		De 100.001 a 150.000 Km2	—
		De 150.001 a 200.000 Km2	—
		De mais de 200.000 Km2	—
	Em números proporcionais	Até 0,01 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		De 0,06 a 0,10 %	—
		De 0,11 a 0,50 %	4
		De 0,51 a 1,00 %	6
		De 1,01 a 5,00 %	18
		De 5,01 a 10,00 %	—
		De 10,01 a 15,00 %	2
		De 15,01 a 20,00 %	1
		De mais de 20,00 %	1

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS CENSITÁRIOS			
		1872	1890	1900	1920
Total		82.137	135.997	209.783	457.328
Segundo o sexo	Homens	41.466	69.813	109.228	234.933
	Mulheres	40.671	66.184	100.555	222.395
Segundo o estado civil	Solteiros	58.081	96.361	149.324	318 222
	Casados	21.539	24.705	53.071	121.318
	Viúvos	2.517	4.931	7.388	17.788
Segundo a nacionalidade	Nacionais	77.946	132.923	176.847	437.219
	Estrangeiros	4.191	3.074	32.936	20.109
Segundo a idade	De menos de 1 ano	2.154	4.156	12.087	13.842
	» 1 ano	1.151	4.351	8.561	12.767
	» 2 anos	1.508	4.763	7.672	16.927
	» 3 »	1.554	4.181	7.131	16.019
	» 4 »	1.690	4.124	6.833	15.635
	» 5 a 9 anos	9.987	20.190	31.732	70.934
	» 10 a 14 »	8.997	16.675	22.230	58.959
	» 15 a 29 »	27.217	36.949	55.422	132.678
	» 30 a 39 »	9.888	16.108	20.648	49.406
	» 40 a 49. »	7.115	11.237	12.999	33.204
	» 50 a 59 »	4.950	6.613	7.671	18.942
	» 60 a 69 »	2.899	3.804	3.412	10.199
	» 70 a 79 »	1.581	1.476	1.350	4.070
	» 80 a 89 »	850	646	420	1.195
	» 90 a 99 »	334	191	182	354
	» 100 a mais anos	103	49	76	99
	» idade ignorada	159	484	11.357	2.098
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever	9.733	18.269	56.354	107.928
	Não sabendo ler nem escrever	72.404	117.728	153.429	349.400
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	44.209	...	96.527	151.049
	Administração e profissões liberais	791	...	1.139	4.207
	Outras categorias	37.137	...	112.117	302.072
Segundo os defeitos físicos	Cegos	146	...	240	260
	Surdos-mudos	37	...	119	180

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS CENSITÁRIOS			
		1872	1890	1900	1920
Total		16.157	16.887	11.850	21.866
Segundo o sexo	Homens	7.796	8.304	5.813	10.734
	Mulheres	8.361	8.583	6.037	11.132
Segundo o estado civil	Solteiros	12.529	12.686	...	15.569
	Casados	2.963	3.423	...	5.042
	Viúvos	665	778	...	1.255
Segundo a nacionalidade	Nacionais	15.907	16.674	...	20.850
	Estrangeiros	250	213	...	1.016
Segundo a idade	De menos de 1 ano	441	506	...	545
	» 1 ano	292	390	...	443
	» 2 anos	446	458	...	598
	» 3 »	410	444	...	584
	» 4 »	410	413	...	555
	» 5 a 9 anos	2.234	2.195	...	2.692
	» 10 a 14 »	1.947	1.919	...	2.587
	» 15 a 29 »	5.033	4.988	...	7.272
	» 30 a 39 »	1.852	2.141	...	2.653
	» 40 a 49 »	1.374	1.457	...	1.912
	» 50 a 59 »	969	909	...	1.087
	» 60 a 69 »	455	584	...	489
	» 70 a 79 »	204	239	...	183
	» 80 a 89 »	73	142	...	66
	» 90 a 99 »	14	35	...	29
	» 100 a mais anos	3	5	...	3
	» idade ignorada	...	62	...	168
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever	1.821	3.571	...	11.200
	Não sabendo ler nem escrever	14.336	13.316	...	10.666
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	...	...	...	5.640
	Administração e profissões liberais	...	...	...	1.301
	Outras categorias	...	...	...	14.925
Segundo os defeitos físicos	Cegos	...	...	...	20
	Surdos-mudos	...	...	...	15

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		Do Estado	Da Capital
População recenseada	1872	82.137	16.157
	1890	135.997	16.887
	1900	209.783	11 850
	1920	457.328	21.866
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0284	0,0025
	1890 » 1900	0,0443	—
	1900 » 1920	0,0403	0,0316

IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Do Estado	Da Capital
Censo de 1872	Números absolutos	Prédios	11.821	2.827
		Domicílios	10.774	2.467
	Números relativos	Densidade predial	6,95	5,72
		Densidade domiciliária	7,62	6,55
Censo de 1900	Números absolutos	Prédios	36.627	—
		Domicílios	35.557	—
	Números relativos	Densidade predial	5,73	—
		Densidade domiciliária	5,90	—
Censo de 1920	Números absolutos	Prédios	66.143	3.227
		Domicílios	57.109	3.115
	Números relativos	Densidade predial	6,91	6,78
		Densidade domiciliária	8,01	7,02

Nota — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito")

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE	
População presente no Estado e nele residente	455.642
População presente no Estado e nele não residente	1.686
Da qual:	
Residente no Brasil — No Distrito Federal	145
Em Alagoas	16
No Amazonas	3
Na Baía	77
No Ceará	9
Em Goiaz	34
No Maranhão	22
Em Mato Grosso	3
Em Minas Gerais	664
No Pará	30
Na Paraíba	46
Residente no Brasil (Concl.) — No Paraná	18
Em Pernambuco	81
No Piauí	11
No Rio de Janeiro	367
Rio Grande do Norte	17
No Rio Grande do Sul	20
Em Santa Catarina	22
Em São Paulo	75
Em Sergipe	15
No Território do Acre	1
Soma	1.676
Residente fóra do Brasil — Na América	2
Na Ásia	—
Na Europa	3
Em países não especificados	5
Soma	10
Total da população de fato	457.328
POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE	
População residente no Estado e nele presente	455.642
População residente no Estado mas dele ausente	966
Da qual:	
Presente no Brasil — No Distrito Federal	155
Em Alagoas	9
No Amazonas	3
Na Baía	39
No Ceará	9
Em Goiaz	1
No Maranhão	9
Em Mato Grosso	3
Em Minas Gerais	212
No Pará	13
Na Paraíba	40
Presente no Brasil (Concl.) — No Paraná	13
Em Pernambuco	50
No Piauí	1
No Rio de Janeiro	304
Rio Grande do Norte	11
No Rio Grande do Sul	20
Em Santa Catarina	33
Em São Paulo	18
Em Sergipe	3
No Território do Acre	—
Soma	946
Ausente do Brasil — Na América	—
Na Ásia	—
Na Europa	13
Em países não especificados	7
Soma	20
Total da população de direito	456.608

ESTADO DA POPULAÇÃO

VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal

IDADE	HABITANTES											
	SOLTEIROS (1)			CASADOS			VIÚVOS			TOTAL		
	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma
Dias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Meses	4	4	8	—	—	—	—	—	—	4	4	8
Anos: 1	8	11	19	—	—	—	—	—	—	8	11	19
2	5	14	19	—	—	—	—	—	—	5	14	19
3	19	19	38	—	—	—	—	—	—	19	19	38
4	17	15	32	—	—	—	—	—	—	17	15	32
5	23	12	35	—	—	—	—	—	—	23	12	35
6	20	14	34	—	—	—	—	—	—	20	14	34
7	21	22	43	—	—	—	—	—	—	21	22	43
8	16	29	45	—	—	—	—	—	—	16	29	45
9	19	25	44	—	—	—	—	—	—	19	25	44
10 a 14	172	156	328	—	—	—	—	—	—	172	156	328
15	49	43	92	—	—	—	—	—	—	49	43	92
16 a 20	304	263	567	4	22	26	—	—	—	308	285	593
21	95	52	147	9	19	28	—	2	2	104	73	177
22 a 29	540	225	765	145	183	328	9	21	30	694	429	1.123
30 » 39	144	108	252	205	211	416	14	72	86	363	391	754
40 » 49	40	33	73	144	121	265	17	71	88	201	225	426
50 » 59	8	34	42	77	55	132	15	82	97	100	171	271
60 » 69	5	21	26	31	14	45	11	58	69	47	93	140
70 » 79	—	5	5	10	4	14	5	23	28	15	32	47
80 » 89	—	3	3	2	1	3	—	9	9	2	13	15
90 » 99	—	—	—	—	—	—	—	4	4	—	4	4
100 e mais	—	—	—	—	—	—	1	1	2	1	1	2
Ignorada	7	6	13	1	1	2	—	—	—	8	7	15
TOTAL	1.516	1.114	2.630	628	631	1.259	72	343	415	2.216	2.088	4.304

(1) Inclusive os de estado civil ignorado.

VII — Estimativa da população do Estado, em 31 de Dezembro de 1937

1. População, segundo as zonas fisiográficas

ZONAS FISIOGRÁFICAS	POPULAÇÃO (estimativa)			
	Absoluta	RELATIVA		Média por município
		km2.	%	
I — Norte	67.394	3	9,23	16.849
II — Litoral Sul	168.111	36	23,03	18.679
III — Montanha	494.446	32	67,74	26.023
TOTAL	729.951	16	100,00	22.811

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1937

2. População, segundo as comarcas e têrmos

COMARCAS E TÊRMOS	POPULAÇÃO (estimativa) Absoluta	RELATIVA km2	RELATIVA %	COMARCAS E TÊRMOS	POPULAÇÃO (estimativa) Absoluta	RELATIVA km2	RELATIVA %
Afonso Cláudio	29.922	26	4,10	João Pessoa	54.376	48	7,45
Alegre	50.604	77	6,93	Muniz Freire	21.731	23	2,98
Alfredo Chaves	33.915	48	4,65	Pau Gigante	30.910	32	4,23
Anchieta	32.626	38	4,47	Rio Pardo	16.800	28	2,30
Cachoeiro do Itapemerim	104.312	30	14,29	Santa Teresa	29.099	37	3,99
Cachoeiro de Santa Leopoldina (1)	28.842	22	3,95	Calçado (2)	24.313	63	3,33
Colatina	35.571	3	4,87	São Mateus	31.823	2	4,36
Domingos Martins	23.371	14	3,20	Siqueira Campos	24.319	24	3,33
Itaguassú	18.453	23	2,53	Vitória	91.224	78	12,50
Itapemirim	25.852	19	3,54	TOTAL	729.951	16	100,00

Nota — As denominações das comarcas e têrmos são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.
(1) Sede — Pôrto do Cachoeiro. — (2) Sede — São José do Calçado.

VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1937

3. População, segundo os municípios

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa) Absoluta	RELATIVA km2	RELATIVA %	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa) Absoluta	RELATIVA km2	RELATIVA %
Afonso Cláudio	29.922	26	4,10	Itapemirim	25.852	19	3,54
Alegre	50.604	77	6,93	João Pessoa	54.376	48	7,45
Alfredo Chaves	17.234	36	2,36	Muniz Freire	21.731	23	2,98
Anchieta	15.285	43	2,09	Pau Gigante	17.842	29	2,44
Baixo Guandú	9.960	4	1,36	Rio Novo	11.873	20	1,63
Cachoeiro do Itapemirim	40.995	31	5,62	Rio Pardo	16.800	28	2,30
Cachoeiro de Santa Leopoldina (1)	28.842	22	3,95	Santa Cruz	21.888	20	3,00
Cariacica	19.141	83	2,62	Santa Teresa	29.099	37	3,99
Castelo	32.325	27	4,43	São João do Muquí	19.119	58	2,62
Colatina	25.611	3	3,51	São José do Calçado	24.313	63	3,33
Conceição da Barra	8.768	2	1,20	São Mateus	23.055	3	3,16
Domingos Martins (2)	23.371	14	3,20	Serra	10.778	34	1,48
Espírito Santo	9.698	48	1,33	Siqueira Campos	24.319	24	3,33
Fundão	13.068	36	1,79	Viana	14.087	68	1,93
Guarapari	17.341	34	2,38	Vitória	37.520	176	5,14
Iconha	16.681	74	2,28				
Itaguassú	18.453	23	2,53	TOTAL	729.951	16	100,00

Nota — As denominações dos municípios são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.
(1) Sede — Pôrto do Cachoeiro. — (2) Sede — Campinho.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VIII — População do Estado e do município da Capital em 31 de Dezembro de 1937, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		Absolutos	%
População absoluta	Do Estado	729.951	100,00
	Do município da Capital	37.520	5,14
População média	Na divisão administrativa... Dos municípios	22.810	3,12
	Na divisão administrativa... Dos distritos	5.614	0,77
	Na divisão judiciária..... Das comarcas	36.497	5,00
	Na divisão judiciária..... Dos têrmos	36.497	5,00
	Na divisão judiciária..... Dos distritos	5.614	0,77

IX — Distribuição numérica das comarcas, têrmos e municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de Dezembro de 1937

ESPECIFICAÇÃO		DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA		
		Comarcas	Têrmos	Municípios
NÚMERO TOTAL		20	20	32
DISCRIMINAÇÃO:				
Segundo a população absoluta	Até 2.500 habitantes	—	—	—
	De 2.501 a 5.000 habitantes	—	—	—
	De 5.001 a 10.000 habitantes	—	—	3
	De 10.001 a 25.000 habitantes	7	7	19
	De 25.001 a 50.000 habitantes	9	9	8
	De 50.001 a 75.000 habitantes	2	2	2
	De 75.001 a 100.000 habitantes	1	1	—
	De 100.001 a 250.000 habitantes	1	1	—
	De 250.001 a 500.000 habitantes	—	—	—
	De 500.001 a 750.000 habitantes	—	—	—
	De 750.001 a 1.000.000 habitantes	—	—	—
	De 1.000.001 e mais habitantes	—	—	—
Segundo a densidade demográfica	Menos de 1 habitante por km2	—	—	—
	De 1 a 3 habitantes por km2	1	1	1
	De 3 a 6 habitantes por km2	1	1	3
	De 6 a 10 habitantes por km2	—	—	—
	De 10 a 15 habitantes por km2	1	1	1
	De 15 a 20 habitantes por km2	1	1	1
	De 20 a 30 habitantes por km2	7	7	10
	De 30 a 50 habitantes por km2	6	6	9
	De 50 a 100 habitantes por km2	3	3	6
	De 100 a 300 habitantes por km2	—	—	1
	De 300 a 600 habitantes por km2	—	—	—
	De mais de 600 habitantes por km2	—	—	—
Segundo a proporcionalidade percentual	Até 0,10 % do total	—	—	—
	De 0,11 a 0,50% do total	—	—	—
	De 0,51 a 1,00% do total	—	—	—
	De 1,01 a 2,00% do total	—	—	7
	De 2,01 a 3,00% do total	4	3	11
	De 3,01 a 4,00% do total	6	7	8
	De 4,01 a 5,00% do total	6	6	2
	De 5,01 a 10,00% do total	2	2	4
	De 10,01 a 15,00% do total	2	2	—
	De 15,01 a 20,00% do total	—	—	—
	De 20,01 a 25,00% do total	—	—	—
	De mais de 25,00% do total	—	—	—

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS 1935	DADOS NUMÉRICOS 1936
Nascimentos	Nascidos vivos	15.859	18.483
	Nascidos mortos	913	991
	TOTAL	16.772	19.474
	Coeficientes: Nascidos vivos por 1.000 habitantes	22,95	26,02
	Coeficientes: Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	54,44	51,89
Casamentos	TOTAL	3.414	3.093
	Coeficiente por 1.000 habitantes	4,94	4,35
Óbitos	TOTAL	8.966	9.194
	Coeficiente por 1.000 habitantes	12,97	12,94

2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS 1935	DADOS NUMÉRICOS 1936
Nascimentos	Nascidos vivos	582	782
	Nascidos mortos	121	101
	TOTAL	703	883
	Coeficientes: Nascidos vivos por 1.000 habitantes	16,51	21,50
	Coeficientes: Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	172,12	114,38
Casamentos	TOTAL	227	161
	Coeficiente por 1.000 habitantes	6,44	4,43
Óbitos	TOTAL	983	1.050
	Coeficiente por 1.000 habitantes	27,88	28,87

Nota — Os quadros de Registro Civil ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensável para orientar a ação do Govêrno e a própria opinião pública sôbre as medidas que devam assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil

3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937

CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéricos	CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéricos
Febres tifóide e paratifóide	11	Cancer e outro tumores malignos	32
Tifo exantemático	—	Tumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado	6
Varíola	—	Doenças gerais e envenamento crônico	17
Sarampo	5	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	30
Escarlatina	—	Doenças do aparêlho circulatório	90
Coqueluch	23	Doenças do aparêlho respiratório exceto tuberculose	111
Difteria	7	Diarréa e enterite (abaixo de 2 anos)	100
Gripe ou influenza	31	Doenças do aparêlho digestivo	55
Peste	—	Doenças do aparêlho urinário e do aparêlho genital	85
Tuberculose do aparêlho respiratório	197	Septicemia e infecções puerperais	10
Outras tuberculoses	7	Outras doenças da gravidês, do parto e do estado puerperal	2
Sífilis	38	Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção	2
Paludismo (malária)	35	Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc	19
Disenterias	19	Senilidade	2
Erisipela	3	Morte violenta ou acidental	46
Polimielite aguda e poliencefalite aguda	2	Causas não especificadas ou mal definidas	189
Encefalite letárgica ou epidêmica	—		
Meningite cérebro-espinhal e epidêmica	—		
Raiva	—		
Tétano	9		
Lepra	1		
Infecção purulenta e septicemia, não puerperal	18		
Febre amarela	—		
Micoses	1		
Outras doenças infecciosas e parasitárias	39	TOTAL	1.242

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Aço	Ton.	—	—	—	—	—	—
Carvão	»	—	—	—	—	—	—
Cimento	»	—	—	—	—	2.041	9.153
Ferro gusa	»	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	»	—	—	—	—	—	—
Manganês	»	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	Kg.	—	—	—	—	—	—
Sal	Ton.	—	—	—	—	—	—
TOTAL (em toneladas)		—	—	—	—	2.041	9.153

Nota — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro duas tabelas sôbre os "Principais Produtos da Indústria Extrativa Vegetal", as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Aço	—	—	—	—	—	—
Carvão	—	—	—	—	—	—
Cimento	—	—	—	—	417	1.882
Ferro gusa	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	—	—	—	—	—	—
Manganês	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	—	—	—	—	—	—
Sal	—	—	—	—	—	—
TOTAL	—	—	—	—	417	1.882

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Área ocupada pelas principais culturas, no quinquênio de 1933/1937

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (Hectares)				
	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	25	24	23	25	30
Alfafa	—	—	—	—	—
Algodão	—	—	—	—	—
Arroz	6.380	6.770	6.420	6.500	6.850
Aveia	—	—	—	—	—
Banana	330	326	340	340	380
Batata	40	130	132	100	110
Cacáu	2.720	2.720	2.930	2.900	2.850
Café	271.549	271.000	262.000	263.000	263.500
Cana de açúcar	4.000	8.260	8.380	6.600	6.000
Centeio	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—
Côco	20	28	30	30	32
Feijão	14.300	26.600	24.120	24.000	24.240
Fumo	230	510	500	420	450
Laranja	194	200	193	200	200
Mamona	...	30	38	43	42
Mandioca	9.990	10.580	10.550	9.900	10.000
Milho	99.990	132.540	130.650	130.000	140.000
Trigo	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—
TOTAL	400.768	459.718	446.306	444.058	454.684

Notas — I. Êste e os demais quadros sôbre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional, donde foram extraídos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. — II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937

PRODUTOS	Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	Fruto	12.000	11.670	12.260	12.000	11.670
Alfafa	Quilo	—	—	—	—	—
Algodão (2)	»	—	—	—	—	—
Arroz	»	1.400	1.290	1.370	1.250	1 230
Aveia	»	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	1.210	1.230	1.210	1.180	1.180
Batata	Quilo	9.900	8.500	9.100	9.000	9.090
Cacáu	»	440	510	440	410	380
Café	»	400	290	300	410	320
Cana de açúcar	Tonelada	48	49	52	30	33
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—
Cevada	»	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	4.300	4.290	4.070	4.170	4.060
Feijão	Quilo	970	980	1.010	950	990
Fumo	»	750	750	700	710	730
Laranja	Caixa	280	290	310	280	300
Mamona	Quilo	...	1.000	1.260	1.160	1.190
Mandioca	»	10.000	10.000	9.900	10.000	10.500
Milho	»	1.250	1.350	1.380	1.150	1.200
Trigo	»	—	—	—	—	—
Uva	»	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Em caroço.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	Fruto	(2) 312.300	300.000	280.000	282.000	300.000	350.000
Açúcar	Sc. 60 kgs.	203.352	175.500	343.600	377.800	176.362	172.548
Aguardente	Litro	1.711.000	4.685.000	6.735.000	6.820.000	6.000.000	6.200.000
Álcool	»	896.460	55.000	114.000	184.300	264.500	323.800
Alfafa	Tonelada	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	»	—	—	—	—	—	—
Algodão (rama)	»	—	—	—	—	—	—
Arroz	Sc. 60 kgs.	57.132	121.220	145.500	147.000	135.000	140.000
Aveia	Quilo	—	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	(2) 456.850	400.000	400.000	410.000	400.000	450.000
Batata	Tonelada	174	396	1.111	1.200	900	1.000
Cacáu	Sc. 60 kgs.	3.016	20.000	23.100	21.500	20.000	18.000
Café	»	1.649.822	1.828.120	1.300.000	1.300.000	1.813.000	1.415.000
Cana de açúcar	Tonelada	(2) 238.820	192.700	404.830	435.500	197.950	195.000
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—	—
Cevada	»	—	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	69.400	86.000	120.000	122.000	125.000	130.000
Farinha de mandioca	Sc. 60 kgs	140.920	333.000	352.000	348.000	330.000	350.000
Feijão	»	53.824	230.670	432.870	406.000	380.000	400.000
Fumo	Quilo	58.000	172.000	380.000	350.000	300.000	330.000
Laranja	Caixa	(2) 39.450	53.500	58.800	60.000	55.000	60.000
Mamona	Quilo	...	...	30.000	48.000	50.000	50.000
Mandioca	Tonelada	(2) 66.750	99.900	105.600	104.400	99.000	105.000
Milho	Sc. 60 kgs	677.280	1.895.580	2.982.100	3.000.000	2.500.000	2.800.000
Trigo	Quilo	—	—	—	—	—	—
Uva	»	—	—	—	—	—	—
Vinho	Litro	—	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	(2) 53	54	56	59	84	98
Açúcar	6.627	5.265	12.370	13.147	7.936	7.972
Aguardente	767	2.811	5.388	5.456	6.000	6.200
Álcool	714	44	91	151	225	275
Alfafa	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	—	—	—	—	—	—
Algodão (rama)	—	—	—	—	—	—
Arroz	1.070	2.182	3.056	3.087	4.050	4.368
Aveia	—	—	—	—	—	—
Banana	(2) 822	720	800	779	760	855
Batata	52	119	444	480	540	600
Cacáu	234	1.140	1.317	1.290	1.200	1.134
Café	175.027	120.657	93.600	93.600	141.414	112.068
Cana de açúcar	—	—	—	—	—	—
Centeio	—	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—	—
Côco	14	19	30	31	31	33
Farinha de mandioca	2.225	6.993	7.392	7.308	6.930	7.350
Feijão	1.529	4.152	9.090	9.744	9.804	10.800
Fumo	100	206	456	525	600	693
Laranja	(2) 304	482	529	552	523	570
Mamona	...	...	11	23	30	30
Mandioca	—	—	—	—	—	—
Milho	8.185	22.747	44.732	39.600	33.000	36.960
Trigo	—	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—	—
Vinho	—	—	—	—	—	—
TOTAL	197.723	167.591	179.362	175.832	213.127	190.006

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População pecuária — 1935

1. Efetivo do gado existente

ZONAS FISIOGRÁFICAS	EFETIVOS (Cabeças)						NÚMEROS RELATIVOS			
	GADO MAIOR			GADO MENOR			CABEÇAS POR 100 km2		CABEÇAS POR 100 HAB.	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suinos	Caprinos	Lanígeros	Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
Norte	40.000	10.500	14.000	66.000	10.700	2.700	261	322	101	124
Litoral Sul	49.000	19.100	18.200	60.000	11.200	7.500	1.871	1.706	54	50
Montanha	181.000	49.400	67.800	314.000	38.100	22.800	1.936	2.434	64	80
TOTAL	270.000	79.000	100.000	440.000	60.000	33.000	1.005	1.193	65	77

2. Valor do gado existente

ZONAS FISIOGRÁFICAS	VALOR (Contos de réis)							
	GADO MAIOR			GADO MENOR			TOTAL	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suinos	Caprinos	Lanígeros	Absoluto	%
Norte	5.320	1.607	2.954	2.376	92	26	12.375	16,21
Litoral Sul	5.341	2.865	3.313	1.440	96	42	13.097	17,16
Montanha	25.702	7.261	11.458	5.966	298	176	50.861	66,63
TOTAL	36. 363	11.733	17 725	9.782	486	244	76.333	100,00

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS				
			1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Gado abatido..	Número de cabeças	Bovinos	14.987	15.726	15.366	18.570	20.348
		Suinos	13.257	14.034	15.014	20.119	20.300
		Ovinos	331	325	278	410	500
		Caprinos	413	353	322	351	461
		TOTAL	28.898	30.438	30.980	39.450	41.609
	Números índices	Bovinos	100	105	103	124	136
		Suinos	100	106	113	152	153
		Ovinos	100	98	84	124	151
		Caprinos	100	85	78	85	112
		TOTAL	100	105	107	136	144
Produção de carne	Quantidade (Kg.)	Bovinos	2.521.300	2.655.900	2.604.400	3.493.294	3.762.593
		Suinos	922.800	928.600	1.053.400	1.317.129	1.264.790
		Ovinos	4.500	4.900	4.100	6.126	7.704
		Caprinos	3.600	3.200	2.900	3.650	5.219
		TOTAL	3.452.200	3.592.600	3.664.800	4.820.199	5.040.306
	Valor (Contos de réis)	Bovinos	3.026	3.054	2.995	4.380	4.994
		Suinos	1.846	1.857	2.054	2.809	2.687
		Ovinos	9	9	8	10	13
		Caprinos	5	5	4	7	10
		TOTAL	4 886	4.925	5.061	7.206	7.704
Produção de couros e peles	Quantidade (Kg.)		166.840	175.690	171.370	207.330	227.600
	Valor (contos de réis)		263	311	322	493	634

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria de eletricidade — 1937

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Número de emprêsas				29
Usinas geradoras	Fornecedoras	Térmo-elétricas		7
		Hidro-elétricas		24
		Soma		31
	Privativas	Hidro-elétricas		1
	Total			32
Potência total em K. W.	Térmica	Das usinas fornecedoras		1.010
	Hidráulica	Das usinas fornecedoras		7.705
		Das usinas privativas		74
		Soma		7.779
	Total			8.789
Natureza da corrente fornecida ao consumo	Térmica	Contínua	Número de usinas	2
			Potência em K. W.	33
		Alt. trif. 50 ciel	Número de usinas	4
			Potência em K. W.	880
		Alt. trif. 60 ciel	Número de usinas	1
			Potência em K. W.	97
		Outras correntes	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
	Hidráulica	Contínua	Número de usinas	5
			Potência em K. W.	151
		Alt. trif. 50 ciel	Número de usinas	16
			Potência em K. W.	6.827
		Alt. trif. 60 ciel	Número de usinas	3
			Potência em K. W.	727
		Outras correntes	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
	Resumo	Contínua	Número de usinas	7
			Potência em K. W.	184
		Alt. trif. 50 ciel	Número de usinas	20
			Potência em K. W.	7.707
		Alt. trif. 60 ciel	Número de usinas	4
			Potência em K. W.	824
		Outras correntes	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

1. Número de fábricas — 1936

ESPÉCIES TRIBUTADAS	NÚMERO DE FÁBRICAS					
	Total geral	COM REGISTRO PAGO				Com registro gratuito
		Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 ou fôrça motriz equivalente	
Fumo	—	—	—	—	—	—
Bebidas	240	171	119	48	4	69
Álcool	1	1	—	—	1	—
Fósforos	—	—	—	—	—	—
Sal	—	—	—	—	—	—
Calçados	48	39	39	—	—	9
Perfumarias	4	1	1	—	—	3
Especialidades farmacêuticas	4	3	3	—	—	1
Conservas	23	10	10	—	—	13
Vinagre e azeite	13	10	9	1	—	3
Velas	—	—	—	—	—	—
Tecidos	3	2	—	1	1	1
Artefatos de tecidos	7	4	4	—	—	3
Papel	2	1	1	—	—	1
Cartas de jogar	—	—	—	—	—	—
Chapéus	4	4	4	—	—	—
Louça e vidros	—	—	—	—	—	—
Ferragens	2	2	2	—	—	—
Café e chá	24	20	20	—	—	4
Manteiga	7	5	5	—	—	2
Móveis	51	41	33	8	—	10
Armas e munições	—	—	—	—	—	—
Lâmpadas, pilhas, etc	—	—	—	—	—	—
Queijos	105	57	57	—	—	48
Tintas	4	1	1	—	—	3
Leques	—	—	—	—	—	—
Artefatos de borracha	—	—	—	—	—	—
Navalhas e pincéis para barba	—	—	—	—	—	—
Pentes, escôvas, etc	—	—	—	—	—	—
Brinquedos	—	—	—	—	—	—
Artefatos de couro	51	43	43	—	—	8
Jóias	—	—	—	—	—	—
Carbureto de cálcio	—	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários	1	1	1	—	—	—
Ladrilhos	7	6	6	—	—	1
Instrumentos de música	—	—	—	—	—	—
Máquinas fotográficas	—	—	—	—	—	—
Fogões	3	3	3	—	—	—
Cimento	1	1	—	—	1	—
Linhas	—	—	—	—	—	—
TOTAL	605	426	361	58	7	179
No biênio anterior — 1935	518	329	297	25	7	139
No biênio anterior — 1934	482	314	282	25	7	168

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
1 — Fumo:				
Charutos	Unidade	—	—	—
Cigarros	Maço	8.169	1.100	—
Fumo desfiado	Quilo	—	—	—
Rapé	»	—	—	—
2 — Bebidas:				
Águas minerais naturais	Litro	—	—	—
Sifão, sodas, xaropes para refrescos	»	513.398	52.710	42.412
Cerveja	»	77.757	73.047	26.000
Amer-picon, licôres, etc.	»	347.464	39.529	14.308
Vinho de cana (Nectar)	»	217.632	64.869	70.841
Vinho natural de frutas	»	—	—	3.100
Vinhos fermentados espumosos	»	—	—	—
Aguardente e álcool	»	3.054.611	807.231	1.468.483
3 — Fósforos	Caixa	—	—	—
4 — Sal	—	(1)	(1)	(1)
5 — Calçados:				
Botas compridas para montar	Par	641	54	11
Sapatos, botinas, borzeguins	»	17.212	3.153	3.375
Chinelas, sandálias	»	1.823	3.470	4.889
Sapatos e galochas de borracha	»	—	—	—
Sapatos próprios para banho	»	—	—	227
Polainas e perneiras	»	398	—	3
Sapatos de tenis	»	—	—	—
Sapatos de pele de réptis	»	—	—	—
6 — Perfumarias	Unidade	135.986	66.705	14.514
7 — Especialidades farmacêuticas	»	—	6.942	3.361
8 — Conservas:				
Carne, peixe e colorantes	Quilo	—	—	180
Doces, balas e chocolates	»	5.118	1.664	71.703
Biscoitos e bolachas	»	—	—	—
9 — Vinagre e azeite:				
Vinagre	Litro	131.732	146.194	155.582
Azeite	»	—	—	—
Ácido acético	»	—	—	—
10 — Velas:				
Velas de sêbo	Quilo	—	—	—
Velas de estearina	»	—	—	—
Velas de cêra	»	—	—	—
11 — Cartas de jogar	Baralho	—	—	—
12 — Bengalas	Unidade	—	—	—

(1) Não discriminada por Estados.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTOS	UNIDADE	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
13 — Tecidos:				
Tecidos de algodão	Metro	2.637.260	2.479.678	2.142.800
Tecidos de cânhamo e juta	»	—	—	—
Tecidos de linho	»	—	—	—
Alpaca e flanela	»	—	—	—
Casimira e cassineta	»	—	—	—
Tecidos de sêda	Quilo	—	—	—
Retalhos de tecidos	»	—	—	—
Alcatifas, passadeiras, etc	Metro	—	—	—
14 — Artefatos de tecidos e peles:				
Cobertores	Unidade	—	—	—
Guardanapos, toalhas, etc	»	—	—	—
Cortinas, estores, etc	»	—	—	—
Baixeiros, etc	»	—	—	—
Camisas	»	—	266	5.239
Ceroulas, cuecas e calças	»	—	88	3.472
Colarinhos	»	—	—	—
Punhos	Par	—	—	—
Lenços	Unidade	—	—	—
Gravatas	»	400	—	1.504
Suspensórios	»	—	—	—
Ligas	Par	—	—	—
Espartilhos	Unidade	—	—	—
Meias	Par	—	—	—
Pijamas	Unidade	—	—	—
Roupas feitas	»	—	—	—
Tapetes e capachos	»	—	—	—
Boás, peles etc	»	—	—	—
Sacos	»	—	—	—
Cintos	»	—	—	—
Luvas	Par	—	—	—
Fitas, alças, etc	Quilo	—	—	—
Rendas	»	—	—	—
15 — Papel e seus artefatos:				
Papel para embrulho	»	—	—	—
Papel de sêda	»	—	—	—
Papel para forrar casas	Peça	—	—	—
Papel e envelopes para carta	Pacote	—	525	80
Serpentinas	»	—	—	—
Confeti	Quilo	—	—	—
16 — Chapéus				
Chapéus de sol e chuva	Unidade	—	116	509
Chapéus para cabeça, para homens	»	—	—	—
Chapéus para senhoras	»	625	57	522
Bonés e gorros	»	300	383	290
17 — Louças e vidros:				
Louças de pó de pedra, branca	Quilo	—	—	—
Louças de pó de pedra	»	—	—	—
Porcelana	»	—	—	—
Vidros lisos e moldados	»	—	—	—
Vidros lapidados e lavrados	»	—	—	—
18 — Ferragens e artigos de alumínio:				
Parafusos, pregos, etc. de ferro	Quilo	—	—	—
Parafusos, pregos, etc. de cobre	»	—	—	—
Dobradiças, gonzos, etc	»	—	—	—
Artigos de ferro e alumínio	»	—	—	1.502

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
19 — Café e chá:				
Café torrado e moído	Quilo	164.582	184.016	402.492
Chá	»	—	—	—
20 — Manteiga	»	—	7.724	11.750
21 — Móveis	Unidade	7.658	7.948	8.461
22 — Armas e munições:				
Armas de fogo, etc	»	—	—	—
Espoletas em cartucho	Cento	—	—	—
Balas de ferro e chumbo	Quilo	—	—	—
23 — Lâmpadas, pilhas, etc.:				
Lâmpadas	Unidade	—	—	—
Pilhas	»	—	—	—
Aparelhos elétricos	»	—	—	—
24 — Queijos e requeijões:				
Queijos de Minas	Quilo	45.757	1.808	101.500
Outras espécies	»	—	—	5.011
Queijo desnatado	»	—	701	75
25 — Tintas e vernizes:				
Tinta para escrever	»	—	690	776
Tinta preparada a óleo, etc	»	—	—	—
Vernizes e esmaltes	»	—	—	—
Matérias para tinturaria	»	—	—	—
Cêras, pomadas, etc	»	—	—	—
Fitas para máquina de escrever	Unidade	—	—	—
26 — Leques	»	—	—	—
27 — Artefatos de borracha:				
Câmaras de ar para automóveis	»	—	—	—
Câmaras de ar para motociclos	»	—	—	—
Pneus para automóveis	»	—	—	—
Pneus para motociclos	»	—	—	—
Rodas maciças para automóveis	»	—	—	—
Capas e capotes	»	—	—	—
Bolsas para água quente	»	—	—	—
Cintoe	»	—	—	—
Ligas para meias	Par	—	—	—
Peras para businas	Unidade	—	—	—
Luvas para eletricistas	Par	—	—	—
Borracha em lençól	Quilo	—	—	—
Mangueiras e tubos	»	—	—	—
Passadeiras, tapetes, etc	»	—	—	—
28 — Navalhas e pincéie para barba:				
Navalhas	Unidade	—	—	—
Lâminas	Dúzia	—	—	—
Pincéis para barba	Unidade	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADES		
		1925	1931	1936
29 — Pentes, escôvas e espanadores:				
Pentes	Unidade	—	—	—
Escôvas	»	—	—	—
Espanadores	»	—	—	—
30 — Brinquedos	»	—	—	—
31 — Artefatos de couro:				
Malas, canastras, etc	»	—	3.842	5.862
Bolsas, maletas, etc	»	—	—	680
Pastas, albuns, etc	»	—	—	90
Carteiras e porta-moedas	»	—	42	—
Cintos	»	—	248	3.158
Bolas de «foot-ball»	»	—	—	—
Chicotes	»	—	—	2.614
Cabeçadas	»	—	—	44
Rédeas, cilhas, etc	»	—	3.609	300
Selins e cilhões	»	—	—	620
Capas e capotes	»	—	—	—
Luvas para box	Par	—	—	—
32 — Carburêto de cálcio	Quilo	—	—	—
33 — Aparelhos sanitários	Unidade	—	—	—
34 — Ladrilhos e outros materiais:				
Ladrilhos	m2	—	1.022	3.921
Azulejos e mosáicos	»	—	—	—
Rodapés, frisos, etc	Metro	—	—	1.000
Manilhas	Unidade	—	—	136
Tijolos prensados	»	—	—	27
35 — Instrumentos de música:				
Instrumentos de corda e sôpro	»	—	—	—
Discos e rolos para pianola	»	—	—	—
36 — Fogões e fogareiros	»	—	173	126
37 — Máquinas fotográficas, etc.:				
Máquinas fotográficas	»	—	—	—
Papel albuminado	Quilo	—	—	—
38 — Cimento	»	—	—	942.915
39 — Linhas:				
Linhas para costura	Tubo	—	—	—
Linhas para bordar	Quilo	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — Indústria açucareira — 1937

1. Aparelhamento para produção de açúcar e álcool

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Usinas	Número total		2
	Das quais, podendo produzir anualmente	Até 10.000 sacos	1
		De 10.001 a 50.000 sacos	1
		De 50.001 a 100.000 sacos	—
		De 100.001 a 200.000 sacos	—
		De 200.001 a 300.000 sacos	—
		De 300.001 a 400.000 sacos	—
Engenhos	Com turbina	Número total	4
		Dos quais podendo produzir anualmente: Até 50 sacos	1
		De 51 a 100 sacos	1
		De 101 a 200 sacos	—
		De 201 a 500 sacos	1
		De 501 a 2.000 sacos	1
		De 2.001 a 3.000 sacos	—
	Sem turbina	Número total	167
		Dos quais, podendo produzir anualmente: Até 200 sacos	167
		De 201 a 500 sacos	—
		De 501 a 1.000 sacos	—
		De 1.001 a 2.000 sacos	—
		De 2.001 a 3.000 sacos	—
		De 3.001 a 5.000 sacos	—
Distilarias	Número total		1
	Capacidade de produção diária	De álcool anidro (litro)	—
		De álcool potável (litro)	2.700
		Total (litro)	2.700

2. Movimento da produção de açúcar e álcool (1)

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Açúcar	Usinas que funcionaram		1
	Limite da produção das usinas (sc. de 60 kg.)		50.000
	Quantidade produzida pelas usinas (sc. de 60 kg.)	Total	35.851
		Média por usina	35.851
	Rendimento industrial (%)		5,7
Álcool	Distilarias que funcionaram		1
	Quantidade produzida (litro)	Álcool anidro	—
		Álcool potável	323.800
		Total	323.800

(1) Não abrangida a produção dos engenhos e banguês.

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição

ESPECIFICAÇÃO				EXTENSÃO Absoluta (km)	EXTENSÃO Relativa (%)
Extensão total das estradas				773,363	100,00
Segundo a bitola	Larga (1,60m)			—	—
	Estreita (0,76 — 0,66 — 0,66m)			98,710	12,76
	Corrente (1,00m)			674,653	—
Segundo a classificação específica	Estradas federais	De propriedade da União	Administradas pela União	—	—
			Arrendadas	—	—
		Concedidas pela União	Sem garantia de juros nem subvenções	311,495	40,28
			No período de reembolso de juros garantidos	91,233	11,80
			No período positivo de garantia de juros	205.580	—
	Estradas estaduais	De propriedade estadual		165,055	21,34
		De concessão estadual		—	—
Segundo a classificação econômica	De 1ª categoria			402.728	52,08
	De 2ª categoria			205,580	26,58
	De 3ª categoria			165,055	21,34
Segundo as estradas	Leopoldina Railway Company Ltd.			402,728	52,07
	Estrada de Ferro Vitória a Minas			205,580	26,58
	Estrada de Ferro Itapemirim			52,740	6,82
	Estrada de Ferro do Litoral			13,605	1,76
	Estrada de Ferro São Mateus			63,000	8,15
	Estrada de Ferro Benevente a Alfredo Chaves			35,710	4,62

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

II — Desenvolvimento da rede em tráfego

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (m)	Regime	Extensão (km)
Emprêsas de 1ª categoria			
LEOPOLDINA RAILWAY CO. LTD.			
Linha tronco	1,00	F. S.	290,318
Ramal de Castelo	1,00	F. S.	21,177
Santo Eduardo — Cachoeiro do Itapemerim	1,00	F. R.	91,233
TOTAL	—	—	402,728
Emprêsas de 2ª categoria			
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS			
Linha tronco	1,00	F. G.	205,580
Emprêsas de 3ª categoria			
ESTRADA DE FERRO ITAPEMIRIM			
Barra — Cachoeiro do Itapemirim	1,00	E.	48,740
Ramal de Marataízes	1,00	E.	4,000
TOTAL	—	—	52,740
ESTRADA DE FERRO DO LITORAL			
Paineira — Rio Novo	1,00	E.	13,605
ESTRADA DE FERRO SÃO MATEUS			
São Mateus — Destino	0,60	E.	63,000
ESTRADA DE FERRO BENEVENTE — ALFREDO CHAVES			
Benevente—Alfredo Chave	0,60	E.	35,710
TOTAL GERAL	—	—	773,363

FERRO-CARRÍS

I — Serviços de ferro-carrís existentes no município da Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Sistema de tração: Elétrico		
Extensão das linhas		24.280
Elementos de tração (carros motores)		17
Elementos de transporte	Carros de passageiros	24
	Carros de carga ou mistos	5
Transportes efetuados durante o ano	Número de passageiros	9.648.794
	Número de volumes	...
Pessoal empregado	De direção e administração	...
	Subalterno	217
	TOTAL	217

II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carrís — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		31
	Compreendidos na informação	Que não possuiam carrís urbanos	—
		Que possuiam carrís urbanos	1
	TOTAL		32
Emprêsas arroladas nos municípios informantes			1

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

I — Extensão da rede rodoviária no Estado e no município da Capital

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		Estado	Município da capital
Extensão das estradas de rodagem (km)		5.365,6	15,0
Discriminação segundo o tipo do leito (km)	Concreto hidráulico	1,0	—
	Concreto asfáltico	—	—
	Macadame betuminoso	38,1	—
	Pedra britada	—	—
	Terra melhorada	1.691,0	—
	Terra não melhorada	3.635,5	15,0

II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Veículos a motor	Para passageiros	Automóveis comuns		310
		Auto-ônibus		2
		Auto-ambulâncias		5
		Motociclos de 2 ou 3 rodas		22
		Soma		339
	Para carga	Auto-caminhões		220
		Outros automóveis para transportes de volumes		17
		Automóveis para serviços especiais		2
		Motociclos de 2 ou 3 rodas		—
		Soma		239
	Total			578
Veículos a fôrça animada	Para passageiros	Carros	de 2 rodas	2
			de 4 rodas	—
		Bicicletas		92
		Soma		94
	Para carga	Carroças comuns	de 2 rodas	97
			de 4 rodas	—
		Veículos fechados e outros tipos especiais		—
		Carrinhos de 2 ou 3 rodas a fôrça humana		2
		Carros de bois		—
		Soma		99
	Total			193
Resumo	Veículos para passageiros			433
	Veículos para carga			338
	TOTAL GERAL			771

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

III — Linhas regulares de transportes automobilístico no município da Capital

EMPRÊSAS	LINHAS EM TRÁFEGO			NÚMERO DE VEÍCULOS EMPREGADOS			Passageiros transportados
	Municipais	Intermunicipais	Total	Para passageiros	Para carga	Total	
Emprêsa Vitória	—	1	1	1	—	1	...
Emprêsa Paulo Rodrigues	—	1	1	6	—	6	...
Emprêsa Campinho	—	1	1	1	—	1	...
Emprêsa Clovis Miguel	—	1	1	2	—	2	...
Emprêsa Norbim	—	1	1	2	—	2	...
Emprêsa Fundão	—	1	1	2	—	2	...
Emprêsa Cachoeiro	—	1	1	1	—	1	...
Emprêsa Linhares	—	1	1	2	—	2	...
TOTAL	—	8	8	17	—	17	...

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933/1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
PÔRTO DE VITÓRIA				
Profundidade em águas mínimas (m)	Do canal de acesso			8,50
	Do ancoradouro			10,00
Amplitude da maré (m)				2,15
Ano de início de exploração				—
Aparelhamento (31—XII-1937)	Cais acostável	Extensão (m)		—
		Altura mínima dágua (m)		—
	Guindastes	Número		—
		Poder (ton.)		—
	Pontes rolantes	Número		—
		Poder (ton.)		—
	Armazens	Internos	Número	—
			Área total (m2)	—
		Externos	Número	—
			Área total (m2)	—
	Linhas férreas	Extensão (m)		—
		Locomotivas	Número	—
			Potência (HP)	—
		Vagões	Número	—
			Lotação (ton.)	—
Índices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação (%)	Em extensão	1933	—
			1934	—
			1935	—
			1936	—
			1937	—
		Em profundidade	1933	—
			1934	—
			1935	—
			1936	—
			1937	—
	Aproveitamento (ton/m)	1933		—
		1934		—
		1935		—
		1936		—
		1937		—
Renda bruta da exploração (1933/1937)	1933			—
	1934			—
	1935			—
	1936			—
	1937			—

NAVEGAÇÃO

II — Movimento marítimo — 1937

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

ESPECIFICAÇÃO	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
ENTRADAS						
Vitória	1.399	1.159.459	193	585.905	1.592	1.745.364
Barra de São Mateus	184	18.092	—	—	184	18.092
Benevente	138	5.405	—	—	138	5.405
Guaraparí	51	7.872	—	—	51	7.872
Itapemerim	287	25.689	—	—	287	25.689
Piúma (Iconha)	102	3.782	—	—	102	3.782
TOTAL	2.161	1.220.299	193	585.905	2.354	1.806.204
SAÍDAS						
Vitória	1.399	1.159.459	193	585.905	1.592	1.745.364
Barra de São Mateus	184	18.092	—	—	184	18.092
Benevente	138	5.405	—	—	138	5.405
Guaraparí	51	7.872	—	—	51	7.872
Itapemirim	287	25.689	—	—	287	25.689
Piúma (Iconha)	102	3.782	—	—	102	3.782
TOTAL	2.161	1.220.299	193	585.905	2.354	1.806.204

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO		
			No ano	No último trimestre	Em Dezembro
AEROPORTO DE NATAL					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	456	120	38
		Partidas	456	120	38
	Passageiros	Desembarcados	359	105	37
		Embarcados	397	105	25
		Em trânsito	3.713	1.130	427
	Bagagens	Descarregadas	4.994	1.615	676
		Carregadas	5.516	1.530	369
		Em trânsito	78.539	25.709	9.411
	Correio	Descarregado	598	180	71
		Carregado	447	155	102
		Em trânsito	33.298	8.771	3.000
	Cargas	Descarregadas	1.768	543	280
		Carregadas	673	230	130
		Em trânsito	50.181	14.772	5.883
Em 1937	Aeronaves	Chegadas	554	178	60
		Partidas	553	177	59
	Passageiros	Desembarcados	535	149	54
		Embarcados	565	152	53
		Em trânsito	5.335	1.602	504
	Bagagens	Descarregadas	8.328	2.570	790
		Carregadas	8.291	2.454	680
		Em trânsito	105.203	32.029	13.165
	Correio	Descarregado	1.116	195	78
		Carregado	399	102	41
		Em trânsito	36.478	9.739	3.987
	Cargas	Descarregadas	2.010	365	205
		Carregadas	1.024	215	87
		Em trânsito	63.882	20.223	8.891

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — Condições gerais do serviço

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos «prorata», etc. em exercício em 31 de Dezembro)				470
Próprios nacionais ocupados		Número		7
		Valor		1.046:330$500
Diretorias regionais				1
Estações (sucursais e agências)		Postais		60
		Postais telegráficas		34
		Postais telefônicas		—
		Rádio elétricas		—
		Telegráficas		—
		Telefônicas		4
		Postos telefônicos		—
		TOTAL		98
Amplitude	Rede postal	Número de linhas	Em estradas de ferro	6
			Em navegação	1
			Motorizadas	6
			Em bonde	—
			Mistas	—
			A cavalo	28
			Em carros e outros veículos	—
			A pé	21
			TOTAL	62
		Extensão total (km)		2.093,500
		Número de condutores		73
		Número de viagens realizadas		22.073
	Rede telegráfica	Extensão das linhas (m)		1.276.400
		Desenvolvimento (m)		3.062.065
Caixas postais	De coleta			9
	De distribuição	Quantidade		460
		Renda		15:262$000
Aparelhos receptores de rádio, registrados				423
Receita (Contos de réis)	Renda ordinária	Renda «Correios e Telégrafos»	Correios	639
			Telégrafos	502
			SOMA	1.141
		Outras rendas		7
		SOMA GERAL		1.148
	Renda extraordinária			11
	TOTAL			1.159
Despesa (Contos de réis)	Pessoal			1.670
	Material			141
	TOTAL			1.811

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

1. Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA		
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito
CORRESPONDÊNCIA ORDINÁRIA				
Serviço postal	Cartas e ofícios	34.187	22.757	13.070
	Impressos	36.538	23.411	18.772
	Outros objetos	5.855	4.279	1.400
	Soma	76.580	50.447	33.242
Federal	Cartas e ofícios	43.648	31.962	12.912
	Impressos	49.327	34.420	20.001
	Outros objetos	55.990	64.427	17.553
	Soma	148.965	129.909	50.466
Estadual	Cartas e ofícios	64.630	49.241	18.743
	Impressos	53.873	39.568	23.194
	Outros objetos	4.519	3.892	657
	Soma	123.022	92.701	42.594
Particular	Cartas e cartas bilhetes	3.544.366	2.030.280	1.447.508
	Bilhetes postais	63.189	47.815	29.041
	Amostras	26.551	20.121	8.339
	Manuscritos, impressos e jornais	4.332.887	2.964.620	2.098.179
	Expressas	149.573	125.344	27.444
	Correspondência não e insuficientemente franquiada	106.665	412.129	146.346
	Soma	8.233.321	5.603.309	3.756.857
Total	De correspondência	8.581.798	5.876.366	3.883.159
	Das malas	97.462	90.737	22.298
CORRESPONDÊNCIA REGISTRADA				
Serviço postal	Ofícios e cartas	64.024	55.161	32.881
	Impressos	9.422	14.435	5.022
	Outros objetos	6.067	6.814	2.143
	Soma	79.513	76.410	40.046
Federal	Ofícios e cartas	8.185	16.000	13.302
	Impressos	5.152	8.286	5.148
	Outros objetos	—	—	—
	Soma	13.337	24.286	18.450
Estadual	Ofícios e cartas	8.252	10.452	8.484
	Impressos	4.293	5.645	2.883
	Outros objetos	—	—	—
	Soma	12.545	16.097	11.367
Particular	Cartas e cartas bilhetes	51.926	56.173	35.773
	Bilhetes postais	155	110	60
	Manuscritos	—	—	—
	Impressos	111.407	92.167	44.700
	Amostras	21.215	28.654	21.038
	Expressas	130	95	41
	Soma	184.833	177.199	101.612
Com valor declarado (oficial e particular)	Cartas e ofícios — Número	30.468	20.093	19.741
	Cartas e ofícios — Importância	13.131:087$361	12.280:915$821	3.508:612$009
	Encomendas — Número	9.989	7.176	5.149
	Encomendas — Importância	6.469:350$100	5.067:097$148	1.567:666$660
Total	Da correspondência	330.685	321.261	196.365
	Das importâncias	19.600:437$461	18.348:012$969	5.067:278$669

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

2. Movimento especial

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos		29.365
		Malas		4.361
		Pêso (Kg.)		258.343
	Correspondência recebida	Objetos		36.705
		Malas		4.742
		Pêso (Kg.)		350 973
Títulos cobrados	Quantidade			47
	Importância			2:908$200
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade			15
	Renda em selos			45$000
Vales postais	Nacionais	Emitidos	Quantidade	4.718
			Importância	912:628$400
			Prêmios	9:189$200
		Pagos	Quantidade	1.897
			Importância	441:585$600
		Reembolsados	Quantidade	2
			Importância	160$000
		Devolvidos	Quantidade	—
			Importância	—
		Reexpedidos	Quantidade	—
			Importância	—
	Internacional	Quantidade		3
		Importância		144$500
"Colis postaux"	Sem valor declarado	Recebidos		51
		Expedidos		49
	Com valor declarado	Recebidos	Quantidade	—
			Importância (Frs. ouro)	—
		Expedidos	Quantidade	—
			Importância (Frs. ouro)	—
Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas		Quantidade	6
			Importância (Frs. ouro)	867,72
	Expedidas		Quantidade	93
			Importância (Frs. ouro)	16.452,31

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

III — Tráfego telegráfico

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Telegramas.....	Transmitidos.....	193.141	Palavras.....	Transmitidas.....	3.365.331
	Recebidos.....	187.318		Recebidas.....	3.345.887
Número médio de palavras por telegrama.....	Transmitido.....				17
	Recebido.....				18

TELEFONES

I — Redes telefônicas existentes no município da Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Número de aparelhos.....	A serviço da própria emprêsa.....	49
	A serviço de repartições públicas.....	113
	A serviço de particulares.....	913
	TOTAL.....	1.075
Número de assinantes.....		853
Pessoal empregado.....	Homens.....	12
	Mulheres.....	27
	TOTAL.....	39
Extensão das linhas (km.).....		31,700

II — Arrolamento geral das redes telefônicas — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios.....	Sem informação.....		21
	Compreendidos na informação.....	Que não possuiam telefones.....	1
		Que possuiam telefones.....	10
	TOTAL.....		32
Redes telefônicas arroladas nos municípios informantes.....			10

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano da Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Total		5.707
	DISCRIMINAÇÃO:	
Segundo o número de pavimentos	Térreos (com ou sem porão)	4.988
	De 2 pavimentos	648
	De 3 pavimentos	61
	De 4 pavimentos	9
	De 5 pavimentos	—
	De mais de 5 pavimentos	1
Segundo o destino	Exclusivamente residenciais	3.081
	Destinados a residências e a outros fins	2.626
	Exclusivamente destinados a outros fins	—

II — Transcrições de transmissões de imóveis

1. Movimento geral — 1925/1934

ANOS	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (Contos de réis)	Número	Valor (Contos de réis)
1925	2.346	13.857	100	100
1926	2.256	15.557	96	112
1927	2.033	17.955	87	130
1928	2.301	14.745	98	106
1929	2.460	15.108	105	109
1930	1.886	16.741	80	121
1931	2.689	17.882	115	129
1932	2.072	9.843	88	71
1933	1.970	19.446	84	140
1934	2.165	7.125	92	51

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — Transcrições de transmissões de imóveis

2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1934

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Número de transmissões			1924	2.381
			1929	2.326
			1934	1.590
Valor das transmissões (Contos de réis)	Total		1924	12.637
			1929	13.369
			1934	4.371
	Médio		1924	5,3
			1929	5,7
			1934	2,8
Índices	Número de transmissões		1924	100
			1929	98
			1934	67
	Valor das transmissões	Total	1924	100
			1929	106
			1934	52
		Médio	1924	100
			1929	108
			1934	52
Proporcionalidade porcentual em relação ao movimento das transmissões em geral	Do número de transmissões		1924	86,0
			1929	94,6
			1934	73,4
	Do valor das transmissões		1924	86,4
			1929	88,5
			1934	61,3

III — Inscrições de hipotecas convencionais

1. Movimento geral — 1925/1934

ANOS	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (Contos de réis)	Número	Valor (Contos de réis)
1925	211	4.112	100	100
1926	361	8.330	171	202
1927	248	7.894	118	192
1928	304	6.863	144	167
1929	216	4.464	102	108
1930	432	8.507	205	207
1931	438	7.704	208	188
1932	181	3.283	86	80
1933	84	818	40	20
1934	48	655	23	16

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

III — Inscrições de hipotecas convencionais

2. Movimento discriminado — 1934

ESPECIFICAÇÃO		Número	Valor (Contos de réis)
Total		48	655
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo o prazo dos contratos	Até 6 meses	1	4
	Mais de 6 meses a 1 ano	8	163
	Mais de 1 a 2 anos	17	146
	Mais de 2 a 3 anos	9	105
	Mais de 3 a 4 anos	4	135
	Mais de 4 a 5 anos	2	40
	Mais de 5 a 15 anos	2	14
	Mais de 15 anos	—	—
	Indeterminado ou não discriminado	5	48
Segundo a taxa de juros dos contratos	Até 5%	5	33
	Mais de 5 a 7% ao ano	5	32
	Mais de 7 a 8% ao ano	13	231
	Mais de 8 a 10% ao ano	1	1
	Mais de 10% ao ano	5	26
	Não estipulada ou não discriminada	19	332
Segundo o valor dos concontratos	Até 1:000$	2	2
	Mais de 1:000$ a 5:000$	20	63
	Mais de 5:000$ a 10:000$	15	124
	Mais de 10:000$ a 50:000$	8	176
	Mais de 50:000$ a 100:000$	1	70
	Mais de 100:000$	2	220
	Não declarado ou não discriminado	—	—
Segundo a natureza dos imóveis onerados	Imóveis rurais	44	533
	Imóveis urbanos	4	122
	Não discriminados	—	—
Segundo a natureza dos credores	Estabelecimentos bancários	—	—
	Credores particulares	48	655
	Não discriminados	—	—

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento

ESPECIFICAÇÃO	VALORES (Contos de réis)		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
ATIVO			
1 — Capital a realizar	—	—	—
2 — Empréstimos	41.598	3.007	44.605
— por descontos	13.709	2.233	15.942
— em conta corrente	23.374	774	24.148
— letras a receber	4.515	—	4.515
3 — Letras e efeitos a receber	29.405	2.537	31.942
4 — Caixa matriz, agências, filiais, etc	13.687	167	13.854
5 — Caixa	11.956	1.884	13.840
— em moeda corrente no banco	5.499	289	5.788
— em moedas de ouro	—	—	—
— em outras espécies no banco	11	—	11
— no Banco do Brasil	6.415	1.595	8.010
— em outros bancos	31	—	31
6 — Diversas contas	39.327	1.580	40.907
TOTAL DO ATIVO	135.973	9 175	145.148
PASSIVO			
1 — Capital	5.100	—	5.100
2 — Fundos de reserva	—	—	—
3 — Depósitos à vista	37.743	1.638	39.381
— em conta corrente com juros	27.635	888	28.523
— em conta corrente limitada	8.937	—	8.937
— em conta corrente sem juros	1.171	750	1.921
4 — Depósitos a prazo fixo	7.826	740	8.566
5 — Caixa matriz, agências, filiais, etc	28.200	2.746	30.946
6 — Lucros e perdas	331	17	348
7 — Diversas contas	56.773	4.034	60.807
TOTAL DO PASSIVO	135.973	9.175	145.148

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento

BANCOS	ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO			
	Categoria	Sede	Capital (Contos de réis)	Número de ordem
BANCOS NACIONAIS				
1. Banco do Brasil	Sucursal	Vitória	—	1
	Sucursal	Cachoeiro do Itapemirim	—	2
2. Banco de Crédito Agrícola do Estado do E. Santo	Matriz	Vitória	5.000	3
3. Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais	Sucursal	Vitória	—	4
	Sucursal	Cachoeiro do Itapemirim	—	5
4. Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais	Sucursal	Vitória	—	6
5. Casa Bancária Irmãos Pagani	Matriz	Colatina	100	7
BANCOS ESTRANGEIROS				
1. Bank of London & South America Ltd	Sucursal	Vitória	—	1
RESUMO				
Capital nacional			5.100	—
Capital estrangeiro			—	—
TOTAL			5.100	—

III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes

SEDES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO					
	BANCOS NACIONAIS				Bancos estrangeiros	Total geral
	Matrizes	Sucursais		Total		
		Banco do Brasil	Outros bancos			
Vitória	1	1	2	4	1	5
Cachoeiro de Itapemirim	—	1	1	2	—	2
Colatina	1	—	—	1	—	1
TOTAL	2	2	3	7	1	8

Nota — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a esta, duas tabelas sôbre "Casas de Penhores e Montes de Socorro", as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Classe I		
Animais vivos	154	1.370
Nacionais	154	1.370
Nacionalizados	—	—
Classe II		
Matérias primas	21.102.308	6.436.470
Nacionais	21.046.779	6.373.670
Nacionalizadas	55.429	62.800
Classe III		
Manufaturas	1.691.616	2.520.123
Nacionais	1.436.004	1.774.345
Nacionalizadas	255.612	745.278
Classe IV		
Artigos de alimentação e forragens	21.843.635	24.555.103
Nacionais	21.842.017	24.549.901
Nacionalizados	1.618	5.202
TOTAL GERAL	44.637.613	33.513.066
Mercadorias nacionais	44.324.954	32.699.786
Mercadorias nacionalizadas	312.659	813.280

2. Valor por portos

PORTOS	Valor (Contos de réis)
São Mateus	3.264
Vitória	30.076
TOTAL	33.899

COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)
Classe I		
ANIMAIS VIVOS (2)	0	1
Classe II		
MATÉRIAS PRIMAS	21.102	6.436
Álcool	—	—
Algodão — Em fio para costura	—	—
Algodão — Em rama ou pluma	2	11
Borracha	—	—
Antracito e carvão de pedra	—	—
Couros e peles — Couros vacuns curtidos e solas	30	163
Couros e peles — Couros e peles não especificadas	2	11
Ferro e aço — Em barras e verguinhas	—	—
Ferro e aço — Outras matérias primas	3.105	1.385
Frutos oleaginosos	—	—
Fumo em folha	—	—
Lã em bruto	—	—
Lubrificantes	—	—
Madeiras	17.556	4 268
Produção de petróleo — Gasolina	52	58
Produção de petróleo — Querosene	—	—
Produção de petróleo — Óleos refinados combustíveis	—	—
Ouro, prata e platina	—	—
Outras mercadorias	355	540
Classe III		
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	21.844	24.556
Arroz em saca	33	36
Açúcar	12	14
Banha enlatada	—	—
Batatas	—	—
Café em grão	9.993	18.271
Cebolas	10	8
Cerveja	—	—
Charque	5	14
Conservas e extratos de carne	—	—
Doces	—	—
Farinha de mandioca	5.113	2.663
Farinha de trigo	31	14
Feijão	296	251
Manteiga	—	—
Sal moído	—	—
Vinhos comuns de mesa	0	1
Outros gêneros alimentícios	6.351	3.284

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)
Classe IV		
ARTIGOS MANUFATURADOS	1.692	2.520
Algodão — Lençóis, cobertores, colchas e fronhas	—	—
Algodão — Roupas feitas	—	—
Algodão — Sacos	—	—
Algodão — Tecidos	4	58
Algodão — Outras manufaturas	—	—
Acessórios não especificados para automóveis	0	3
Artigos de armarinho	0	18
Automóveis (3)	1	11
Auto-caminhões	—	—
Câmaras de ar	3	51
Chapéus de feltro, simples	—	—
Ferro e aço — Fechaduras, cadeados e trincos	—	—
Ferro e aço — Tonéis	749	1.254
Ferro e aço — Outras manufaturas	5	10
Fósforos	0	3
Fumo — Charutos	—	—
Fumo — Cigarros	0	2
Juta (sacos)	3	16
Lã (tecidos)	1	16
Madeiras — Móveis	2	11
Madeiras — Outras manufaturas	429	220
Papel — Para embrulho	—	—
Papel — Para impressão	—	—
Papel — Outras manufaturas	0	2
Peles e couros — Calçados	0	4
Peles e couros — Outras manufaturas	—	—
Perfumarias	—	—
Produtos químicos — Farmacêuticos	5	42
Produtos químicos — Outros produtos	—	—
Receptores de rádio para uso doméstico	0	4
Sêda (tecidos)	—	—
Outras mercadorias	490	795
RESUMO — Mercadorias nacionais	44.325	32.700
RESUMO — Mercadorias nacionalizadas	313	813
RESUMO — TOTAL GERAL	44.638	33.513

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos. — (2) 38 cabeças. — (3) 2 carros.

COMÉRCIO — 1937

II — Importação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Classe I		
Animais vivos	180	2 500
Nacionais	180	2.500
Nacionalizados	—	—
Classe II		
Matérias primas	16.136.905	14.175.256
Nacionais	12.316.173	8.347.434
Nacionalizadas	4.000.732	5.827.822
Classe III		
Manufaturas	6.834.857	47.650.397
Nacionais	5.745.473	40.011.241
Nacionalizadas	1.089.384	7.639.156
Classe IV		
Artigos de alimentação e forragens	16.535.077	24.103.164
Nacionais	16.120.330	22.641.290
Nacionalizados	414.747	1.461.874
TOTAL GERAL	39.687.019	85.931.317
Mercadorias nacionais	34.182.156	71.002.465
Mercadorias nacionalizadas	5.504.863	14.928.852

2. Valor por portos

PORTOS	Valor (Contos de réis)
São Mateus	1.671
Vitória	82.258
Piúma	35
Itapemirim	1.967
TOTAL	85.931

COMÉRCIO — 1937

II — Importação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)
Classe I		
ANIMAIS VIVOS (2)	—	3
Classe II		
MATÉRIAS PRIMAS	16.317	14.175
Álcool	212	221
Algodão — Em fio para costura	10	275
Algodão — Em rama ou pluma	0	3
Borracha	—	—
Antracito e carvão de pedra	192	42
Couros e peles — Couros vacuns curtidos e solas	13	109
Couros e peles — Couros e peles não especificadas	11	128
Ferro e aço — Em barras e verguinhas	320	571
Ferro e aço — Outras matérias primas	115	289
Frutos oleaginosos	—	—
Fumo em folha	0	1
Lã em bruto	—	—
Lubrificantes	469	766
Madeiras	104	65
Produção de petróleo — Gasolina	1.576	7.789
Produção de petróleo — Querosene	964	1.225
Produção de petróleo — Óleos refinados combustíveis	603	528
Ouro, prata e platina	—	—
Outras mercadorias	11.723	7.163
Classe III		
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	16.535	24.104
Arroz sem casca	1.805	2.203
Açúcar	2.559	2.651
Banha enlatada	340	1.090
Batatas	629	457
Café em grão	—	—
Cebolas	539	498
Cerveja	796	805
Charque	1.769	3.990
Conservas e extratos de carne	62	198
Doces	135	337
Farinha de mandioca	—	—
Farinha de trigo	4.297	5.501
Feijão	547	454
Manteiga	50	338
Sal moído	32	12
Vinhos comuns de mesa	866	1.069
Outros gêneros alimentícios	2.109	4.501

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)
Classe IV		
ARTIGOS MANUFATURADOS	6.835	47.649
Algodão — Lençóis, cobertores, colchas e fronhas	56	651
Algodão — Roupas feitas	13	237
Algodão — Sacos	115	746
Algodão — Tecidos	861	12.348
Algodão — Outras manufaturas	34	525
Acessórios não especificados para automóveis	42	478
Artigos de armarinho	73	1.314
Automóveis (3)	57	694
Auto-caminhões (4)	47	388
Câmaras de ar	34	650
Chapéus de feltro, simples	6	240
Ferro e aço — Fechaduras, cadeados e trincos	143	925
Ferro e aço — Tonéis	1	3
Ferro e aço — Outras manufaturas	1.069	3.023
Fósforos	103	1.152
Fumo — Charutos	18	177
Fumo — Cigarros	59	716
Juta (sacos)	950	5.134
Lã (tecidos)	3	87
Madeiras — Móveis	40	140
Madeiras — Outras manufaturas	95	212
Papel — Para embrulho	213	366
Papel — Para impressão	99	279
Papel — Outras manufaturas	89	410
Peles e couros — Calçados	84	1.385
Peles e couros — Outras manufaturas	26	308
Perfumarias	52	597
Produtos químicos — Farmacêuticos	264	2.516
Produtos químicos — Outros produtos	155	152
Receptores de rádio para uso doméstico	16	726
Seda (tecidos)	3	124
Outras mercadorias	2 015	10 910
RESUMO — Mercadorias nacionais	34 182	71.002
RESUMO — Mercadorias nacionalizadas	5.505	14.929
RESUMO — Total Geral	39.687	85.931

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos. — (2) 45 cabeças. — (3) 43 Carros. — (4) 25 Carros.

COMÉRCIO — 1937

III — Exportação para o exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Classe I		
Animais e seus produtos (Libras ouro: 7.548)	321.486	891.599
Couros vacuns, salgados	18.000	92.447
Couros vacuns secos	303.486	799.152
Classe II		
Minerais e seus produtos (Libras ouro: 6.325)	561.866	748.881
Mica	39.030	365.881
Columbite	5.516	110.800
Diversos	517.320	272.200
Classe III		
Vegetais e seus produtos (Libras ouro: 1.369.751)	72.071.419	165.566.595
Cacau	483.280	1.229.705
Café em grão	66.667.020	162.185.320
Jacarandá	2.545.976	1.283.543
Outras matérias	1.427.951	328.582
Diversos	947.192	539.445
TOTAL GERAL (Libras ouro: 1.383.624)	72.954.771	167.207.075

2. Valor por postos de saída

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Vitória	167.207	1.383.624
TOTAL	167.207	1.383.624

COMÉRCIO — 1937

IV — Importação do exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Classe I		
Animais vivos (Libras ouro)	—	—
Classe II		
Matérias primas (Libras ouro: 23,229)	3.241.444	3.077.010
Anilinas e correlatos	—	—
Coque e carvão de pedra, inclusive briquetes	—	—
Cimento	—	—
Ferro e aço, em barras	140	8:011
Ferro e aço, em chapas	—	—
Gasolina	1.030.207	1.078.677
Óleos minerais combustíveis	21.000	17.586
Óleos minerais lubrificantes e isolantes	49.770	79.147
Pastas de madeira para papel	—	—
Querosene	2.106.000	1.798.242
Resina negra ou breu e similares	23.062	36.232
Diversas matérias primas	11.265	1.010.158
Classe III		
Artigos manufaturados (Libras ouro: 18,053)	792.100	2.378.243
Automóveis de passageiros e carga	(1) 21.500	187.184
Outros veículos e acessórios	—	—
Máquinas, aparelhos e ferramentas	54.201	687.782
Aparelhos de rádio	412	23.822
Dínamos e geradores elétricos	40	2.925
Enxadas, pás e picaretas	—	—
Ferramentas para oficinas e máquinas	506	14.364
Geladeiras com aparelhagem frigorífica	441	7.432
Locomotivas	—	—
Máquinas de costura	—	—
Máquinas de escrever	1.154	70.855
Máquinas de fiação e tecelagem	9.578	80.552
Outras máquinas, etc.	42.070	487.832
Papel para jornais	—	—
Produtos químicos	6.659	29.567
Adubos químicos	—	—
Empôlas medicinais	1	684
Especialidades farmacêuticas	131	7.265
Soda cáustica	6.268	14.404
Outros produtos químicos	259	7.214
Diversos artigos manufaturados	709.740	1.473.710
Classe IV		
Artigos de alimentação e forragem (Libras ouro: 227)	7.329	29.769
Bacalhau	—	—
Farinha de trigo	—	—
Frutas de mesa	—	—
Maçãs	—	—
Peras	—	—
Uvas	—	—
Outras frutas de mesa	—	—
Trigo em grão	—	—
Diversos artigos de alimentação e forragem	7.329	29.769
TOTAL GERAL (Libras ouro: 41,569)	4.040.873	5.485.522

2. Valor por postos de entrada

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Natal	5.486	41.569
TOTAL	5.486	41.569

(1) De passageiros 11, de carga 1. e 2 chassis para automóveis de carga.

PREÇOS — 1937

Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital

Resumo anual

GÊNEROS	Unidade	PREÇOS CORRENTES						
		MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
		1º trimestre	2º trimestre	3º trimestri	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Açúcar refinado	Quilo	1$640	1$670	1$530	1$470	1$400	1$700	1$580
Açúcar moído	»	—	—	—	—	—	—	—
Arroz comum	»	—	—	—	—	—	—	—
Arroz de 1ª	»	—	—	—	—	—	—	—
Arroz de 2ª	»	1$380	1$470	1$370	1$500	1$300	1$500	1$430
Arroz agulha	»	—	—	—	—	—	—	—
Azeite doce	Litro	10$500	10$500	11$170	11$500	10$500	11$500	10$920
Bacalhau	Quilo	4$720	5$000	4$600	4$500	4$300	5$000	4$710
Banha	»	4$730	4$800	4$600	4$530	4$500	4$800	4$670
Batata	»	1$020	1$000	$810	$870	$800	1$050	$920
Café	»	3$200	3$200	3$200	3$200	—	—	3$200
Carne sêca	»	3$290	3$100	3$110	3$200	2$800	3$500	3$180
Carne verde	»	1$500	1$500	1$500	1$700	1$500	1$800	1$550
Cebôla	»	1$540	1$500	1$630	1$570	1$500	1$800	1$560
Farinha de mandicoa	»	$540	$600	$600	$600	$500	$700	$590
Farinha de trigo	»	1$410	1$500	1$500	1$500	1$320	1$500	1$480
Feijão mulatinho	»	—	—	—	—	—	—	—
Feijão preto	»	$940	$970	$700	$770	$700	1$000	$850
Leite	Litro	1$000	1$000	1$000	1$000	—	—	1$000
Manteiga	Qiluo	10$330	10$330	11$000	10$000	8$000	11$000	10$420
Milho	»	$370	$300	$370	$400	$300	$400	$360
Ovos	Dúzia	2$360	2$070	2$070	2$130	2$000	2$600	2$160
Pão	Quilo	1$930	1$800	2$000	2$000	1$800	2$000	1$930
Sal grosso	»	$390	$400	$330	$300	$300	$400	$360
Sal fino	»	—	—	—	—	—	—	—
Toucinho	»	2$980	3$070	2$870	2$870	2$800	3$200	2$940

SALÁRIOS

I — Salário médio nos diferentes ramos da indústria, segundo o censo realizado pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários — 1937

1. Discriminação por indústria

INDÚSTRIA	Número de empregadores	Número de empregados	Total mensal das folhas de salários	Salários médios
1. Textil	1	353	39:558$500	112$064
2. Metalúrgica	10	77	15:967$000	207$364
3. Cerâmica	7	196	34:895$400	178$038
4. Couros e peles	1	10	1:255$000	125$500
5. Construção	2	21	3:760$000	179$048
6. Mobiliário	12	86	18:148$000	211$023
7. Madeira	32	551	79:396$800	144$096
8. Gráfica	9	66	16:084$000	243$697
9. Química	2	9	2:190$000	243$333
10. Fumo	—	—	—	—
11. Extrativa com beneficiamento	2	11	2:240$000	203$636
12. Objetos de luxo	—	—	—	—
13. Vestuário e toucador	31	101	21:834$500	216$183
14. Alimentação e subsidiárias	27	776	82:204$000	105$933
15. Transporte	—	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	—	—	—	—
17. Outras indústrias	—	—	—	—
TOTAL	136	2.257	317:533$200	140$688

2. Percentagens de empregadores, empregados e salários, por indústria

INDÚSTRIA	Número de empregadores %	Número de empregados %	Total mensal das folhas de salários %
1. Textil	0,74	15,64	12,46
2. Metalúrgica	7,35	3,41	5,03
3. Cerâmica	5,15	8,68	11,00
4. Couros e peles	0,74	0,44	0,39
5. Construção	1,47	6,93	1,18
6. Mobiliário	8,82	3,81	5,71
7. Madeira	23,53	24,41	25,01
8. Gráfica	6,62	2,92	5,06
9. Química	1,47	0,41	0,69
10. Fumo	—	—	—
11. Extrativa com beneficiamento	1,47	0,49	0,70
12. Objetos de luxo	—	—	—
13. Vestuário e toucador	22,79	4,48	6,88
14. Alimentação e subsidiárias	19,85	34,38	25,89
15. Transporte	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	—	—	—
17. Outras indústrias	—	—	—
TOTAL	100,00	100,00	100,00

3. Densidade industrial e operária

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Estabelecimentos	Por km2	0,00	Operários	Por km2	0,05
	Para 1.000 habitantes	0,19		Por 1.000 habitantes	3,17
				Por empregador	16,59

SALÁRIOS

II — Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais ofícios — 1936/1937

OFÍCIOS	Forma de pagamento	SÁLARIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Minimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Minimo	Médio
Aradores	Diário	6$0	9$0	2$5	6$3	5$0	8$0	3$0	5$7
Trabalbadores de enxada (homens)	»	3$8	6$5	2$0	4$3	4$0	5$0	2$0	3$8
Trabalhadores de enxada (mulheres)	»	3$5	4$2	1$0	2$5	3$0	4$0	2$0	2$7
Trabalhadores de enxada (menores)	»	2$0	3$5	0$8	1$8	2$0	3$5	1$2	2$0
Trabalhadores avulsos	»	3$2	6$0	1$8	4$0	3$5	5$0	2$0	3$9
Cortadores de cana	»	4$2	6$0	2$0	4$0	4$0	7$0	2$0	4$3
Colhedores de café	»	4$2	7$0	2$0	4$1	4$0	5$5	2$0	3$7
Tratadores de animais	»	4$0	6$0	2$0	3$8	4$0	9$0	2$0	4$8
Carreiros	»	5$5	10$0	3$8	6$0	5$0	10$0	2$0	5$6
Lenhadores	»	4$2	7$0	3$0	4$8	4$5	5$5	2$5	4$2
Campeiros	»	4$8	9$0	2$0	5$0	5$0	7$0	2$0	4$8
Tropeiros	»	5$5	6$0	2$0	5$0	5$0	8$0	2$5	4$[illegible]
Carpinteiros	»	12$0	18$0	4$0	9$5	10$0	20$0	4$0	9$8
Pedreiros	»	12$0	20$0	3$5	10$0	10$0	15$0	4$5	9$5
Serventes de pedreiro	»	4$5	8$0	2$2	4$8	5$0	8$0	2$0	4$9
Ferreiros	»	9$0	15$0	6$0	9$8	10$0	20$0	5$0	10$4
Maquinistas	»	6$0	15$0	4$2	7$8	7$5	12$0	3$0	7$2
«Chauffeurs»	»	12$0	20$0	8$0	10$0	10$0	12$0	3$3	7$3
Administradores	Mensal	420$0	1:500$0	200$0	455$0	330$0	1:00$0	150$0	318$2
Ajudante de administrador	»	180$0	300$0	80$0	195$0	230$0	450$0	150$0	250$0
Guarda-livros	»	360$0	600$0	180$0	380$0	300$0	600$0	200$0	370$0

RENDIMENTOS — 1930/1937

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda

ANOS	ARRECADAÇÃO		ANOS	ARRECADAÇÃO	
	Contos de réis	Números índices (1930=100)		Contos de réis	Numéroa índices (1930=100)
1930	431	100	1934 (2)	764	177
1931	600	139	1935	953	221
1932	774	180	1936	823	191
1933 (1)	1 015	235	1937	1.239	287

(1) Quinze meses. — (2) Nove meses.

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

I — Incêndios ocorridos no município da Capital

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número total de incêndios			21
Discriminação	Segundo os meses	Janeiro	2
		Fevereiro	4
		Março	—
		Abril	2
		Maio	2
		Junho	—
		Julho	—
		Agôsto	1
		Setembro	2
		Outubro	5
		Novembro	2
		Dezembro	1
	Segundo a espécie dos imóveis	Estabelecimentos comerciais	1
		Estabelecimentos industriais e oficinas	—
		Edifícios públicos	—
		Casas de residência particular	12
		Casas de habitação coletiva	1
		Barracões	—
		Garages e cocheiras	—
		Depósitos de inflamáveis	1
		Matas e bosques	3
		Outros lugares	3
	Segundo a espécie dos sinistros	Casuais	6
		Propositais	2
		Duvidosos	3
		Sem especificação	10
	Segundo a extensão dos sinistros	Parciais	14
		Totais	7
		Sem especificação	—

II — Desastres e acidentes ocorridos no município da Capital (1)

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de pessoas vitimadas	Total		551
	Mortes	Homens	...
		Mulheres	...
		Total	...
	Lesões	Homens	...
		Mulheres	...
		Total	...
	Sem especificação		551

(1) Não consta no cadastro da Chefatura de Polícia a especificação por sexos.

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — Logradouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Logradouros existentes	Avenidas e alamedas			19
	Ruas			162
	Travessas e becos			4
	Largos e praças			10
	Jardins e parques			5
	Praias			5
	Sem especificação			—
	TOTAL			205
Do total dos logradouros existentes quantos eram	Pavimentados	TOTAL		102
		Dos quais com calçamento de	Paralelepípedos	90
			Concreto	1
			Macadame simples	1
			Asfalto ou macadame betuminoso	5
			Saibro	5
	Ajardinados			8
	Arborizados			25
	Iluminados	A querosene		—
		A gás acetileno		—
		A gás carbônico		—
		A eletricidade		205
		TOTAL		205
	Servidos	De água canalizada		178
		De esgotos pluviais		76
		De esgotos domiciliários		120

II — Parques públicos existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Que não possuiam parques públicos	28
		Que possuiam parques públicos	4
	TOTAL		32
Parques públicos existentes nos municípios informantes			11

MELHORAMENTOS URBANOS

III — Cemitérios municipais existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Que não possuiam cemitérios municipais	2
		Que possuiam cemitérios municipais	30
	Total		32
Cemitérios municipais existentes nos municípios informantes			229

IV — Municípios e localidades do Estado em que existiam logradouros públicos pavimentados — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam logradouros pavimentados	17
		Onde existiam logradouros pavimentados	15
	Total		32
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam logradouros pavimentados	Sedes municipais	Cidades	15
		Vilas	—
		Soma	15
	Sedes distritais		2
	Outras localidades		—
	Total		17

MELHORAMENTOS URBANOS

V — Municípios e localidades do Estado em que existia ajardinamento urbano — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia ajardinamento urbano	19
		Onde existia ajardinamento urbano	13
	TOTAL		32
Localidades (dos municípios informantes) em que existia ajardinamento urbano	Sedes municipais	Cidades	10
		Vilas	3
		SOMA	13
	Sedes distritais		1
	Outras localidades		—
	TOTAL		14

VI — Municípios e localidades do Estado em que existia arborização urbana — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia arborização urbana	20
		Onde existia arborização urbana	12
	TOTAL		32
Localidades (dos municípios informantes) em que existia arborização urbana	Sedes municipais	Cidades	8
		Vilas	4
		SOMA	12
	Sedes distritais		1
	Outras localidades		—
	TOTAL		13

MELHORAMENTOS URBANOS

VII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
	ILUMINAÇÃO PÚBLICA			
Municípios	Sem informação			—
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de iluminção pública		1
		Onde existia serviço de iluminação pública		31
	Total			32
Localidades (dos municípios informantes) em que existia iluminação pública	Sedes municipais	Cidades		20
		Vilas		11
		Soma		31
	Sedes distritais			36
	Outras localidades			16
	Total			83
	Das quais	Iluminadas	A querosene	—
			A gás carbônico	—
			A gás acetileno	—
			A eletricidade	88
		Servidas	Por emprêsas municipais	17
			Por emprêsas particulares	66
	ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA			
Municípios	Sem informação			—
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária		4
		Onde existia serviço de iluminação domiciliária		28
	Total			32
Localidades (dos municípios informantes) em que existia serviço de iluminação domiciliária	Sedes municipais	Cidades		18
		Vilas		10
		Soma		28
	Sedes distritais			37
	Outras localidades			21
	Total			86
	Das quais	A gás carbônico		—
		A gás acetileno		—
		A eletricidade		86

MELHORAMENTOS URBANOS

VIII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgôto — 1936

	ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
	SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DÁGUA			
Municípios	Sem informação			—
	Compreendidos na informação	Onde não existia abastecimento dágua		8
		Onde existia abastecimento dágua		24
	Total			32
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam abastecimento dágua	Sedes municipais	Cidades		19
		Vilas		6
		Soma		24
	Sedes distritais			14
	Outras localidades			15
	Total			53
	Das quais	Servidas	Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	11
			Também com distribuição domiciliária	42
		Abastecidas	Por emprêsas municipais	40
			Por emprêsas particulares	13
	SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS			
Municípios	Sem informação			—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam esgotos sanitários		16
		Onde existiam esgotos sanitários		16
	Total			32
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam esgotos sanitários	Sedes municipais	Cidades		14
		Vilas		2
		Soma		16
	Sedes distritais			4
	Outras localidades			1
	Total			21
	Das quais	Servidas por emprêsas municipais		18
		Servidas por emprêsas particulares		3

MELHORAMENTOS URBANOS

IX — Serviços de água, esgotos e iluminação na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DÁGUA		
Capacidade total dos mananciais (litros em 24)		13.000.000
Extensão das linhas (m)	Adutoras	42.000
	Distribuidoras	77.500
Reservatórios	Número	7
	Capacidade total (litros)	3.850.000
Número de chafarizes públicos		—
Número de prédios abastecidos		5.395
Taxa anual cobrada	Máxima	180$000
	Mínima	60$000
SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS		
Extensão total da rede (m)		12.850
Número de logradouros servidos		120
Número de prédios esgotados		1.658
Taxa anual cobrada	Máxima	156$000
	Mínima	60$000
SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA		
(Sistema empregado: Elétrico)		
Iluminação pública	Número de logradouros públicos iluminados	205
	Número do fócos ou combustores empregados	951
Iluminação domiciliária	Número de logradouros servidos	156
	Número de ligações domiciliárias	3.802

(1) Existentes em dezembro de 1937.

MELHORAMENTOS URBANOS

X — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço urbano da limpeza pública — 1936

1. Limpeza das vias públicas

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de limpeza das vias públicas	5
		Onde existia serviço de limpeza das vias públicas	27
	Total		32
Localidades (dos municípios informantes) que possuiam serviço de limpeza das vias públicas	Sedes municipais	Cidades	19
		Vilas	8
		Soma	27
	Sedes distritais		18
	Outras localidades		—
	Total		45

2. Remoção domiciliária do lixo

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de remoção domiciliária de lixo	19
		Onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	13
	Total		32
Localidades (dos municípios informantes) onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	Sedes municipais	Cidades	11
		Vilas	2
		Soma	13
	Sedes distritais		2
	Outras localidades		—
	Total		15

Nota — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste, um quadro sôbre "Balneários", o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos arrolados	Incluídos na estatística	Total		13	22	25
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	2	20	4
			Tipo pavilionar	1	2	1
			Tipo não especificado	10	—	20
	Não incluídos na estatística			2	2	—
	Total geral			15	24	25
Estabelecimentos informantes	Total			13	22	25
	Segundo a localização	Existentes na Capital		2	6	9
		Existentes no interior		11	16	16
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federais	1	1	1
			Estaduais	8	16	20
			Municipais	—	—	—
			Soma	9	17	21
		Particulares		4	5	4
	Segundo o destino da assistência	Franquiados ao público		11	20	22
		Privativos de instituições	Oficiais	2	2	3
			Particulares	—	—	—
			Soma	2	2	3
	Segundo a modalidade da assistência	Somente com internamento		3	3	5
		Com e sem internamento		2	2	3
		Somente sem internamento		8	17	17
	Segundo a especialidade da assistência	De clínica geral		5	9	10
		De clínicas especializadas	Médico cirúrgica	—	—	—
			Ginecológica e obstétrica	—	—	1
			Doenças tropicais	—	1	2
			Tisiológica	—	1	1
			Leprológica	—	—	—
			Sifiligráfica	7	8	8
			Pediátrica	—	1	2
			Neuropsiquiátrica	1	1	1
			Outras clínicas	—	—	—
	Segundo a idade dos enfermos	Para adultos e crianças		10	17	20
		Somente para adultos		3	4	4
		Somente para crianças		—	1	1
	Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos		11	19	21
		Somente para o sexo masculino		2	2	3
		Somente para o sexo feminino		—	1	1

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes (Concl.)	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros....	Somente o título gratuito	12	19	21
			Somente a título oneroso	—	1	—
			A título gratuito e a título oneroso.....	1	2	4
	Segundo os meios de manutenção	Oficiais.....		9	17	21
		Particulares.....	Mantido com recursos próprios.....	1	2	—
			Mantidos com o auxílio do Poder Público....	3	3	4

II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Em geral.....		13	22	25
	A que se referem os dados do quadro	Sôbre serviços com internamento.....	5	5	8
		Sôbre serviços sem internamento.....	1	2	1
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento....	Enfermarias e dependências análogas.....	23	24	39
		Quartos para doentes.....	15	17	158
		Pavilhões de observação ou de isolamento.....	2	3	1
		Leitos.....	556	527	918
	Sem internamento....	Compartimento para estadia provisória de doentes	1	4	2
		Leitos.....	2	14	12

III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentoe informantes	Em geral.....		13	22	25
	Que forneceram os dados do quadro.....		12	9	14
Instalações existentee	Salas de operações.....		12	10	10
	Gabinetes.....	De ráios X.....	1	3	3
		De radioterapia.....	—	1	1
		De eletroterapia.....	2	2	2
		Dentários.....	4	4	3
	Laboratórios de análises.....		—	3	7
	Farmácias.....		5	5	9
	Lavanderias.....		3	1	1
	Desinfetórios.....		1	1	2
	Necrotérios.....		3	3	4
	Fornos crematórios.....		—	1	1

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

IV — Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes			13	22	25
Efetivos do corpo clínico	Clínica geral		16	29	22
	Clínicas especializadas	Cirurgiões	8	4	8
		Dermatologistas	—	1	15
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	5	3	5
		Urologistas	—	1	3
		Tisiologistas	1	2	2
		Pediátras	3	5	8
		Neuropsiquiatras	1	1	1
		Outras especialidades	4	2	3
	Total		38	48	67
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos		5	4	10
	Dentistas		4	4	5
	Internos (acadêmicos)		—	—	—
	Parteiras		1	1	3
	Enfermeiros		35	51	43
	Enfermeiras		20	33	38
	Religiosas		18	15	21
	Outros auxiliares		71	13	68
	Total		154	121	188

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Número de estabelecimentos			5	8	8
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	395	423	667
		Femininos	207	303	219
		Soma	702	726	886
	Entrados durante o ano	Masculinos	3.156	2.754	3.830
		Feminino	1.668	1.593	2.044
		Soma	4.824	4.347	5.874
	Total	Masculinos	3.551	3.177	4.497
		Femininos	1.875	1.896	2.263
		Soma	5.426	5.073	6.760
Enfermos entrados durante o ano	Total		4.824	4.347	5.874
	Segundo a idade	Adultos	4.770	4.311	5.561
		Crianças	54	36	313
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	4.792	4.299	5.689
		Estrangeiros	32	48	185
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	86	24	368
		Tisiológica	2	1	—
		Dentária e estomatológica	8	—	—
		Urológica	41	—	—
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	22	9	22
		Sifiligráfica	31	39	27
		Leprológica	—	—	—
		Neuropsiquiátrica	206	168	211
		Radiológica e radioterápica	—	—	—
		Ginecológica	—	—	—
		Obstétrica	—	—	—
		Cirúrgica geral	134	11	100
		Pediátrica	—	—	256
		Geral	273	93	847
		Não especificada	4.021	4.002	4.043

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral		10	19	20
	Que forneceram informações	Sôbre o movimento de enfêrmos	9	17	19
		Sôbre o movimento dos serviços	9	18	19
Enfermos socorridos durante o ano	TOTAL		119.078	25.828	40 583
	Segundo o sexo	Masculinos	4.348	13.274	19.750
		Femininos	4.676	12.554	20.833
		Sem discriminação	110.054	—	—
	Segundo a idade	Adultos	7.485	10.421	19.930
		Crianças	1.539	8.713	9.659
		Sem discriminação	116.054	6.694	10.991
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	2.122	16.854	25.605
		Estrangeiros	80	12	264
		Sem discriminação	116.876	9.962	14.714
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	829	7.765	7.969
		Tisiológica	14	681	1.310
		Estomatológica	—	634	1.792
		Urológica	1.058	554	1.727
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	96	499	511
		Dérmato-sifiligráfica	6.653	7.146	10.630
		Neuropsiquiátrica	—	—	93
		Radiológica e raditerápica	—	10	605
		Ginecológica	—	545	951
		Cirúrgica	—	255	1.553
		Pediátrica	—	3.089	4 657
		Geral	374	4.650	8.785
		Sem discriminação	110.054	—	—
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas		163.825	310.235	426.369
	Receitas aviadas		166.336	37.678	28.723
	Curativos		63.410	65.590	71.012
	Intervenções cirúrgicas		2.251	535	2.820
	Exames radiológicos		642	145	3.240
	Exames de laboratório		38.155	42.899	60 090

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

I — Discriminação, segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Custeio	Pessoal	85:871$	299:810	—	385:681$
	Material	15:709$	332:040$	—	347:749$
	Sem especificação	—	—	21:581$	21:581$
	Soma	101:580$	631:850$	21:581$	755:011$
Subvenções e auxílios		4:643$	78:000$	60:750$	143:393$
Total		106:223$	709:850$	82:131$	898:404$
EM 1933					
Custeio	Pessoal	111:793$	819:370$	—	831:343$
	Material	16:763$	363:370$	—	380:133$
	Sem especificação	—	—	13:839$	13:839$
	Soma	128:736$	1.182:740$	13:839$	1.325:315$
Subvenções e auxílios		222:769$	84:400$	73:217$	380:386$
Total		301:505$	1.267:140$	87:056$	1.705:701$
EM 1934					
Custeio	Pessoal	32:472$	573:520$	—	605:992$
	Material	11:319$	419:250$	—	430:569$
	Sem especificação	—	—	15:565$	15:565$
	Soma	43:791$	992:770$	15:565$	1.052:126$
Subvenções e auxílios		3:500$	109:000$	212:761$	325:261$
Total		47:291$	1.101:770$	228:326$	1.377:387$
EM 1935					
Custeio	Pessoal	40:338$	632:561$	56:869$	729:768$
	Material	—	493:401$	4:224$	497:625$
	Sem especificação	—	420:000$	53:522$	473:522$
	Soma	40:338$	1.545:962$	114:615$	1.700:915$
Subvenções e auxílios		19:550$	99:000$	22:312$	140:862$
Total		59:888$	1.644:962$	136:927$	1.841:777$

Nota — Nesta tabela e na seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

II — Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	...	186:530$	—	186:530$
	Assistência hospitalar oficial	...	—	—	...
	Outros serviços de assistência sanitária	102:580$	445:320$	21:581$	568:481$
	SUB-TOTAL	101:580$	631:850$	21:581$	755:011$
Subvenções e auxílios		4:643$	78:000$	60:750$	143:393$
TOTAL		106:223$	709:850$	82:331$	898:404$
EM 1933					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	4:000$	210:250$	—	214:250$
	Assistência hospitalar oficial	55:710$	58:810$	—	114:520$
	Outros serviços de assistência sanitária	69:026$	913:680$	13:839$	996:545$
	SUB-TOTAL	128:736$	1.182:740$	13:839$	1.325:315$
Subvenções e auxílios		222:769$	84:400$	73:217$	380:386$
TOTAL		351:505$	1.267:140$	87:056$	1.705:701$
EM 1934					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	251:910$	—	251:910$
	Assistência hospitalar oficial	—	56:800$	—	56:800$
	Outros serviços de assistência sanitária	43:791$	684:060$	15:565$	743:416$
	SUB-TOTAL	43:791$	992:770$	15:565$	1.052:126$
Subvenções e auxílios		3:500$	109:000$	212:761$	325:261$
TOTAL		47:291$	1.101:770$	228:326$	1.377:387$
EM 1935					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	301:442$	—	301:442$
	Assistência hospitalar oficial	...	678:355$	—	678:355$
	Outros serviços de assistência sanitária	40:338$	566:165$	114:615$	721:118$
	SUB-TOTAL	40:338$	1.545:962$	114:615$	1.700:915$
Subvenções e auxílios		19:550$	99:000$	22:312$	140:862$
TOTAL		59:888$	1.644:962$	136:927$	1.841:777$

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

I — Número de instituições

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1933	1934	1935
Número total			4	4	4
DISCRIMINAÇÃO:					
Segundo a dependência administrativa	Federais		—	—	—
	Estaduais	Subvencionadas	—	—	—
		Não subvencionadas	—	—	—
		Soma	—	—	—
	Municipais	Subvencionadas	—	—	—
		Não subvencionadas	—	—	—
		Soma	—	—	—
	Particulares	Subvencionadas	4	4	4
		Não subvenvionadas	—	—	—
		Soma	4	4	4
Segundo os fins a que se destinam	Vida comtemplativa		—	—	—
	Amparo a inválidos da Pátria		—	—	—
	Regeneração social		—	—	—
	Amparo à infância		3	3	3
	» » moças pobres		—	—	—
	» » mendicidade		1	1	1
	» » cegos		—	—	—
	» » surdos-mudos		—	—	—
	» » morféticos		—	—	—
	» » psicopatas		—	—	—
	» » tuberculosos		—	—	—

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

II — Movimento de asilados

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1933	1934	1935
Movimento geral do ano	Estabelecimentos informantes		3	2	2
	Pessoas internadas	Existentes em 1º de janeiro	326	173	214
		Entradas	57	97	67
		Falecidas	2	2	1
		Saídas	105	54	97
		Existentes em 31 de dezembro	276	214	183
Discriminação das pessoas internadae em 31-XII	Segundo os fins do estabelecimentos em que se encontravam	Vida contemplativa	—	—	—
		Amparo a inválidos da Pátria	—	—	—
		Regeneração social	—	—	—
		Amparo a infância	276	214	183
		Amparo a moças pobres	—	—	—
		Amparo a mendicidade	—	—	—
		Amparo a cegos	—	—	—
		Amparo a surdos-mudos	—	—	—
		Amparo a morféticos	—	—	—
		Amparo a psicopatas	—	—	—
		Amparo a tuberculosos	—	—	—
	TOTAL		276	214	183

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

I — Caixas econômicas existentes na Capital

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Saldo a favor dos depositantes	Caixa federal	7.392:365$
	Caixa estadual	—
	Caixa municipal	—
	TOTAL	7.392:365$
Cadernetas em circulação	Caixa federal	18.590
	Caixa estadual	—
	Caixa muoicipal	—
	TOTAL	18.590

II — Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura

1. Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Total das cooperativas registradas		4
Discriminação segundo a finalidade	Agrícolas de venda	1
	De compra em comum	2
	De crédito agrícola	1
	De crédito urhano	—
	Escolares	—
	De produção e industrialização	—
	De seguros	—
	De venda em comum	—
	Outras	—

2. Relação

DENOMINAÇÃO	FINALIDADE	SEDE	Ano da fundação	CAPITAL	
				Mínimo	Subscrito
Cooperativa de produção de Cereais do Vale do Souza	Agrícola de venda	Alegre	1935	10:000$	10:000$
Cooperativa Agrária de Consumo dos Lavradores e Criadores de Cachoeiro de Itapemirim	Compras em cumum	Cachoeiro de Itapemirim	1935	10:000$	50:000$
Cooperativa de Consumo dos Ferroviários de Itapemirim	Compras em comum	Cachoeiro de Itapemirim	1936	3:000$	3:800$
Banco de Crédito Agrícola Cachoeiro de Itapemirim	Crédito Agrícola	Cachoeiro de Itapemirim	1936	10:000$	34:90$0

TRABALHO

I — Serviço de Identificação Profissional — 1933/1937

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Principais aspectos do movimento geral 1933-1937	Número de carteiras expedidas	1933		652
		1934		477
		1935		3.829
		1936		1.950
		1937		1.895
		TOTAL		8.803
	Número de livros registrados	1933		—
		1934		16
		1935		130
		1936		95
		1937		36
		TOTAL		277
Discriminação do movimento de 1937	Carteiras profissionais expedidas e registros efetuados	Número de carteiras expedidas	1as vias	1.895
			2as vias	1
			TOTAL	1.896
		Número de registros efetuados	De empregadores	36
			De químicos	—
	Renda arrecadada	Pela expedição de carteiras profissionais	1as vias	9:475$000
			2as vias	10$000
			TOTAL	9:485$000
		Pelos registros efetuados	De empregadores	245$000
			De químicos	—
		TOTAL		9:730$000

II — Convenções de trabalho — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Convenções realizadas pela Inspetoria Federal do Trabalho		12
Discriminação:		
Segundo o tipo convencional	Entre um empregador e seus empregados	12
	Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados	—
	Entre organizações patronais e organizações de empregados	—
Segundo os grupos de empregados abrangidos	1 a 5	10
	6 a 10	—
	11 a 50	2
	51 a 100	—
	Mais de 100	—

TRABALHO

Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1938

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Sindicatos inscritos (segundo espécie e o ano do reconhecimento)	De empregados	1931 a 1934	5
		1935	7
		1936	3
		1937	13
		1938	4
		TOTAL	32
	De empregadores	1931 a 1934	5
		1935	7
		1936	4
		1937	12
		1938	4
		TOTAL	32
	De profissões liberais	1931 a 1934	1
		1935	3
		1936	—
		1937	—
		1938	—
		TOTAL	4
	De trabalhadores por conta própria	1931 a 1934	—
		1935	—
		1936	1
		1937	—
		1938	1
		TOTAL	2
	Resumo	1931 a 1934	11
		1935	17
		1936	8
		1937	25
		1938	9
		TOTAL	70

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO COMUM								
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL								
ENSINO ELEMENTAR								
Pré-primário — Infantil	Estadual	1	8	239	214	92	75	35
	Particular	5	9	125	117	95	75	68
	TOTAL	6	17	364	331	187	150	103
Primário:								
Fundamental	Estadual	680	1.062	41.613	37.193	27.691	12.778	1.064
	Municipal	57	57	2.236	2.124	1.606	499	11
	Particular	88	149	4.963	4.500	3.477	1.882	254
	TOTAL	825	1.268	48.812	43.817	32.774	15.159	1.329
Complementar	Estadual	7	66	801	673	619	266	24
	Particular	12	34	282	245	221	164	24
	TOTAL	19	100	1.083	918	840	430	48
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Fundamental	Estadual	1	24	251	221	233	158	27
	Municipal	1	11	79	71	61	74	6
	Particular	6	62	547	530	495	303	22
	TOTAL	8	97	877	822	789	535	55
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO								
ENSINO ELEMENTAR								
Doméstico	Particular	2	7	125	125	95	21	18
Industrial	Federal	1	11	200	124	134	70	3
	Particular	2	6	67	67	59	42	4
	TOTAL	3	17	267	191	193	112	7
Agrícola	Estadual	1	3	60	60	48	30	—
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Propedêutico — Comercial	Particular	3	22	153	153	142	124	23
Pedagógico — Formação de professores primários	Estadual	2	37	409	393	366	332	78
	Municipal	1	14	60	59	56	56	12
	Particular	2	24	289	276	267	214	52
	TOTAL	5	75	758	728	689	602	142
ENSINO SUPERIOR								
Jurídico — Bacharelado	Estadual	1	17	138	138	110	95	50
ENSINO ESPECIALIZADO								
ENSINO ELEMENTAR								
Doméstico								
Rendas e bordados	Particular	2	3	194	194	117	45	45
Modalidades não especificadas	Particular	1	1	54	50	42	5	5

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
Comercial — Auxiliares de comércio.....	Particular.....	2	7	129	103	83	—	—
Artístico-liberal — Musical:								
Canto orfeônico.....	Particular.....	1	2	41	34	27	—	—
Piano.....	Particular.....	1	4	40	34	29	—	—
Violino.....	Particular.....	1	2	9	7	6	—	—
Instrumentos não especificados.....	Particular.....	1	3	30	30	30	—	—
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Pedagógico — Formação especializada:								
De professores de educação física.....	Estadual.....	1	11	27	25	24	24	24
De educadores sanitários.....	Estadual.....	1	4	14	14	14	14	14
ENSINO SUPERIOR								
Farmacêutico.....	Estadual.....	1	12	57	40	40	40	24
Odontológico.....	Estadual.....	1	12	27	19	19	19	10

ENSINO SUPLETIVO

ENSINO GERAL

ENSINO ELEMENTAR								
Primário — Fundamental	Estadual.....	18	18	956	803	440	222	48
	Particular.....	5	7	263	220	191	145	125
	TOTAL.....	23	25	1.219	1.023	631	367	173

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO								
ENSINO ELEMENTAR								
Comercial — Dactilografia	Particular	1	2	157	60	60	19	19
RESUMO								
TOTAL GERAL		910	1.711	54.635	48.916	36.989	17.791	2.089
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	886	1.684	53.259	47.833	36.298	17.405	2.022
	Ensino supletivo	24	27	1.376	1.083	691	386	67
	Ensino emendativo	—	—	—	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	881	1.507	52.355	46.911	35.221	16.641	1.708
	Ensino semi-especializado	15	141	1.501	1.395	1.277	984	240
	Ensino especializado	14	63	779	610	491	166	141
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	889	1.461	52.584	46.977	35.162	16.338	1.747
	Ensino secundário ou médio	18	209	1.829	1.742	1.658	1.299	258
	Ensino superior	3	41	222	197	169	154	84
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino federal	1	11	200	124	134	70	3
	Ensino estadual	715	1.274	44.592	39.793	29.696	14.053	1.398
	Ensino municipal	59	82	2.375	2.254	1.723	629	29
	Ensino particular	135	344	7.468	6.745	5.436	3.039	659

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Total de estabelecimentos de ensino primário (1)	938
Total de estabelecimentos de ensino não primário (2)	23

DISCRIMINAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO (3)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Segundo a dependência administrativa	
Públicos	
Federais	1
Estaduais	6
Municipais	2
SUB-TOTAL	9
Particulares	
De fundações	—
De corporações religiosas	2
De sociedades civis	6
De propriedade individual	4
Sem declaração	2
SUB-TOTAL	14
Segundo a localização	
Na capital	15
No interior	8
Segundo o ano da inauguração	
De 1700 a 1849	—
De 1850 a 1859	—
De 1860 a 1899	1
De 1900 a 1909	3
De 1910 a 1919	3
De 1920 a 1929	6
De 1930 a 1936	6
Sem declaração	4
Segundo a área total ocupada	
Até 500 m2	3
De mais de 500 m2 até 1.000 m2	—
De mais de 1.000 m2 até 5.000 m2	4
De mais de 5.000 m2 até 10.000 m2	4
De mais de 10.000 m2 até 50.000 m2	3
De mais de 50.000 m2 até 100.000 m2	—
De mais de 100.000 m2 até 500.000 m2	—
De mais de 500.000 m2 até 1.000.000 m2	—
De mais de 1.000.000 m2	1
Sem declaração	
Por ocuparem parte de 1 prédio	1
Por não terem prestado declaração	7
Segundo a área edificada ocupada	
Até 100 m2	1
De mais de 100 m2 até 300 m2	3
De mais de 300 m2 até 600 m2	4
De mais de 600 m2 até 1 000m2	2
De mais de 1.000 m2 até 1.500 m2	3
De mais de 1.500 m2 até 2 000 m2	1
De mais de 2.000 m2 até 3.000 m2	1
De mais de 3.000 m2 até 4.000 m2	—
De mais de 4.000 m2	—
Sem declaração	
Por ocuparem parte de 1 prédio	1
Por não terem prestado declaração	7
Segundo o número de prédios ocupados	
Em parte de 1 prédio	1
Em todo 1 prédio	20
Em 2 prédios	1
Em 3 prédios	—
Em 4 prédios	—
Em 5 prédios	—
Em 6 até 8 prédios	—
Em 9 prédios e mais	—
Sem declaração	1
Segundo o título de utilização do principal imóvel ocupado	
Próprio	5
Alugado	8
Cedido gratuitamente	3
Sem declaração	7
Segundo o número de pavimentos do principal imóvel ocupado	
De 1 pavimento	2
De 2 pavimentos	14
De 3 pavimentos	1
De 4 pavimentos	1
De 5 pavimentos	1
De 6 pavimentos e mais	—
Sem declaração	4
Segundo o número de salas de aula dos imóveis ocupados	
Com 1 sala	2
Com 2 a 5 salas	5
Com 6 a 10 salas	9
Com 11 a 15 salas	2
Com 16 a 20 salas	1
Com 21 salas e mais	—
Sem declaração	4
Segundo o número de cursos	
De 1 curso	13
De 2 cursos	7
De 3 cursos	2
De 4 cursos	—
De 5 cursos	—
De 6 cursos até 10	1
De 11 cursos e mais	—
Sem declaração	—
Segundo o caráter do ensino	
Exclusivamente de ensino comum	21
Exclusivamente de ensino supletivo	1
Exclusivamente de ensino emendativo	—
Mistos	1
Sem declaração	—
Segundo o tipo do ensino	
Exclusivamente de ensino geral	4
Exclusivamente de ensino semi-especializado	6
Exclusivamente de ensino especializado	7
Mistos	6
Sem declaração	—
Segundo o grau do ensino	
Exclusivamente de grau elementar	9
Exclusivamente de grau médio	10
Exclusivamente de grau superior	2
Mistos	2
Sem declaração	—
Segundo o destino do ensino	
Ministrando ensino civil	23
Ministrando ensino militar	—
Quanto ao ensino religioso	
Ministrando ensino religioso	6
Não ministrando ensino religioso	15
Sem declaração	2

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino primário. — (3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados dêsse ensino.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Quanto à educação física	Ministrando educação física	15
	Não ministrando educação física	8
	Sem declaração	—
Quanto ao aparelhamento escolar	Possuiam: Bibliotecas	12
	Possuiam: Equipamento para projeções luminosas	5
	Possuiam: Museus	8
	Possuiam: Gabinetes e laboratórios	9
	Possuiam: Oficinas, fábricas, ou «ateliers»	6
	Possuiam: Escritórios «modêlo»	—
	Possuiam: Campos de demonstração agrícola e postos de zootecnia	1
	Sem declaração	2
Quanto às instituições escolares	Possuiam: Institutos científicos	—
	Possuiam: Grêmios literários e culturais	8
	Possuiam: Conjuntos orfeônicos e musicais	1
	Possuiam: Núcleos recreativos e desportivos	7
	Possuiam: Centros de assistência social e moral	—
	Possuiam: Bolsas e cooperativas escolares	1
	Possuiam: Grupos escoteiros	—
	Possuiam: Jornais, revistas e outras publicações	1
	Possuiam: Outras instituições	—
	Sem declaração	1
Segundo o número de professores	Até 5 professores	9
	De 6 a 10 professores	2
	De 11 a 20 professores	8
	De mais de 20 professores	4
	Sem declaração	—
Segundo o sexo dos professores	Com professorado masculino	4
	Com professorado feminino	3
	Com professorado de ambos os sexos	16
	Sem declaração	—
Segundo o número de alunos	Até 100 alunos	7
	De 101 a 200 alunos	10
	De 201 a 300 alunos	3
	De 301 a 500 alunos	1
	De 501 a 1.000 alunos	1
	De mais de 1.000 alunos	1
	Sem declaração	—
Segundo o sexo dos alunos	Com alunos só do sexo masculino	3
	Com alunos só do sexo feminino	4
	Com alunos de ambos os sexos	16
	Sem declaração	—
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes	Secundário geral: Fundamental	8
	Secundário geral: Complementar	—
	Superior geral: De letras	—
	Superior geral: De ciências	—
	Superior geral: De filosofia	—
	Superior geral: De teologia	—
	De artes domésticas	4
	De artes e trabalhos agrícolas (elementar e médio)	1
	Industrial	3
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (Concl.)	Comercial: Propedêutico	3
	Comercial: De guarda-livros	1
	Comercial: De perito-contador	1
	Comercial: De administração e finanças	—
	Comercial: De outras modalidades	1
	De serviços de transporte: Náutico	—
	De serviços de transporte: Terrestre	—
	De serviços administrativos civis	—
	De enfermagem	—
	De instrutores de educação física	—
	Jurídico	1
	Médico	—
	Odontológico	1
	Farmacêutico	1
	Politécnico	—
	Técnico (especializado de engenharia): Engenheiros topógrafos	—
	Técnico (especializado de engenharia): Engenheiros mecânicos-eletricistas	—
	Técnico (especializado de engenharia): Engenheiros industriais	—
	Técnico (especializado de engenharia): Engenheiros arquitetos	—
	Químico	—
	Agronômico (superior)	—
	Veterinário	—
	Magisterial	5
	Eclesiástico	—
	Artístico: De artes plásticas	1
	Artístico: Musical	2
	Artístico: Dramático	—
	Artístico: Coreográfico	—
	Militar: Exército	—
	Militar: Armada	—
	Militar: Fôrça Pública	—
	Militar: Corpo de Bombeiros	—
	Supletivo: Geral: Médio	—
	Supletivo: Geral: Superior	—
	Supletivo: Semi-especializado	—
	Supletivo: Especializado	2
	Emendativo: Para débeis físicos	—
	Emendativo: Para cegos	—
	Emendativo: Para surdos-mudos	—
	Emendativo: Para retardados mentais	—
	Emendativo: Para menores delinquentes	—
	Oficiais	9
Segundo os meios de manutenção disponíveis	Particulares: Mantido exclusivamente com recursos próprios	7
	Particulares: Mantidos com o auxílio do poder público: Da União	—
	Particulares: Mantidos com o auxílio do poder público: Do Estado	—
	Particulares: Mantidos com o auxílio do poder público: Do Município	—
	Particulares: Mantidos com o auxílio do poder público: Da União e do Estado	1
	Particulares: Mantidos com o auxílio do poder público: Da União e do Município	—
	Particulares: Mantidos com o auxílio do poder público: Do Estado e do Município	1
	Particulares: Mantidos com o auxílio do poder público: Da União, do Estado e do Município	1
	Particulares: Mantidos com o auxílio do poder público: De procedência não declarada	—
	Particulares: Sem declaração	4
	Particulares: SUB-TOTAL	14

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

c) Unidades escolares — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			808	839	869	910
DISCRIMINAÇÃO						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		...	109	90	82
	Do sexo feminino		...	85	73	78
	De ambos os sexos		...	645	706	750
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	1	1	1	1
		Estadual	661	672	692	715
		Municipal	41	56	49	59
	Ensino particular		105	110	127	135
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		780	814	857	886
	Ensino supletivo		28	25	12	24
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		792	811	841	881
	Ensino semi-especializado		11	13	13	15
	Ensino especializado		5	15	15	14
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		792	822	849	889
	Ensino secundário ou médio		13	16	17	18
	Ensino superior		3	1	3	3
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		710	735	750	782
	Ensino livre		98	104	119	128
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		808	839	869	910
	Ensino militar		—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		786	803	833	873
	Ensino secundário		6	8	8	8
	Ensino doméstico		1	8	6	5
	Ensino técnico industrial		3	6	6	3
	Ensino comercial		3	2	2	5
	Ensino artístico		—	2	2	4
	Ensino magisterial		5	4	6	7
	Ensino superior		3	1	3	3
	Outros ensinos		1	5	3	2

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

d) Corpo docente — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			1.247	1.304	1.455	1.711
DISCRIMINAÇÃO						
Segundo o sexo dos professores	Do sexo masculino		272	258	292	350
	Do sexo feminino		975	1.046	1.163	1:361
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	4	9	6	11
		Estadual	925	963	1.051	1.274
		Municipal	60	66	70	82
	Ensino particular		258	266	328	344
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		1.215	1.266	1.430	1.684
	Ensino supletivo		32	38	25	27
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		1.103	1.159	1.272	1.507
	Ensino semi-especializado		108	113	129	141
	Ensino especializado		36	32	54	63
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		1.059	1.137	1.228	1.461
	Ensino secundário ou médio		150	147	182	209
	Ensino superior		38	20	45	41
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		1.070	1.088	1.206	1.444
	Ensino livre		177	216	249	267
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		1.247	1.304	1.455	1.711
	Ensino militar		—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		1.041	1.086	1.195	1.410
	Ensino secundário		62	73	77	97
	Ensino doméstico		1	20	13	11
	Ensino técnico industrial		15	17	13	17
	Ensino comercial		26	13	18	29
	Ensino artístico		—	9	4	11
	Ensino magisterial		63	52	76	90
	Ensino superior		38	20	45	41
	Outros ensinos		1	14	14	5

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

e) Matrícula geral — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL			45.925	47.771	51.427	54.635
DISCRIMINAÇÃO						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		24.947	25.321	27.432	28.885
	Do sexo feminino		20.978	22.450	23.995	25.750
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	186	190	245	200
		Estadual	39.094	39.777	42.516	44.592
		Municipal	1.829	2.325	2 159	2.375
	Ensino particular		4.816	5 479	6.507	7.468
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		43.885	46.367	50.502	53.259
	Ensino supletivo		2.040	1.404	925	1.376
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		44.360	45.530	49.421	52.355
	Ensino semi-especializado		1.241	1.372	1.297	1.501
	Ensino especializado		324	869	709	779
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		44.209	46.049	49.751	52.584
	Ensino secundário ou médio		1.410	1.604	1.476	1.829
	Ensino superior		306	118	200	222
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		41.723	42.789	45.568	47.990
	Ensino livre		4.202	4.982	5.859	6.645
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		45.925	47 771	51.427	54 635
	Ensino militar		—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		43.781	44.783	48.757	51.478
	Ensino secundário		579	747	664	877
	Ensino doméstico		62	615	472	373
	Ensino técnico industrial		231	237	283	267
	Ensino comercial		62	64	118	282
	Ensino artístico		—	245	64	120
	Ensino magisterial		793	729	661	799
	Ensino superior		306	118	200	222
	Outros ensinos		111	233	208	217

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

f) Matrícula efetiva — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			...	...	45.973	48.916
DISCRIMINAÇÃO						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		...	...	24.459	25.824
	Do sexo feminino		...	...	21.514	23.092
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	...	...	101	124
		Estadual	...	...	38.153	39.793
		Municipal	...	...	1.951	2.254
	Ensino particular		...	...	5.768	6.745
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		...	...	45.275	47.833
	Ensino supletivo		...	...	698	1.083
	Ensino emendativo		...	...	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		...	...	44.267	46.911
	Ensino semi-especializado		...	...	1.118	1.395
	Ensino especializado		...	...	588	610
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		...	...	44.376	46.977
	Ensino secundário ou médio		...	...	1.415	1.742
	Ensino superior		...	...	182	197
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		...	...	40.807	42.989
	Ensino livre		...	...	5.166	5.927
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		...	...	45.973	48.916
	Ensino militar		...	...	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		...	...	43.637	46.089
	Ensino secundário		...	...	630	822
	Ensino doméstico		...	...	468	369
	Ensino técnico industrial		...	...	139	191
	Ensino comercial		...	...	111	256
	Ensino artístico		...	...	64	105
	Ensino magisterial		...	...	644	767
	Ensino superior		...	...	182	197
	Outros ensinos		...	...	98	120

Nota — Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

g) Frequência — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
		1932	1933	1934	1935
TOTAL		29.106	32.804	34.243	36.989
DISCRIMINAÇÃO					
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	15.538	17.038	17.943	19.252
	Do sexo feminino	13.568	15.766	16.300	17.737
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público — Federal	186	121	101	134
	Ensino público — Estadual	24.288	26.934	27.979	29.696
	Ensino público — Municipal	1.102	1.588	1.528	1.723
	Ensino particular	3.530	4.161	4.635	5.436
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	28.109	32.094	33.745	36.298
	Ensino supletivo	997	710	498	691
	Ensino emendativo	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	27.668	30.823	32.703	35.221
	Ensino semi-especializado	1.129	1.255	1.048	1.277
	Ensino especializado	309	726	492	491
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	27.580	31.217	23.755	35.162
	Ensino secundário ou médio	1.222	1.469	1.306	1.658
	Ensino superior	304	118	182	169
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	26.123	29.062	30.192	32.328
	Ensino livre	2.983	3.742	4.051	4.661
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	29.106	32.804	34.243	36.989
	Ensino militar	—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	27.167	30.140	32.120	34.432
	Ensino secundário	501	683	583	789
	Ensino doméstico	62	600	369	254
	Ensino técnico industrial	231	168	136	193
	Ensino comercial	62	54	110	225
	Ensino artístico	—	235	62	92
	Ensino magisterial	683	691	581	727
	Ensino superior	304	118	182	169
	Outros ensinos	96	115	100	108

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

h) Aprovações em geral — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			...	...	16.449	17.791
DISCRIMINAÇÃO						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		...	...	8.101	8.839
	Do sexo feminino		...	...	8.348	8.952
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	...	...	101	70
		Estadual	...	...	13.072	14.053
		Municipal	...	...	510	629
	Ensino particular		...	...	2.766	3.039
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		...	...	16.283	17.405
	Ensino supletivo		...	...	166	386
	Ensino emendativo		...	...	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		...	...	15.081	16.641
	Ensino semi-especializado		...	...	1.075	984
	Ensino especializado		...	...	293	166
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		...	...	14.947	16.338
	Ensino secundário ou médio		...	...	1.357	1.299
	Ensino superior		...	...	145	154
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		...	...	14.259	15.289
	Ensino livre		...	...	2.190	2.502
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		...	...	16.449	17.791
	Ensino militar		...	...	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		...	...	14.550	16.106
	Ensino secundário		...	...	531	535
	Ensino doméstico		...	...	223	71
	Ensino técnico industrial		...	...	124	112
	Ensino comercial		...	...	107	124
	Ensino artístico		...	...	10	—
	Ensino magisterial		...	...	692	640
	Ensino superior		...	...	145	154
	Outros ensinos		...	...	67	49

Nota — Deixam de ser preenchidas as colunas referentes às aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a têrmo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

i) Conclusões de curso — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
		1932	1933	1934	1935
TOTAL		1.412	1.822	2.043	2.089
DISCRIMINAÇÃO					
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	511	617	812	878
	Do sexo feminino	901	1.205	1.231	1.211
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público — Federal	—	—	5	3
	Ensino público — Estadual	1.114	1.187	1.306	1.398
	Ensino público — Municipal	6	9	22	29
	Ensino particular	292	626	710	659
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	1.401	1.757	1.989	2.022
	Ensino supletivo	11	65	54	67
	Ensino emendativo	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	1.286	1.368	1.660	2.708
	Ensino semi-especializado	120	174	186	240
	Ensino especializado	6	280	197	141
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	1.243	1.604	1.771	1.747
	Ensino secundário ou médio	168	213	255	258
	Ensino superior	1	5	17	84
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	1.213	1.288	1.393	1.493
	Ensino livre	199	534	650	596
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	1.412	1.822	2.043	2.089
	Ensino militar	—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	1.243	1.334	1.605	1.653
	Ensino secundário	43	34	55	55
	Ensino doméstico	—	222	109	68
	Ensino técnico industrial	—	8	28	7
	Ensino comercial	6	—	4	23
	Ensino artístico	—	—	10	—
	Ensino magisterial	119	163	169	180
	Ensino superior	1	5	17	84
	Outros ensinos	—	56	46	19

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva		
ENSINO COMUM						
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL						
ENSINO ELEMENTAR						
Pré-primário — Infantil	4	13	316	284	150	89
Primário:						
Fundamental	37	188	5.430	4.733	3.541	432
Complementar	6	44	657	548	501	126
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Fundamental	5	65	601	562	545	45
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Doméstico	1	2	73	73	43	6
Industrial	2	14	255	179	181	5
Agrícola	1	3	60	60	48	—
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Propedêutico — Comercial	2	12	56	56	56	11
Pedagógico — Formação de professores primários	2	34	505	480	444	101
ENSINO SUPERIOR						
Jurídico — Bacharelado	1	17	138	138	110	50
ENSINO ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Doméstico — Rendas e bordados	2	3	194	194	117	45
Comercial — Auxiliares de comércio	2	7	129	103	83	—
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Pedagógico — Formação especializada:						
De professores de educação física	1	11	27	25	24	24
De educadores sanitários	1	4	14	14	14	14
ENSINO SUPERIOR						
Farmacêutico	1	12	57	40	40	24
Odontológico	1	12	27	19	19	10
ENSINO SUPLETIVO						
ENSINO GERAL						
ENSINO ELEMENTAR						
Primário — Fundamental	8	8	390	367	231	22
ENSINO ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Comercial — Dactilografia	1	2	157	60	60	19
CAPITAL	78	451	9.086	7.935	6.207	1.023

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Vitória	Unidades escolares	55	5	3	2	4	—	4	3	2
	Corpo docente	253	65	5	14	19	—	49	41	5
	Matrícula geral	6.793	601	267	255	185	—	546	222	217
	Matrícula efetiva	5.932	562	267	179	159	—	519	197	120
	Frequência	4.423	545	160	181	139	—	482	169	108
	Conclusões de curso	669	45	51	5	11	—	139	84	19
Afonso Cláudio	Unidades escolares	32	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	48	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.999	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.884	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.315	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	41	—	—	—	—	—	—	—	—
Alegre	Unidades escolares	46	1	—	—	—	—	1	—	—
	Corpo docente	71	11	—	—	—	—	14	—	—
	Matrícula geral	2.845	79	—	—	—	—	60	—	—
	Matrícula efetiva	2.504	71	—	—	—	—	59	—	—
	Frequência	1.843	61	—	—	—	—	56	—	—
	Conclusões de curso	52	6	—	—	—	—	12	—	—
Alfredo Chaves	Unidades escolares	25	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	29	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	955	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	895	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	668	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	16	—	—	—	—	—	—	—	—
Anchieta	Unidades escolares	19	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	25	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1 041	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	965	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	665	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	7	—	—	—	—	—	—	—	—
Baixo Guandú	Unidades escolares	15	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	17	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	622	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	567	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	419	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	19	—	—	—	—	—	—	—	—
Cachoeiro de Itapemirim	Unidades escolares	84	1	2	1	1	1	1	—	—
	Corpo docente	157	9	6	3	10	11	15	—	—
	Matrícula geral	5.526	130	106	12	97	120	114	—	—
	Matrícula efetiva	4.723	122	102	12	97	105	110	—	—
	Frequência	3.898	122	94	12	86	92	110	—	—
	Conclusões de curso	233	4	17	2	12	—	22	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Cachoeiro de Santa Leopoldina	Unidades escolares	25	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	35	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.462	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.395	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	959	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	29	—	—	—	—	—	—	—	—
Cariacica	Unidades escolares	28	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	43	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.479	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.306	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	951	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	31	—	—	—	—	—	—	—	—
Castelo	Unidades escolares	41	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	57	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.363	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	2.178	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.624	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	49	—	—	—	—	—	—	—	—
Colatina	Unidades escolares	32	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	54	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.028	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.852	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.402	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	32	—	—	—	—	—	—	—	—
Conceição da Barra	Unidades escolares	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	237	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	216	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	161	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	3	—	—	—	—	—	—	—	—
Domingos Martins	Unidades escolares	43	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	43	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.641	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.446	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.163	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	26	—	—	—	—	—	—	—	—
Espírito Santo	Unidades escolares	20	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	45	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.692	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.438	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.056	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	42	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Fundão	Unidades escolares	25	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	31	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.348	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.316	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	929	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	18	—	—	—	—	—	—	—	—
Guarapari	Unidades escolares	26	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	26	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.175	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.091	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	762	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	11	—	—	—	—	—	—	—	—
Iconha	Unidades escolares	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	368	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	352	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	254	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	10	—	—	—	—	—	—	—	—
Itaguassú	Unidades escolares	16	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	21	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	805	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	700	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	589	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	19	—	—	—	—	—	—	—	—
Itapemirim	Unidades escolares	25	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	30	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.219	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.087	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	810	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	15	—	—	—	—	—	—	—	—
João Pessoa	Unidades escolares	48	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	65	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.692	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	2.356	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.698	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	39	—	—	—	—	—	—	—	—
Muniz Freire	Unidades escolares	18	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	18	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	682	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	603	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	494	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	6	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Pau Gigante	Unidades escolares	33	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	40	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.716	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.603	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.270	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	51	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Novo	Unidades escolares	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	16	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	701	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	652	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	453	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	11	—	—	—	—	—	—	—	
Rio Pardo	Unidades escolares	12	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	12	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	646	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	595	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	457	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	10	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz	Unidades escolares	25	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	25	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.108	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.044	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	755	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	8	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Teresa	Unidades escolares	28	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	33	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.347	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.236	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.006	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	19	—	—	—	—	—	—	—	—
São João do Muqui	Unidades escolares	14	1	—	—	—	—	1	—	—
	Corpo docente	37	12	—	—	—	—	12	—	—
	Matrícula geral	1.144	67	—	—	—	—	79	—	—
	Matrícula efetiva	961	67	—	—	—	—	79	—	—
	Frequência	679	61	—	—	—	—	79	—	—
	Conclusões de curso	47	—	—	—	—	—	7	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
São João do Calçado	Unidades escolares	17	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	25	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.043	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	893	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	618	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	35	—	—	—	—	—	—	—	—
São Mateus	Unidades escolares	17	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	25	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	929	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	833	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	583	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	7	—	—	—	—	—	—	—	—
Serra	Unidades escolares	22	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	30	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.135	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.076	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	752	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	25	—	—	—	—	—	—	—	—
Siqueira Campos	Unidades escolares	35	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	62	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1 888	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.647	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.260	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	77	—	—	—	—	—	—	—	—
Viana	Unidades escolares	21	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	21	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	831	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	743	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	516	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	6	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	Unidades escolares	873	8	5	3	5	4	7	3	2
	Corpo docente	1.410	97	11	17	29	11	90	41	5
	Matrícula geral	51.478	877	373	267	282	120	799	222	217
	Matrícula efetiva	46 089	822	369	191	256	105	767	197	120
	Frequência	34 432	789	254	193	225	92	727	169	108
	Conclusões de curso	1 653	55	68	7	23	—	180	84	19

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1936

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Municípios existentes (31-XII)				32
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino primário (1)	Em geral			32
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	Federais	—
			Estaduais	32
			Municipais	26
		Particulares		21
	Quanto à natureza do ensino	Pré-primário	Maternal	—
			Infantil	3
		Fundamental	Comum	32
			Supletivo	14
		Complementar		10
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino não primário (2)	Em geral			4
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	Federais	1
			Estaduais	2
			Municipais	1
		Particulares		3
	Quanto ao caráter do ensino	Exclusivamente de ensino comum		4
		Exclusivamente de ensino supletivo		1
		Exclusivamente de ensino emendativo		—
		Mistos		1
	Quanto ao tipo do ensino	Exclusivamente de ensino geral		2
		Exclusivamente de ensino semi-especializado		3
		Exclusivamente de ensino especializado		2
		Mistos		3
	Quanto ao grau do ensino	Exclusivamente de ensino elementar		2
		Exclusivamente de ensino médio		4
		Exclusivamente de ensino superior		1
		Mistos		1

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino primário.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

a) Estabelecimentos escolares

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:							
Em resumo	Públicos	Federais		—	—	—	—
		Estaduais		645	664	683	699
		Municipais		39	55	47	57
		TOTAL		684	719	730	756
	Particulares	Em geral		69	65	83	92
		Sendo	De ensino gratuito	11	11	26	29
			Subvencionados: Pela União	—	—	—	—
			Subvencionados: Pelo Estado	2	2	6	22
			Subvencionados: Pelos Municípios	12	14	30	24
	TOTAL GERAL			753	784	813	848
Sendo de fine exclusiva ou principalmente didáticos	Públicos	Federais		—	—	—	—
		Estaduais		645	664	682	697
		Municipais		39	55	47	57
		Sub-total		684	719	729	754
	Particulares			64	64	82	92
	TOTAL			748	783	811	846
Tendo simultaneamente cursos	Pré-primário e fundamental			3	2	—	1
	Fundamental e complementar			15	6	9	14
	Pré-primário, fundamental e complementar			5	5	5	4
	TOTAL			23	13	14	19
Mantendo conjuntamente ensino	Secundário			1	6	6	5
	Especializado	Técnico		—	—	—	—
		Pedagógico		8	3	3	2
		De outros ramos		1	—	2	1
	Superior geral			—	1	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

b) Prédios escolares

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
DA UNIÃO: Em que funcionaram organizações escolares	Federais		—	—	—	—
	Estaduais ou municipais		—	2	2	2
	Particulares		—	—	—	—
	TOTAL		—	2	2	2
DO ESTADO: Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais		44	45	53	51
	Federais ou municipais		1	—	—	—
	Particulares		—	1	—	—
	TOTAL		45	46	53	51
DOS MUNICÍPIOS: Em que funcionaram organizações escolares	Municipais		1	2	2	1
	Federais ou estaduais		4	7	9	7
	Particulares		—	—	—	—
	TOTAL		5	9	11	8
DE PARTICULARES: Em que funcionaram organizações escolares	Públicos	A título gratuito	251	287	289	284
		A título oneroso	323	299	316	327
	Particulares	Da mesma entidade proprietária	12	20	11	17
		De outras entidades: A título gratuito	21	23	42	52
		De outras entidades: A título oneroso	31	20	28	19
	TOTAL		638	649	686	699
EM GERAL: Em relação às entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram	Próprios	Públicos	45	47	55	52
		Particulares	12	20	11	17
		TOTAL	57	67	66	69
	Cedidos gratuitamente	Para escolas públicas	256	296	300	293
		Para escolas particulares	21	24	42	52
		TOTAL	277	320	342	345
	Arrendados	Para escolas públicas	323	299	316	327
		Para escolas particulares	31	20	28	19
		TOTAL	354	319	344	346
	TOTAL GERAL		688	706	752	760

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

c) Aparelhamento escolar

ESPECIFICAÇÃO			Anos	RESULTADOS					
				ENSINO PÚBLICO				Ensino particular	Total
				Federal	Estadual	Municipal	Soma		
Estabelecimentos que possuiam	Bibliotecas...	Para os professores.....	1932	—	4	—	4	2	6
			1933	—	7	—	7	5	12
			1934	—	11	—	11	13	24
			1935	—	12	—	12	11	23
		Para os alunos.....	1932	—	12	—	12	2	14
			1933	—	10	—	10	4	14
			1934	—	19	—	19	7	26
			1935	—	16	—	16	11	27
	Museus.....		1932	—	7	—	7	1	8
			1933	—	6	—	6	4	10
			1934	—	18	—	18	2	20
			1935	—	26	—	26	2	28
	Laboratórios e gabinetes.....		1932	—	—	—	—	1	1
			1933	—	1	—	1	2	3
			1934	—	2	—	2	2	4
			1935	—	1	—	1	6	7
	Aparelhamento especial para	Projeções luminosas — Fixas.....	1932	—	1	—	1	2	3
			1933	—	1	—	1	2	3
			1934	—	1	—	1	2	3
			1935	—	8	—	8	2	10
		Projeções luminosas — Animadas..	1932	—	1	—	1	—	1
			1933	—	2	—	2	—	2
			1934	—	5	—	5	1	6
			1935	—	9	—	9	—	9
		Trabalhos práticos de agricultura	1932	—	1	—	1	—	1
			1933	—	1	—	1	—	1
			1934	—	1	—	1	4	5
			1935	—	12	—	12	—	12
		Outros trabalhos manuais.....	1932	—	1	—	1	1	2
			1933	—	1	—	1	3	4
			1934	—	2	—	2	5	7
			1935	—	4	—	4	2	6
		Educação física	1932	—	2	—	2	3	5
			1933	—	3	—	3	4	7
			1934	—	6	—	6	2	8
			1935	—	14	—	14	2	16

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

d) Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO			Anos	RESULTADOS					
				ENSINO PÚBLICO				Ensino particular	Total
				Federal	Estadual	Municipal	Soma		
Estabelecimentos que possuam	Instituições intra-escolares	Clubes de leitura	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	1	—	1	1	2
			1934	—	6	—	6	3	9
			1935	—	8	—	8	1	9
		Auditórios	1932	—	1	—	1	—	1
			1933	—	2	—	2	1	3
			1934	—	3	—	3	—	3
			1935	—	5	—	5	—	5
		Pelotões de saúde	1932	—	2	—	2	—	2
			1933	—	4	—	4	1	5
			1934	—	13	—	13	—	13
			1935	—	11	—	11	—	11
		Organizações de escotismo	1932	—	12	—	12	—	12
			1933	—	14	—	14	—	14
			1934	—	24	—	24	1	25
			1935	—	21	—	21	—	21
		Clubes desportivos	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	1	1
			1934	—	2	—	2	2	4
			1935	—	2	—	2	1	3
		Ligas de bondade	1932	—	2	—	2	—	2
			1933	—	2	—	2	—	2
			1934	—	3	—	3	—	3
			1935	—	3	—	3	—	3
		Outras	1932	—	10	—	10	—	10
			1933	—	5	—	5	1	6
			1934	—	10	—	10	—	10
			1935	—	19	—	19	1	20
	Instituições peri-escolares	Associações de pais e professores	1932	—	8	—	8	—	8
			1933	—	4	—	4	—	4
			1934	—	13	—	13	1	14
			1935	—	12	—	12	—	12
		Conselhos escolares	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	1	—	1	—	1
		Caixas escolares	1932	—	18	—	18	—	18
			1933	—	17	—	17	—	17
			1934	—	34	—	34	—	34
			1935	—	27	—	27	—	27
		Fundos escolares	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	1	1
		Outras	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL					786	803	833	873
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas				93	99	81	78
	Femininas				69	73	63	67
	Mistas				624	631	689	728
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais			—	—	—	—
		Estaduais			659	667	686	706
		Municipais			39	55	47	57
		TOTAL			698	722	733	763
	Particulares				88	81	100	110
Segundo a localização	Urbanas				142	130	120	142
	Distritais				144	145	139	141
	Rurais				500	528	574	590
Segundo a natureza e a localização do ensino	De ensino pré-primário	Maternal	Urbano		—	—	—	—
			Distrital		—	—	—	—
			Rural		—	—	—	—
			TOTAL		—	—	—	—
		Infantil	Urbano		9	8	6	6
			Distrital		—	—	—	—
			Rural		—	—	—	—
			TOTAL		9	8	6	6
	De ensino fundamental	Comum	Urbano		91	95	91	98
			Distrital		137	141	138	140
			Rural		497	526	572	587
			TOTAL		725	762	801	825
		Supletivo	Urbano		19	14	7	20
			Distrital		5	4	1	—
			Rural		3	2	2	3
			TOTAL		27	20	10	23
	De ensino complementar	Pré-vocacional			—	—	10	11
		Vocacional			25	13	6	8
		Urbano			23	13	16	18
		Distrital			2	—	—	1
		Rural			—	—	—	—
		TOTAL			25	13	16	19
Segundo a natureza e a extensão do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	De 1 ano ou período		—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos		—	—	—	—
			De 3 anos ou períodos		—	—	—	—
		Infantil	De 1 ano ou período		7	5	3	4
			De 2 anos ou períodos		—	—	2	1
			De 3 anos ou períodos		2	3	1	1

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza e a extensão do ensino (Conclusão)	Ensino fundamental	Comum....	De 1 ano ou período	—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos	—	—	—	—
			De 3 anos ou períodos	—	—	—	—
			De 4 anos ou períodos	725	762	801	825
			De 5 anos ou períodos	—	—	—	—
		Supletivo...	De 1 ano ou período	—	—	1	1
			De 2 anos ou períodos	—	—	—	—
			De 3 anos ou períodos	—	—	—	22
			De 4 anos ou períodos	27	20	9	—
			De 5 anos ou períodos	—	—	—	—
	Ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		De 1 ano ou período	20	7	9	7
			De 2 anos ou períodos	5	6	7	12
			De 3 anos ou períodos	—	—	—	—
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas			447	774	801	838
	Anexas		A outras unidades escolares	39	27	31	33
			A instituições não didáticas		2	1	2
Segundo os turnos....	Funcionando em um só turno		Pela manhã	230	327	374	406
			Durante o dia	494	356	322	290
			À tarde	22	75	93	116
			TOTAL	746	758	789	812
	Funcionando em dois turnos		Pela manhã e durante o dia	—	—	1	—
			Durante o dia e à tarde	—	—	1	—
			Pela manhã e à tarde	40	42	42	51
			TOTAL	40	42	44	51
	Funcionando em três turnos			—	3	—	10
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita			711	737	761	795
	De matrícula remunerada			75	66	72	78
Segundo o tipo.....	Grupos escolares			20	21	24	24
	Escolas agrupadas			—	2	5	4
	Escolas singulares			766	780	804	845
Segundo a idade doe alunos	Para crianças			737	772	811	831
	Para adolescentes			47	26	19	37
	Para adultos			2	5	1	5
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens			118	121	123	138
	Dirigidas por mulheres			668	682	710	735
	Dirigidas por normalistas			496	259	292	333
	Dirigidas por não normalistas			290	544	541	540

Nota — Devido a equívoco na interpretação do plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931, figuram sob ressalva algumas descriminações relativas a 1932.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Turnos

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL GERAL			826	851	877	944
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas		...	103	84	78
		Femininas		...	75	64	67
		Mistas		...	673	729	799
	Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—	—
			Estaduais	697	708	722	768
			Municipais	39	55	47	57
			TOTAL	736	763	769	825
		Particulares		90	88	108	119
	Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	—	—	—	—
			Infantil	9	8	7	6
		Ensino fundamental	Comum	760	808	840	892
			Supletivo	27	21	12	23
		Ensino complementar	Pré-vocacional	—	—	10	13
			Vocacional	30	14	8	10
	Segundo a localização	Na zona urbana		...	160	156	186
		Na zona distrital		...	152	140	147
		Na zona rural		...	539	581	611
	Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1º ano ou período	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—
			Infantil	1º ano ou período	9	8	7	5
				2º ano ou período	2	2	4	2
				3º ano ou período	2	2	2	1
		No ensino fundamental	Comum	1º ano ou período	759	777	815	855
				2º ano ou período	696	674	582	713
				3º ano ou período	629	520	524	547
				4º ano ou período	480	266	276	307
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Supletivo	1º ano ou período	27	20	11	23
				2º ano ou período	25	19	9	20
				3º ano ou período	20	11	7	15
				4º ano ou período	7	4	1	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
		No ensino complementar pré-vocacional e vocacional		1º ano ou período	30	13	17	22
				2º ano ou período	4	4	7	10
				3º ano ou período	—	—	—	—
	Segundo o tipo	Grupos escolares		...	39	41	47
		Escolas agrupadas		...	3	7	9
		Escolas singulares		...	809	829	888
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		...	818	838	904
		Anexas	A outras unidades escolares	...	31	38	38
			A instituições não didáticas	...	2	1	2
	Segundo o horário	Pela manhã		270	372	417	467
		Durante o dia		494	359	324	300
		À tarde		62	120	136	177

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

g) Classes

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Classes que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL GERAL			3.475	2.449	2.501	2.669
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas		...	298	245	248
		Femininas		...	223	207	207
		Mistas		...	1.928	2.049	2.214
	Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—	—
			Estaduais	3.082	2.100	2.128	2.245
			Municipais	119	103	96	118
			TOTAL	3.201	3.203	2.224	2.363
		Particulares		274	246	277	306
	Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	—	—	—	—
			Infantil	17	17	13	12
		Ensino fundamental	Comum	3.322	2.335	2.428	2.561
			Supletivo	102	57	29	58
		Ensino complementar	Pré-vocacional	—	—	10	17
			Vocacional	34	40	21	21
	Segundo a localização	Na zona urbana		...	537	526	600
		Na zona distrital		...	456	447	473
		Na zona rural		...	1.456	1.528	1.596
	Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
			Infantil	1º ano ou período	11	9	7	7
				2º ano ou período	3	4	4	3
				3º ano ou período	3	4	2	2
		No ensino fundamental	Comum	1º ano ou período	1.511	837	899	945
				2º ano ou período	698	691	705	734
				3º ano ou período	632	531	540	566
				4º ano ou período	481	276	284	316
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Supletivo	1º ano ou período	43	23	11	23
				2º ano ou período	31	19	10	20
				3º ano ou período	21	11	7	15
				4º ano ou período	7	4	1	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
		No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		1º ano ou período	30	26	22	26
				2º ano ou período	4	14	9	12
				3º ano ou período	—	—	—	—
	Segundo o tipo	Grupos escolares		...	177	242	260
		Escolas agrupadas		...	16	34	32
		Escolas singulares		...	2.256	2.225	2.377
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		...	2.354	2.417	2.577
		Anexas	A outras unidades escolares	...	89	83	89
			A instituições não didáticas	...	6	1	3

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932 Sexo masculino	1932 Sexo feminino	1932 Total	1933 Sexo masculino	1933 Sexo feminino	1933 Total
Resumo	Normalistas			21	477	498	17	506	523
	Não normalistas			97	446	543	101	462	563
	Total			118	923	1.041	118	968	1.086
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Estadual	Total	61	823	884	61	836	897
			Dos quais, normalistas	15	452	467	13	459	472
		Municipal	Total	9	30	39	12	43	55
			Dos quais, normalistas	—	3	3	—	1	1
	No ensino particular		Total	48	70	118	45	89	134
			Dos quais, normalistas	6	22	28	4	46	50
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Infantil	Total	—	16	16	—	17	17
			Dos quais, normalistas	—	8	8	—	10	10
	No ensino fundamental	Comum	Total	95	862	957	97	902	999
			Dos quais, normalistas	13	434	447	17	464	481
		Supletivo	Total	11	20	31	11	13	24
			Dos quais, normalistas	3	13	16	—	3	3
	No ensino complementar		Total	12	25	37	10	36	46
			Dos quais, normalistas	5	22	27	—	29	29
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos	Urbanos	Total	50	320	370	44	343	387
			Dos quais, normalistas	19	273	292	12	283	295
		Distritais	Total	23	145	168	22	141	163
			Dos quais, normalistas	1	81	82	5	74	79
		Rurais	Total	45	458	503	52	484	536
			Dos quais, normalistas	1	123	124	—	149	149
Segundo a categoria	Catedráticos		Total	116	880	996	112	951	1.063
			Dos quais, normalistas	21	453	474	17	498	515
	Auxiliares		Total	2	43	45	6	17	23
			Dos quais, normalistas	—	24	24	—	8	8

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1934 Sexo masculino	1934 Sexo feminino	1934 Total	1935 Sexo masculino	1935 Sexo feminino	1935 Total
Resumo	Normalistas			13	597	610	20	747	767
	Não normalistas			95	490	585	120	523	643
	Total			108	1.087	1.195	140	1.270	1.410
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Estadual	Total	48	930	978	56	1.098	1.154
			Dos quais, normalistas	9	533	542	16	681	697
		Municipal	Total	10	37	47	14	43	57
			Dos quais, normalistas	—	1	1	—	1	1
	No ensino particular		Total	50	120	170	70	129	199
			Dos quais, normalistas	4	63	67	4	65	69
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Infantil	Total	—	15	15	—	17	17
			Dos quais, normalistas	—	11	11	—	13	13
	No ensino fundamental	Comum	Total	96	1.022	1.118	117	1.151	1.268
			Dos quais, normalistas	11	546	557	15	648	663
		Supletivo	Total	4	8	12	8	17	25
			Dos quais, normalistas	—	3	3	1	10	11
	No ensino complementar		Total	8	42	50	15	85	100
			Dos quais, normalistas	2	37	39	4	76	80
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos	Urbanos	Total	35	425	460	55	573	628
			Dos quais, normalistas	10	357	367	17	469	486
		Distritais	Total	17	134	151	16	146	162
			Dos quais, normalistas	1	66	67	3	71	74
		Rurais	Total	56	528	584	69	551	620
			Dos quais, normalistas	2	174	176	—	207	207
Segundo a categoria	Catedráticos		Total	107	1.082	1.189	138	1.260	1.398
			Dos quais, normalistas	13	596	609	20	743	763
	Auxiliares		Total	1	5	6	2	10	12
			Dos quais, normalistas	—	1	1	—	4	4

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				43.781	44.783	48.757	51.478
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares		23.726	24.141	26.216	27.388
		Nas unidades escolares masculinas		4.548	4.656	3.814	3.561
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares		20.055	20.642	22.541	24.090
		Nas unidades escolares femininas		1.084	3.469	2.943	3.007
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal		—	—	—	—
		Estadual		38.416	38.859	41.799	43.609
		Municipal		1.733	2.242	2.036	2.236
		TOTAL		40.149	41.101	43.835	45.845
	No ensino particular			3.632	3.682	4.922	5.633
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			14.105	14.041	16.008	17.504
	Na zona distrital			7.422	7.625	7.267	7.160
	Na zona rural			22.254	23.117	25.482	26.814
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			TOTAL	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	398	382	390	364
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			TOTAL	398	382	390	364
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	11.534	12.051	14.110	14.998
			Distrital	7.071	7.414	7.154	7.155
			Rural	22.040	22.965	25.347	26.659
			TOTAL	40.645	42.430	46.611	48.812
		Supletivo	Urbano	1.405	808	504	1.064
			Distrital	310	211	113	—
			Rural	214	152	135	155
			TOTAL	1.929	1.171	752	1.219
	No ensino complementar	Pré-vocacional		—	—	241	275
		Vocacional		809	800	763	808
		Urbano		768	800	1.004	1.078
		Distrital		41	—	—	5
		Rural		—	—	—	—
		TOTAL		809	800	1.004	1.085

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou período	256	215	239	203
				2º ano ou período	68	84	87	92
				3º ano ou período	74	83	64	69
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período	6.777	6.990	8.156	8.599
				2º ano ou período	2.343	2.399	2.775	2.845
				3º ano ou período	1.412	1.556	1.945	2.145
				4º ano ou período	1.002	1.106	1.234	1.409
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Distrital	1º ano ou período	5.055	5.254	5.063	5.117
				2º ano ou período	1.159	1.220	1.174	1.124
				3º ano ou período	579	625	578	587
				4º ano ou período	278	315	339	327
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Rural	1º ano ou período	17.907	18.469	20.494	21.613
				2º ano ou período	2.756	2.962	3.194	3.329
				3º ano ou período	1.053	1.201	1.295	1.340
				4º ano ou período	324	333	364	377
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Em geral	1º ano ou período	29.739	30.713	33.713	35.329
				2º ano ou período	6.258	6.581	7.143	7.298
				3º ano ou período	3.044	3.382	3.818	4.072
				4º ano ou período	1.604	1.754	1.937	2.113
				5º ano ou período	—	—	—	—
		Supletivo		1º ano ou período	1.253	745	503	891
				2º ano ou período	439	271	157	230
				3º ano ou período	200	133	79	98
				4º ano ou período	37	22	23	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1º ano ou período	717	534	736	844
				2º ano ou período	92	268	269	239
				3º ano ou período	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal		Menos de 3 anos	—	—	—	—
				3 a 4 anos	—	—	—	—
				Mais de 4 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		Menos de 4 anos	57	20	20	16
				4 a 6 anos	313	310	310	273
				Mais de 6 anos	28	52	60	75
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	Menos de 8 anos	2.248	1.957	2.252	2.518
				8 a 11 anos	6.464	7.225	8.541	8.810
				Mais de 11 anos	2.822	2.869	3.317	3.670
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Distrital	Menos de 8 anos	1.409	1.292	1.129	1.113
				8 a 11 anos	3.942	4.342	4.210	4.223
				Mais de 11 anos	1.720	1.780	1.815	1.819
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Rural	Menos de 8 anos	4.369	4.070	4.253	4.445
				8 a 11 anos	12.663	13.660	15.204	15.607
				Mais de 11 anos	5.008	5.235	5.890	6.607
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Em geral	Menos de 8 anos	8.026	7.319	7 634	8.076
				8 a 11 anos	23.069	25.227	27.955	28.640
				Mais de 11 anos	9.550	9.884	11.022	12.096
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Supletivo		Menos de 14 anos	301	183	300	—
				14 a 21 anos	1.429	751	169	845
				Mais de 21 anos	199	237	283	374
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			Menos de 13 anos	255	219	243	311
				13 a 15 anos	401	454	596	636
				Mais de 15 anos	153	127	165	136
				Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				39.234	39.830	43.637	46.089
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares		21.244	21.422	23.482	24.527
		Nas unidades escolares masculinas		3.881	4.072	3.338	3.177
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares		17.990	18.408	20.155	21.562
		Nas unidades escolares femininas		957	3.060	2.592	2.643
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal		—	—	—	—
		Estadual		34.215	34.480	37.457	38.883
		Municipal		1.649	2.144	1.833	2.124
		TOTAL		35.864	36.624	39.290	41.007
	No ensino particular			3.370	3.206	4.347	5.082
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			12.169	12.018	13.941	15.169
	Na zona distrital			6.576	6.736	6.488	6.517
	Na zona rural			20.489	21.076	23.208	24.403
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			TOTAL	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	335	317	338	331
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			TOTAL	335	317	338	331
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	10.091	10.360	12.309	13.016
			Distrital	6.317	6.591	6.415	6.512
			Rural	20.299	20.931	23.075	24.289
			TOTAL	36.707	37.882	41.799	43.817
		Supletivo	Urbano	1.078	631	418	909
			Distrital	219	145	73	—
			Rural	190	145	133	114
			TOTAL	1.487	921	624	1.023
	No ensino complementar	Pré-vocacional		—	—	231	238
		Vocacional		705	710	645	680
		Urbano		665	710	876	913
		Distrital		40	—	—	5
		Rural		—	—	—	—
		TOTAL		705	710	876	918

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou período	224	189	215	187
				2º ano ou período	54	65	75	84
				3º ano ou período	57	63	48	60
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período	5.865	5.962	7.032	7.337
				2º ano ou período	2.035	2.096	2.410	2.501
				3º ano ou período	1.285	1.338	1.753	1.921
				4º ano ou período	906	964	1.114	1.257
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Distrital	1º ano ou período	4.575	4.702	4.597	4.721
				2º ano ou período	1.012	1.109	1.033	981
				3º ano ou período	494	531	506	526
				4º ano ou período	236	249	279	284
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Rural	1º ano ou período	16.543	16.945	18.845	19.870
				2º ano ou período	2.534	2 641	2.834	2.957
				3º ano ou período	941	1.061	1.103	1.148
				4º ano ou período	281	284	293	314
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Em geral	1º ano ou período	26.983	27.609	30.474	31.928
				2º ano ou período	5.581	5.846	6.277	6.439
				3º ano ou período	2.720	2.930	3.362	3.595
				4º ano ou período	1.423	1.497	1.686	1.855
				5º ano ou período	—	—	—	—
		Supletivo		1º ano ou período	934	618	428	736
				2º ano ou período	364	197	122	200
				3º ano ou período	162	87	54	87
				4º ano ou período	27	19	20	—
				5 ano ou período	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1º ano ou período	619	469	645	719
				2º ano ou período	86	241	231	199
				3º ano ou período	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal	Menos de 3 anos	—	—	—	—
			3 a 4 anos	—	—	—	—
			Mais de 4 anos	—	—	—	—
			Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil	Menos de 4 anos	35	20	19	14
			4 a 6 anos	276	254	266	245
			Mais de 6 anos	24	43	53	72
			Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	Menos de 8 anos	1.953	1.734	2.013	2.190
				8 a 11 anos	5.729	6.242	7.501	7.792
				Mais de 11 anos	2.409	2.384	2.795	3.034
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Distrital	Menos de 8 anos	1.276	1.170	1.055	1.033
				8 a 11 anos	3.586	3.915	3.801	3.878
				Mais de 11 anos	1.455	1.506	1.559	1.601
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Rural	Menos de 8 anos	4.095	3.779	3.897	4.085
				8 a 11 anos	11.706	12.529	14.080	14.404
				Mais de 11 anos	4.498	4.623	5.098	5.800
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Em geral	Menos de 8 anos	7.324	6.683	6.965	7.308
				8 a 11 anos	21.021	22.686	25.382	26.074
				Mais de 11 anos	8.362	8.513	9.452	10.435
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Supletivo		Menos de 14 anos	279	176	261	—
				14 a 21 anos	1.087	568	142	669
				Mais de 21 anos	121	177	221	354
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			Menos de 13 anos	244	203	215	279
				13 a 15 anos	336	389	526	525
				Mais de 15 anos	125	118	135	114
				Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

I) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				27.187	30.140	32.120	34.432
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares		14.412	16.056	17.009	18.050
		Nas unidades escolares masculinas		2.768	2.766	2.353	2.181
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares		12.755	14.084	15.111	16.382
		Nas unidades escolares femininas		650	2.258	2.014	2.046
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal		—	—	—	—
		Estadual		23.708	26.039	27.371	28.842
		Municipal		1.020	1.512	1.413	1.606
		TOTAL		24.728	27.551	28.784	30.448
	No ensino particular			2.439	2.589	3.336	3.984
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			8.711	8.812	10.363	11.441
	Na zona distrital			4.503	4.931	4.623	4.852
	Na zona rural			13.953	16.397	17.134	18.139
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			TOTAL	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	184	195	188	187
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			TOTAL	184	195	188	187
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	7.385	7.610	9.177	9.858
			Distrital	4.330	4.844	4.579	4.848
			Rural	13.844	16.282	17.013	18.068
			TOTAL	25.559	28.736	30.769	32.774
		Supletivo	Urbano	654	393	257	560
			Distrital	138	87	44	—
			Rural	109	115	121	71
			TOTAL	901	595	422	631
	No ensino complementar	Pré-vocacional		—	—	159	215
		Vocacional		523	614	582	625
		Urbano		488	614	741	836
		Distrital		35	—	—	4
		Rural		—	—	—	—
		TOTAL		523	614	741	840

EDUCAÇÃO

II — **Ensino primário geral** (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

l) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou período	110	124	113	122
				2º ano ou período	34	32	43	35
				3º ano ou período	40	39	23	30
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período	4.087	4.062	4.858	5.103
				2º ano ou período	1.574	1.658	1.931	1.027
				3º ano ou período	1.037	1.096	1.446	1.616
				4º ano ou período	687	794	942	1.112
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Distrital	1º ano ou período	2.959	3.308	3.140	3.368
				2º ano ou período	776	850	795	792
				3º ano ou período	400	460	413	440
				4º ano ou período	195	226	231	248
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Rural	1º ano ou período	10.936	12.785	13.528	14.537
				2º ano ou período	1.937	2.303	2.264	2.412
				3º ano ou período	740	945	945	1.003
				4º ano ou período	231	249	276	296
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Em geral	1º ano ou período	7.982	20.155	21.526	22.828
				2º ano ou período	14.287	4.811	4.990	5.231
				3º ano ou período	2.177	2.501	2.804	3.059
				4º ano ou período	1.113	1.269	1.449	1.656
				5º ano ou período	—	—	—	—
		Supletivo		1º ano ou período	567	360	271	440
				2º ano ou período	204	143	85	131
				3º ano ou período	105	75	46	60
				4º ano ou período	25	17	20	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
	No ensino complementar pré-vocacional e vocacional)			1º ano ou período	457	416	516	654
				2º ano ou período	66	203	225	186
				3º ano ou período	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — **Ensino primário geral** (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Total geral				11.896	13.748	14.550	16.106
Segundo o sexo	Sexo masculino			5.927	6.771	7.246	8.067
	Sexo feminino			5.969	6.977	7.304	8.039
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	Ensino público	Federal		—	—	—	—
		Estadual		10.662	12.017	12.405	13.341
		Municipal		270	451	396	499
		Total		10.932	12.468	12.801	13.840
	Ensino particular			964	1.280	1.749	2.266
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			5.003	5.426	6.322	6.893
	Na zona distrital			1.812	2.372	1.965	2.273
	Na zona rural			5.081	5.950	6.263	9.940
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	21	109	173	150
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	21	109	173	150
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	4.160	4.636	5.589	5.987
			Distrital	1.729	2.355	1.937	2.273
			Rural	5.012	5.880	6.263	6.899
			Total	10.901	12.871	13.789	15.159
		Supletivo	Urbano	275	203	92	326
			Distrital	64	17	28	—
			Rural	69	70	—	41
			Total	408	290	120	120
	No ensino complementar (pré-vocacional)		Urbano	547	478	468	430
			Distrital	19	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	566	478	468	430

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou período	21	42	106	86
				2º ano ou período	—	25	40	29
				3º ano ou período	—	42	27	35
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período	1.584	1.880	2.018	2.141
				2º ano ou período	1.124	1.207	1.558	1.527
				3º ano ou período	834	829	1.174	1.329
				4º ano ou período	618	720	839	990
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Distrital	1º ano ou período	817	1.245	1.031	1.228
				2º ano ou período	527	596	465	556
				3º ano ou período	266	332	278	329
				4º ano ou período	119	182	163	160
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Rural	1º ano ou período	3.009	3.537	3.842	4.421
				2º ano ou período	1.325	1.492	1.540	1.636
				3º ano ou período	527	641	671	663
				4º ano ou período	151	210	210	179
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Em geral	1º ano ou período	5.410	6.662	6.891	7.790
				2º ano ou período	2.976	3.295	3.563	3.719
				3º ano ou período	1.627	1.802	2.123	2.321
				4º ano ou período	888	1.112	1.212	1.329
				5º ano ou período	—	—	—	—
		Supletivo		1º ano ou período	234	163	59	223
				2º ano ou período	119	87	23	96
				3º ano ou período	44	31	25	48
				4º ano ou período	11	9	8	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1º ano ou período	522	366	338	360
				2º ano ou período	44	112	130	70
				3º ano ou período	—	—	—	—

Notas — Não tendo sido previsto no plano estabelecido no Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das "promoções" em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das "promoções" e "conclusões" — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso. — II. Segundo o plano em vigor, o cômputo das "promoções" é feito para o ensino complementar sob uma única rubrica, razão por que deixam de figurar neste as discriminações constantes de quadros anteriores, referentes ao ensino pré-vocacional e vocacional.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				1.243	1.334	1.605	1.653
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares		464	557	692	721
		Nas unidades escolares masculinas		49	131	77	73
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares		779	777	913	932
		Nas unidades escolares femininas		152	148	137	96
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal		—	—	—	—
		Estadual		1.045	1.071	1.030	1.171
		Municipal		—	5	6	11
		TOTAL		1.045	1.076	1.136	1.182
	No ensino particular			198	258	469	471
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			950	940	1.232	1.306
	Na zona distrital			138	182	163	160
	Na zona rural			155	212	210	187
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			TOTAL	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	—	56	96	103
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			TOTAL	—	56	96	103
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	618	720	839	990
			Distrital	119	182	163	160
			Rural	151	210	210	179
			TOTAL	888	1.112	1.212	1.329
		Supletivo	Urbano	7	7	8	40
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	4	2	—	8
			TOTAL	11	9	3	48
	No ensino complementar	Pré-vocacional		—	—	122	119
		Vocacional		344	157	167	54
		Urbano		325	157	289	173
		Distrital		19	—	—	—
		Rural		—	—	—	—
		TOTAL		344	157	289	173

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
		Imantil		1º ano ou período	—	14	55	63
				2º ano ou período	—	—	14	5
				3º ano ou período	—	42	27	35
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	618	720	839	990
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Distrital	1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	119	182	163	160
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Rural	1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	151	210	210	179
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Em geral	1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	888	1.112	1.212	1.329
				5º ano ou período	—	—	—	—
		Supletivo		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	48
				4º ano ou período	11	9	8	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1º ano ou período	322	45	159	103
				2º ano ou período	22	112	130	70
				3º ano ou período	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1934	RESULTADOS 1935
Estabelecimentos escolares				39	45
Prédios escolares				38	38
Aparelhamento escolar	Bibliotecas	Para professores		9	7
		Para alunos		7	8
	Museus			4	2
	Laboratórios e gabinetes			4	5
	Equipamento para	Projeções luminosas	Fixas	2	3
			Animadas	3	3
		Trabalhos práticos de agricultura		1	3
		Outros trabalhos manuais		3	3
		Educação física		4	3
Instituições	Intra-escolares	Clubes de leitura		3	—
		Auditórios		1	2
		Pelotões de saúde		6	—
		Organizações de escotismo		6	2
		Clubes desportivos		3	—
		Outras		2	5
	Peri-escolares	Associações de pais e professores		1	1
		Conselho escolares		—	—
		Caixas escolares		4	5
		Fundos escolares		—	—
		Outras		—	1
Unidades escolares	Masculinas			2	3
	Femininas			2	2
	Mistas			46	50
	TOTAL			50	55
Turnos	Masculinos			2	3
	Femininos			3	2
	Mistos			61	71
	TOTAL			66	76

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS 1934	RESULTADOS 1935
Classes	Masculinas	7	9
	Femininas	7	5
	Mistas	200	233
	TOTAL	214	247
Pessoal docente	Masculino	13	13
	Feminino	174	240
	TOTAL	187	253
Matrícula geral	Masculina	2.800	3.241
	Feminina	3.367	3.552
	TOTAL	6.167	6.793
Matrícula efetiva	Masculina	2.474	2.807
	Feminina	2.917	3.125
	TOTAL	5.391	5.932
Frequência média	Masculina	1.767	2.044
	Feminina	2.253	2.379
	TOTAL	4.020	4.423
Conclusões de curso	Masculinas	296	287
	Femininas	375	382
	TOTAL	671	669

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

ESPECIFICAÇÃO				Resultados
Municípios que possuiam unidades escolares	EM GERAL			32
	Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—
			Estaduais	32
			Municipais	16
		Particulares		20
	Segundo a localização	Urbanas		32
		Distritais		32
		Rurais		32
	Segundo o tipo	Grupos		19
		Agrupadas		1
		Singulares		32
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		32
		Anexas	A outras unidades escolares	10
			A instituições não didáticas	1
	Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	32
			Durante o dia	31
			A tarde	27
		Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	—
			Durante o dia e à tarde	—
			Pela manhã e à tarde	22
		Funcionando em três turnos		4
	Segundo o custo	De matrícula gratuita		32
		De matrícula remunerada		16

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

ESPECIFICAÇÃO				Resultados
Municípios que possuíam unidades escolares (Conclusão)	Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário..	Maternal	—
			Infantil	3
		Ensino fundamental..	Comum	32
			Supletivo	8
		Ensino complementar	Pré-vocacional	6
			Vocacional	7
	Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período		5
		De 2 anos ou períodos		10
		De 3 anos ou períodos		8
		De 4 anos ou períodos		32
		De 5 anos ou períodos		—
	Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino		27
		Para o sexo feminino		27
		Para ambos os sexos		32
	Segundo a idade dos alunos	Para crianças		32
		Para adolescentes		12
		Para adultos		4
	Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens		29
		Dirigidas por mulheres		32
		Dirigidas por normalistas		31
		Dirigidas por não normalistas		32

BIBLIOTECAS

I — Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Bibliotécas públicas e semi-públicas existentes	Federais		—
	Estaduais		3
	Municipais		—
	Particulares		—
	TOTAL		3
Número de volumes	Catalogados	De obras impressas	13.027
		De obras especiais	868
		TOTAL	13.895
	A catalogar	De obras impressas	395
		De obras especiais	830
		TOTAL	1.225
Número de consulentes durante o ano			2.616

BIBLIOTECAS

II — Distribuição e natureza das bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam bibliotecas	28
		Onde existiam bibliotecas	4
	TOTAL		32
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arroladas bibliotecas	Sedes municipais	Cidades	4
		Vilas	—
		SOMA	4
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		4
Bibliotecas existentes nos municípios informantes	Da União		—
	Do Estado		—
	Do Município		1
	De instituições particulares		4
	TOTAL		5
	Das quais eram bibliotecas públicas		2

Nota — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre "Museus", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

Distribuição e natureza dos monumentos históricos e artísticos existentes no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam monumentos	26
		Onde existiam monumentos	6
	TOTAL		32
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados monumentos	Sedes municipais	Cidades	4
		Vilas	2
		SOMA	6
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		6
Monumentos arrolados	Estátuas		3
	Hermas		4
	Obeliscos		1
	Placas		—
	Edifícios		—
	Outros		4
	TOTAL		12

DIVERSÕES

I — Teatros e salões destinados a fins teatrais, existentes na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Teatros e salões existentes	Estaduais	Teatros	1
		Cinemas a salões	—
	Municipais	Teatros	—
		Cinemas e salões	—
	Particulares	Teatros	1
		Cinemas e salões	1
	Total	Teatros	2
		Cinemas e salões	1
Lotação (número de lugares)	Nas frisas e camarotes		41
	Nos balcões e varandas		610
	Na platéia		2.122
	Nas galerias		900
	Total		3.673

II — Espetáculos realizados durante o ano na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Número total de espetáculos	Sessões cinematográficas	1.272
	Espetáculos do gênero «circo»	—
	Espetáculos do outros gêneros	69
	Total	1.341
Número total de espectadores	Das sessões cinematográficas	82.450
	Dos espetáculos do gênero «circo»	—
	Dos espetáculos de outros gêneros	16.500
	Total	98.950

III — Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado — 1936

1. Municípios e localidades que possuiam estabelecimentos de diversões

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas de diversões	16
		Onde existiam casas de diversões	16
	Total		32
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam estabelecimentos de diversões	Sedes municipais	Cidades	12
		Vilas	4
		Soma	16
	Sedes distritais		1
	Outras localidades		—
	Total		19

DIVERSÕES

Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado — 1936

2. Classificação dos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Estabelecimentos existentes nos municípios informantes	Teatros	1
	Cine-teatros	5
	Cinemas	18
	«Dancings»	—
	Casinos	—
	«Cabarets»	—
	Casas de jogos recreativos	—
	Parques de diversões	—
	Jardins zoológicos	—
	Outros estabelecimentos	5
	TOTAL	29

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936

Distribuição e natureza das associações culturais existentes no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam associações culturais	25
		Onde existiam associações culturais	7
	TOTAL		32
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam associações culturais	Sedes municipais	Cidades	7
		Vilas	—
		SOMA	7
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		7
Associações culturais existentes nos municípios informantes	De cultura física		21
	De cultura intelectual e artística		4
	De cultura social e moral		12
	TOTAL		37

INSTITUTOS CIENTÍFICOS — 1936

I — Municípios e localidades do Estado em que existiam institutos científicos

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam institutos científicos	31
		Onde existiam institutos científicos	1
	Total		32
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam institutos científicos	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distriais		—
	Outras localidades		—
	Total		1

II — Classificação dos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Institutos existentes nos municípios informantes	De pesquizas astronômicas		—
	De pesquizas físicas		—
	De pesquizas geo-físicas		—
	De pesquizas químicas		1
	De pesquizas físico-químicas		—
	De pesquizas biológicas		—
	De pesquizas fiscais ou legais		—
	De pesquízas psicológicas ou sociais		—
	Total		1
	Dos quais	Da União	—
		Do Estado	1
		Do Município	—
		De particulares	—

ARQUIVOS PÚBLICOS

I — Arquivos públicos centrais existentes na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Arquivos existentes		3
Segundo a dependência administrativa	Federais	1
	Estaduais	1
	Municipais	1
Número de secções de arquivamento		9
Número de peças inventariadas		10.470
Número de informações ou certidões fornecidas durante o ano		2.026
Pessoal empregado	Homens	9
	Mulheres	—
	TOTAL	9
Verbas orçamentárias atribuídas aos arquivos existentes		...

II — Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam arquivos	30
		Onde existiam arquivos	32
	TOTAL		32
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados arquivos	Sedes municipais	Cidades	2
		Vilas	—
		SOMA	2
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		2
Arquivos existentes nos municípios informantes	Da União		—
	Do Estado		1
	Do Município		1
	TOTAL		2

IMPRENSA PERIÓDICA

I — Periódicos existentes na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Periódicos existentes	Total		4
	Segundo a propriedade	Federais	—
		Estaduais	1
		Municipais	—
		Particulares	3
	Segundo o idioma	Em português	4
		Em outro idioma	—
	Segundo a periodicidade	Diários	2
		Não diários	2
	Segundo o equipamento tipográfico	Com oficinas próprias	3
		Sem oficinas próprias	1

II — Periódicos existentes no Estado — 1936

1. Municípios e localidades em que existiam periódicos

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não se publicavam periódicos	22
		Onde se publicavam periódicos	10
	Total		32
Localidades (dos municípios informantes) em que se publicavam periódicos	Sedes municipais	Cidades	10
		Vilas	—
		Soma	10
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		10

IMPRENSA PERIÓDICA

II — Periódicos existentes no Estado — 1936

2. Classificação dos periódicos

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número total dos periódicos existentes			18
Classificação:			
Segundo a propriedade	Propriedade pública	Da União	—
		Do Estado	1
		Do Município	5
	Propriedade particular	Individual	3
		Coletiva	3
	Propriedade não informada		6
Segundo a periodicidade	Diários		2
	Bi-semanais		1
	Semanais		10
	Quinzenais		2
	Mensais		2
	Trimestrais		—
	Semestrais		—
	Anuais		—
	De periodicidade indeterminada ou não indicada		1
Segundo a espécie	Jornais		15
	Revistas		3
	Boletins		—
	Anuários		—
	De outras espécies		—

Nota — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre "Rádio-Difusão", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam tipografias	20
		Onde existiam tipografias	12
	TOTAL		32
Localidades (dos municípios informantes) **em que existiam tipografias**	Sedes municipais	Cidades	12
		Vilas	—
		SOMA	12
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		12
Tipografias arroladas	Propriedade pública	Da União	—
		Do Estado	1
		Do Município	6
	Propriedade particular	Individual	4
		Coletiva	3
	Propriedade não indicada		10
	TOTAL		24

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

II — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam livrarias	25
		Onde existiam livrarias	7
	Total		32
Localidades (dos municípios informantes) onde foram arroladas livrarias	Sedes municipais	Cidades	7
		Vilas	—
		Soma	7
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		7
Livrarias arroladas	De firmas individuais		7
	De sociedades		5
	De propriedade não indicada		2
	Total		14

Nota — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre "Casas editoras" a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

EXPOSIÇÕES — 1936

I — Municípios e localidades do Estado em que se realizaram exposições

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram exposições	31
		Onde se realizaram exposições	1
	Total		32
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram exposições	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		1

II — Certames arrolados, segundo o objeto e o âmbito

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Exposições realizadas	Total			1
	Quanto ao objeto	Gerais		—
		Especializadas	De finalidade econômica	1
			De finalidade cultural	—
	Quanto ao âmbito	Internacionais		—
		Nacionais		—
		Regionais		—
		Municipais		—
		Locais		1

Nota — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre "Congressos e Conferências", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

MISSÕES LEIGAS — 1936

Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram missões	30
		Onde se realizaram missões	1
	TOTAL		32
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram missões	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		SOMA	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		1
Missões realizadas nos municípios informantes	Econômicas		—
	Científicas		—
	Cívicas		—
	Culturais		3
	TOTAL		3

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam campos de desportos	26
		Onde existiam campos de desportos	6
	TOTAL		32
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam campos desportivos	Sedes municipais	Cidades	6
		Vilas	—
		SOMA	6
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		6
Campos de desportos existentes nos municípios informantes	Da União		—
	Do Estado		—
	Do Município		1
	De instituições particulares		10
	TOTAL		11

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

I — Discriminação, segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Custeio	Pessoal	131:065$	3.397:234$	77:048$	3.605:347$
	Material	26:409$	165:954$	38:930$	221:293$
	Sem especificação	—	225:810$	43:035$	268:845$
	Soma	157:474$	3.788:998$	149:013$	4.095:485$
Subvenções e auxílios		5:846$	9:600$	30:324$	45:770$
Total		163:320$	3.798:598$	179:337$	4.141:255$
EM 1933					
Custeio	Pessoal	206:310$	3.377:380$	121:214$	3.704:904$
	Material	43:437$	148:200$	30:000$	221:637$
	Sem especificação	—	290:290$	7:029$	297:319$
	Soma	249:747$	3.815:870$	158.243$	4.223:860$
Subvenções e auxílios		2:357$	35:000$	203:167$	240:524$
Total		252:104$	3.850:870$	361:410$	4.464:384$
EM 1934					
Custeio	Pessoal	73:533$	3.896:740$	40:973	4.011:246$
	Material	25:083$	342:627$	5:360$	373:070$
	Sem especificação	—	293:810$	—	293:810$
	Soma	98:616$	4.533:177$	46.333$	4.678:126$
Subvenções e auxílios		10:000$	73:000$	187:655$	270:655$
Total		108:616$	4.606:177$	233:988$	4.948:781$
EM 1935					
Custeio	Pessoal	98:346$	4.964:327$	63:960$	5.126:633$
	Material	26:908$	544:653$	5:283$	576:844$
	Sem especificação	—	—	101:923$	101:923$
	Soma	125:254$	5.508:980$	171:166$	5.805:400$
Subvenções e auxílios		3:450$	78:218$	65:388$	147:056$
Total		128:704$	5.587:198$	236:554$	5.952:456$

Notas — Neste e no seguinte quadro, as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

II — Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	50:072$000	225:810$000	2:1000$000	278:482$000
Ensino — Primário geral	—	2.680:920$000	109:053$000	2.789:973$000
Ensino — Secundário geral	—	241:440$000	—	241:440$000
Ensino — Superior	—	—	—	—
Ensino — Outros ramos	106:902$000	650:428$000	39:960$000	797:290$000
Ensino — Soma	106:902$000	3.572:788$000	149:013$000	3.828:703$000
Outras despesas	5:846$000	—	28:224$000	34:070$000
Total	16:320$000	3.798:598$000	179:337$000	4.141:255$000
EM 1933				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	113:381$000	290:290$000	—	403:671$000
Ensino — Primário geral	—	2.967:420$000	85:843$000	3.053:263$000
Ensino — Secundário geral	—	315:360$000	72:400$000	387:760$000
Ensino — Superior	—	—	—	—
Ensino — Outros ramos	136:366$000	277:800$000	—	414:166$000
Ensino — Soma	136:366$000	3.560:580$000	158:243$000	3.855:189$000
Outras despesas	2:357$000	—	203:167$000	205:524$000
Total	252:104$000	3.850:870$000	361:410$000	4.464:384$000

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

II — Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1934					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais		4:800$000	293:810$000	3:470$000	302:080$000
Ensino	Primário geral	—	3.494:290$000	46:333$000	3.540:623$000
	Secundário geral	—	255:060$000	—	255:060$000
	Superior	—	6:000$000	—	6:000$000
	Outros ramos	93:816$000	553:017$000	—	646:833$000
	Soma	93:816$000	4.308:367$000	46:333$000	4.448:516$000
Outras despesas		10:000$000	4:000$000	189:185$000	198:185$000
Total		108:616$000	4.606:177$000	233:988$000	4.948:781$000
EM 1935					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais		6:400$000	367:088$000	3:160$000	376:648$000
Ensino	Primário geral	—	4.155:639$000	102:789$000	4 258:428$000
	Secundário geral	—	284:840$000	—	284:840$000
	Superior	—	12:000$000	—	12:000$000
	Outros ramos	118:854$000	761:018$000	68:377$000	948:249$000
	Soma	118:854$000	5.213:497$000	171:166$000	5.503:517$000
Outras despesas		3:450$000	6:613$000	62:228$000	72:291$000
Total		128:704$000	5.587:198$000	236:554$000	4.952:456$000

CULTOS

I — Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		4
	Compreendidos na informação	Onde não existiam congregações religiosas	11
		Onde existiam congregações religiosas	17
	Total		32
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam congregações religiosas	Sedes municipais	Cidades	13
		Vilas	4
		Soma	17
	Sedes distritais		9
	Outras localidades		4
	Total		30
Congregações	Católicas		46
	Acatólicas		23
	Total		69

II — Templos arrolados no Estado — 1936

1. Municípios e localidades em que existiam edifícios dedicados ao culto

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Onde não existiam templos	—
		Onde existiam templos	31
	Total		32
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam templos	Sedes municipais	Cidades	20
		Vilas	11
		Soma	31
	Sedes distritais		68
	Outras localidades		18
	Total		117

CULTOS

II — Templos arrolados no Estado — 1936

2. Classificação dos edifícios

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Templos arrolados	Católicos	Matrizes	Catedrais	1
			Outras	19
		Basílicas		—
		Igrejas comuns		90
		Capelas		227
		Não especificadas		2
		Soma		339
	Acatólicos	Protestantes		56
		De outras religiões		14
		Soma		70
	Total			409

III — Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades religiosas realizadas no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		3
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram grandes festividades religiosas	7
		Onde se realizaram grandes festividades religiosas	22
	Total		32
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sedes municipais	Cidades	15
		Vilas	7
		Soma	22
	Sedes distritais		17
	Outras localidades		1
	Total		40
Grandes reuniões ou festividades religiosas	Católicas		75
	Acatólicas		—
	Total		75

CULTOS

IV — Culto católico — 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1933	1934	1935
Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições	Arquidioceses	—	—	—
		Dioceses	1	1	1
		Prelazias	—	—	—
		Prefeituras	—	—	—
		TOTAL	1	1	1
	Pequenas circunscrições	Paróquias	34	57	57
		Curatos	1	1	1
		Capelas curadas	1	—	—
		TOTAL	36	58	58
Movimento religioso	Batizados	Sexo masculino	4.736	4.736	4.736
		Sexo feminino	5.291	5.291	5.291
		Sem discriminação	2.428	2.428	2.428
		TOTAL	12.455	12.455	12.455
	Casamentos		1.473	1.473	1.473
	Extremas-unções		1.091	1.091	1.091
	Encomendações		165	165	155

V — Culto protestante — 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS 1933	1934	1935
Número de igrejas		57	62	52
Número de pessoas filiadas		12.542	13.386	14.484
Conversões	Sexo masculino	239	383	327
	Sexo feminino	341	392	338
	Sem discriminação	—	—	—
	TOTAL	580	775	665
Batizados	Sexo masculino	700	765	770
	Sexo feminino	801	737	766
	Sem discriminação	18	—	—
	TOTAL	1.519	1.502	1.536
Casamentos		231	239	231
Consagrações fúnebres	Sexo masculino	97	139	135
	Sexo feminino	104	106	124
	Sem discriminação	—	—	—
	TOTAL	201	245	259

CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1937

Delinquência verificada na Capital

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Crimes	Número de ocorrências		143
	Autores	Homens	...
		Mulheres	...
		Sem especificação	143
		Total	143
Contravenções	Número de ocorrências		23
	Autores	Homens	...
		Mulheres	...
		Sem especificação	23
		Total	23

JÔGO — 1936

Resumo do arrolamento das casas de jôgo existentes no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		6
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas de jôgo	26
		Onde existiam casas de jôgo	—
	Total		32
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam casas de jôgo	Sedes municipais	Cidades	—
		Vilas	—
		Soma	—
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		—
Estabelecimentos arrolados			—

SUICÍDIOS

I — Suicídios ocorridos na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Atentados frustos	Número de ocorrências		—
	Autores	Homens	—
		Mulheres	—
Atentados fatais	Número de ocorrências		3
	Autores	Homens	...
		Mulheres	...
		Sem especificação	3
Resumo	Número total de ocorrências		3
	Autores	Homens	...
		Mulheres	..
		Sem especificação	3

II — Suicídios ocorridos no Estado — 1935

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Absolutos	Relativos (%)
Coeficiente de informações			—	9,38
Atentados frustos	Número de ocorrências		4	100,00
	Autores	Homens	2	50,00
		Mulheres	2	50,00
Atentados fatais	Número de ocorrências		21	100,00
	Autores	Homens	13	61,90
		Mulheres	8	38,10
Resumo	Número total de ocorrências		25	100,00
	Autores	Homens	15	60,00
		Mulheres	10	40,00

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — Pessoal da administração civil estadual — 1938 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de funcionários	Total		2.628
	Quadro ordinário	Administração geral	2.513
		Justiça	115
		Soma	2.628
	Quadro extranumerário	Administração geral	...
		Justiça	...
		Soma	...

II — Pessoal permanente empregado na administração municipal da Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Pessoal empregado	Prefeitos municipais	Homens	1
		Mulheres	—
	Repartições centrais	Homens	6
		Mulheres	—
	Outros orgãos e serviços	Homens	70
		Mulheres	1
	Resumo	Homens	77
		Mulheres	1
		Total	78

III — Subvenções concedidas pelo Govêrno Federal — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Instituições beneficiadas	Culturais	Na capital	1
		No interior	—
		Total	1
	Hospitalares	Na capital	1
		No interior	1
		Total	2
	De assistência social	Na capital	4
		No interior	2
		Total	6
	Resumo	Na capital	6
		No interior	3
		Total	9
Importâncias concedidas (Contos de réis)	Culturais	Na capital	2
		No interior	—
		Total	2
	Hospitalares	Na capital	8
		No interior	5
		Total	13
	De assistência social	Na capital	36
		No interior	5
		Total	41
	Resumo	Na capital	46
		No interior	10
		Total	56

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1937

1. Receita arrecadada

TÍTULOS			DADOS NUMÉRICOS	
			Contos de réis	%
Renda ordinária	Renda dos impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	1.337	16,8
		Imposto de consumo	2.063	25,9
		Imposto sôbre atos emanados do govêrno	1.659	20,8
		Imposto sôbre a renda	1.255	15,8
		Imposto sôbre loterias	—	—
		Soma	6.314	79,3
	Rendas patrimoniais		71	0,9
	Rendas industriais		1.116	14,0
	Rendas diversas		25	0,3
	Total		7.526	94,5
Renda extraordinária			165	2,1
Renda com aplicação especial			272	3,4
Total geral			7.963	100,0

2. Despesa efetuada

TÍTULOS		DADOS NUMÉRICOS	
		Contos de réis	%
Ministérios	Fazenda	2.724	45,9
	Justiça e Negócios Interiores	374	6,3
	Relações Exteriores	—	—
	Educação e Saúde Pública	307	5,2
	Trabalho, Indústria e Comércio	76	1,3
	Viação e Obras Públicas	1.809	30,5
	Marinha	—	—
	Guerra	—	—
	Agricultura	644	10,8
	Total	5.934	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais

1. Receita orçada — 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Renda dos impostos				
De exportação	11.500	26,5	10.100	42,0
De indústrias e profissões	—	—	—	—
De produção e consumo	800	1,8	—	—
De transmissão de propriedade	900	2,1	1.600	4,4
Imposto territorial	800	1,8	1.500	4,2
Imposto sôbre a renda	—	—	—	—
De sêlo	700	1,6	750	2,1
De viação e transporte	450	1,0	500	1,4
De vendas mercantís	3.000	6,9	8.130	22.6
Outros impostos	1.510	3,5	2.340	6,5
TOTAL	19.660	45,2	29.920	83,2
Diversas Rendas				
Renda industrial	4.250	9,8	3.220	9,0
Renda patrimonial	590	1,4	690	1,9
Renda extraordinária	18.635	42,9	800	2,2
Dívida ativa	175	0,4	1.000	2 8
Contribuição do Govêrno Federal	100	0,2	50	0,1
Contribuição dos municípios	—	—	—	—
Outras rendas	50	0,1	350	0,8
TOTAL	23.800	54,8	6,065	16,8
TOTAL GERAL	43.460	100,0	35.985	100,0

2. Despesa fixada — 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos do réis	%
Poder Executivo e Secretarias de Estado	2.920	6,8	7.181	20,0
Poder Legislativo	642	1,5	112	0,3
Justiça e Magistratura	1.731	4,0	1.686	4,7
Defesa e Segurança Pública	4.638	10,7	4.809	13,4
Instrução Pública	7.081	16,4	6.913	19,2
Saúde Pública e Assistência	1.637	3,8	1.655	4,6
Obras Públicas e Viação	12.043	27,9	4.818	13,4
Serviço da Dívida Externa	—	—	—	—
Serviço da Dívida Interna Consolidada	4.687	10,9	1.529	4,3
Serviço da Dívida Flutuante	—	—	—	—
Juros Diversos	—	—	—	—
Exercícios findos, reposições e restituições	600	1,4	1.000	2,8
Arrecadação de Rendas	1.180	2,7	1.180	3,3
Inativos	1.546	3,6	1.545	4,3
Subvenções e auxílios	—	—	50	0,1
Desenvolvimento da produção e propaganda	3.458	8,0	2.535	7,0
Outras despesas	987	2,3	944	2,6
TOTAL	43.150	100,0	35.966	100 0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais

3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1908/1937

ANOS	Receita arrecadada (Contos de réis)	Despesa efetuada (Contos de réis)
1908	2.714	3.573
1909	2.597	2.528
1910	3.052	3.426
1911	4.756	4.281
1912	5.520	6.024
1913	4.225	4 287
1914	3.388	3.664
1915	4.578	2.962
1916	4.375	4 365
1917	4.538	4 338
Média	3.974	3.945
Índice (100)	100	100
1918	4.999	4.658
1919	10.027	3.147
1920	8.890	7.556
1921	12.563	10.147
1922	14.210	15.516
1923	18.104	17.042
1924	(1) 40.809	(1) 33.867
1925	30.399	31.641
1926	27.585	32.793
1927	32.924	46.794
Média	20.051	29.516
Índice	505	520
1928	(2) 15.432	(2) 20.778
1929	35.119	45.503
1930	23.342	31.091
1931	30.399	25.574
1932	39.616	32 538
1933	25.961	33.114
1934	34.864	33.669
1935	63.346	59.892
1936	60.435	60.333
1937	52.800	60.896
Média	38.131	40.339
Índice	960	1 023

(1) Dezoito meses. — (2) 2.º semestre.

FINANÇAS PÚBLICAS

III — Finanças municipais — 1908/1937

Receita arrecadada e despesa efetuada

ANOS	Receita arrecadada (Contos de réis)	Despesa efetuada (Contos de réis)
1908	584	569
1909	661	630
1910	721	703
1911	809	790
1912	1.072	1.026
1913	979	952
1914	1.072	1.028
1915	1.027	1.004
1916	1.042	1.056
1917	1.191	1.169
Média	916	893
Índice (100)	100	100
1918	1.189	1.143
1919	1.201	1.215
1920	1.422	1.393
1921	1.767	1.775
1922	1.998	2.201
1923	2.151	2.222
1924	2.566	2 574
1925	4.371	4.561
1926	4.774	5.040
1927	5.167	5.309
Média	2.661	2.743
Índice	291	307
1928	6.168	7.296
1929	7.043	8.048
1930	5.848	6.363
1931	5.889	5.486
1932	7.100	7.094
1933	6.610	7.075
1934	7.008	7.203
1935	6.881	6.912
1936	6.828	7.041
1937	(1) 7.806	7.748
Média	6.718	7.027
Índice	733	787

(1) Dados orçamentários.

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — Finanças federais, estaduais e municipais (Resumo) — 1936

Receita arrecadada e despesa efetuada

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Receita	Contos de réis	União	6.291
		Estado	60.435
		Municípios	6.828
		Total	73.554
	Por 100 do total	União	8,55
		Estado	82,17
		Municípios	9,28
		Total	100,00
	Por km2	União	141$
		Estado	1:352$
		Municípios	153$
		Total	1:646$
	Por habitantes	União	9$
		Estado	85$
		Municípios	10$
		Total	104$
Despesa	Contos de réis	União	5.002
		Estado	60.333
		Municípios	7.041
		Total	72.376
	Por 100 do total	União	6,91
		Estado	83,36
		Municípios	9,73
		Total	100,00
	Por km2	União	112$
		Estado	1:350$
		Municípios	158$
		Total	1:620$
	Por habitante	União	7$
		Estado	85$
		Municípios	10$
		Total	102$

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

I — Polícia Militar

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Estado completo	Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado maior	15	10
		Infantaria	25	21
		Cavalaria	1	1
		Saúde	3	2
		Diversos serviços	—	—
		Soma	44	34
	Praças	Estado maior	—	—
		Infantaria	710	692
		Cavalaria	28	28
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	738	720
	Total	Estado maior	15	10
		Infantaria	735	713
		Cavalaria	29	29
		Saúde	3	2
		Diversos serviços	—	—
		Soma geral	782	754
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis	1	1
		Tenentes coroneis	1	1
		Majores	3	2
		Capitães	10	8
		Primeiros tenentes	12	9
		Segundos tenentes	17	13
		Soma	44	34
	Praças		738	720
	Total		782	754

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

II — Guarda Civil

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor	1	1
Sub-inspetor	1	1
Graduados	10	10
Fiscais, chefes de turma, etc	—	—
Guardas	170	170
Saúde	1	1
Pessoal administrativo	—	—
TOTAL	183	183

Nota — Os efetivos estão distribuídos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais.

III — Inspetoria de veículos

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor	1	1
Sub-inspetor	1	1
Graduados	—	—
Fiscais, chefes de turma, etc	68	68
Guardas	112	112
Saúde	1	1
Pessoal administrativo	—	—
TOTAL	183	183

Nota — Os efetivos estão distribuídos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais.

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

IV — Bombeiros

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Estado completo	Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado maior	—	—
		Companhias	3	3
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	3	3
	Praças	Estado maior	—	—
		Companhias	73	73
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	73	73
	Total	Estado maior	—	—
		Companhias	76	76
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	76	76
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis	—	—
		Tenentes coroneis	—	—
		Majores	—	—
		Capitães	1	1
		Primeiros tenentes	1	1
		Segundos tenentes	1	1
		Soma	3	3
	Praças		73	73
	Total		76	76

REPRESSÃO

I — Detenções efetuadas e reclusos existentes na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Detenções efetuadas durante o ano	De homens	584
	De mulheres	61
	Total	645
Reclusos existentes em 31-XII	Homens	120
	Mulheres	—
	Total	120

II — Prisões existentes no Estado — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Prisões existentes	Número total		32
	Por espécie	Penitenciárias	1
		Casas de correção	—
		Casas de detenção	—
		Presídios	—
		Cadeias	31
		Manicômios judiciários	—
		Colônias correcionais	—
		Escolas de reforma	—
		Reformatórios agrícolas	—
		Presídios militares	—

APÊNDICE

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
SITUAÇÃO FÍSICA					
Distância entre as linhas extremas (km.)	Direção N.—S.		4.317,8	378	8,76
	Direção L.—O.		4.334,3	235	5,42
Extensão da linha divisória (km.)			23.715	1.057	4,46
Área territorial (km2.)	Total		8.511.189	44.684	0,52
	Segundo os fusos horários do território nacional em relação à hora de Greenwich	Menos 2 horas	75	—	—
		Menos 3 horas	4.344.712	44.684	1,03
		Menos 4 horas	3.814.158	—	—
		Menos 5 horas	352.244	—	—
	Segundo as eras geológicas	Cenozóica	2.156.265	12.140	5,63
		Mesozóica	1.459.341	—	—
		Paleozóica	933.444	—	—
		Proterozóica	309.377	—	—
		Arqueozóica	2.755.018	32.544	11,81
		Indeterminada	897.744	—	—
	Segundo as bacias hidrográficas	Do Amazonas	4.819.819	—	—
		Do Nordeste	886.581	—	—
		Do São Francisco	580.757	—	—
		Do Leste	607.505	44.684	7,36
		Do Paraguai	352.300	—	—
		Do Paraná	859.476	—	—
		Do Uruguai	202.168	—	—
		Do Sudeste	202.583	—	—
	Segundo o revestimento florístico	Matas	5.325.433	34.018	0,64
		Cerrados	1.272.146	—	—
		Caatingas	669.262	—	—
		Vegetação litorânea	143.674	7.245	5,04
		Campos	805.433	1.207	0,15
		Campos inundáveis	133.709	2.214	1,66
		Pantanais	126.201	—	—
		Outras áreas	35.331	—	—
	Segundo as zonas hipsométricas	De 0 a 100 m	1.896.444	17.130	0,90
		De mais de 100 a 200 m	1.572.829	9.221	0,59
		De mais de 200 a 300 m	1.464.355	5.989	0,41
		De mais de 300 a 600 m	2.332.253	6.971	0,30
		De mais de 600 a 900 m	980.057	4.135	0,42
		De mais de 900 m	265.251	1.238	0,47
	Segundo as regiões geográficas	Norte	3.928.789	—	—
		Nordeste	384.747	—	—
		Este	595.615	44.684	7,50
		Sul	870.994	—	—
		Centro	2.731.044	—	—
Energia hidráulica (avaliação em HP)	Total		19.519.100	99.300	0,51
	Segundo as bacias hidrográficas	Amazonas	4.395.900	—	—
		Nordeste	88.400	—	—
		São Francisco	1.573.300	—	—
		Leste	2.693.500	99.300	3,69
		Paraguai	89.500	—	—
		Paraná	9.720.900	—	—
		Uruguai	198.900	—	—
		Sudeste	758.700	—	—

Notas — I. Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela. — II. Nas chaves referentes aos "municípios das capitais", os dados para o Brasil exprimem o movimento global das 22 metrópolis — a federal, as estaduais e a territorial.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Rede meteorológica e hidrométrica federal-1937 (31-XII)	Número total de estações			1.429	24	1,68
	Discriminação	Rede de Departamento de Aeronáutica Civil		328	7	2,13
		Rede do Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Águas)	TOTAL	1.101	17	1,54
			Postos pertencentes ao Serviço de Águas	313	6	1,92
			Postos oficiais cooperadores	466	—	—
			Postos particulares cooperadores	322	11	3,42
Divisão territorial-1937 (31-XII)	Número de circunscrições	Judiciárias	Comarcas	790	20	2,53
			Têrmos	1.254	20	1,59
			Distritos	5.079	130	2,56
		Administrativas	Municípios	1.489	32	2,15
			Distritos	4.104	130	3,17
	Extremos das áreas das circunscrições (km2)	Comarcas	Maior	263.782	14.419	5,47
			Menor	71	389	547,89
		Têrmos	Maior	244.630	14.419	5,89
			Menor	44	389	884,73
		Municípios	Maior	244.630	9.151	3,74
			Menor	12	201	1.675,00
	Area média das circunscrições (km2)	Judiciárias	Comarcas	10.773	2.234	20,74
			Têrmos	6.891	2.234	32,42
			Distritos	1.675	344	20,54
		Administrativas	Municípios	5.716	1.396	24,42
			Distritos	2.073	344	16,59
Núcleos urbanos (sedes municipais)-1937 (31-XII)	Número total			1.489	32	2,15
	Segundo a categoria	Vilas		435	11	2,53
		Cidades		1.054	21	1,99
	Segundo a data da investidura	Até 1600		3	—	—
		De 1601 a 1700		10	—	—
		De 1701 a 1800		16	1	6,25
		De 1801 a 1900		717	19	2,65
		De 1901 a 1937		743	12	1,62
	Segundo a latitude	Entre 3° e 0° N		3	—	—
		Entre 0° e 5° S		168	—	—
		Entre 5° e 10° S		307	—	—
		Entre 10° e 15° S		202	—	—
		Entre 15° e 20° S		151	9	5,96
		Entre 20° e 25° S		490	23	4,69
		Entre 25° e 30° S		141	—	—
		Entre 30° e 34° S		27	—	—
	Segundo a longitude	Entre 34° e 35° W. G		6	—	—
		Entre 35° e 40° W. G		375	2	0,53
		Entre 40° e 45° W. G		392	30	7,65
		Entre 45° e 50° W. G		488	—	—
		Entre 50° e 55° W. G		163	—	—
		Entre 55° e 60° W. G		37	—	—
		Entre 60° e 65° W. G		15	—	—
		Entre 65° e 70° W. G		11	—	—
		Entre 70° e 73° W. G		2	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

	ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Núcleos urbanos (sedes municipais)-1937 (31-XII) (Concl.)	Segundo a altitude	Até 50 m		307	15	4,89
		De 51 a 100 m		113	6	5,31
		De 101 a 300 m		250	5	2,00
		De 301 a 500 m		235	3	1,28
		De 501 a 700 m		285	3	1,05
		De 701 a 900 m		201	—	—
		De mais de 900 m		98	—	—
	SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA					
População 1937 (31-XII)	TOTAL			43.246.931	729.951	1,69
	Segundo as regiões geográficas	Norte		4.231.545	—	—
		Nordeste		8.238.744	—	—
		Este		5.619.613	729.951	12,99
		Sul		16.167.806	—	—
		Centro		8.989.223	—	—
	Extremos por circunscrições	Comarcas	Maior	1.347.555	104.312	7,74
			Menor	5.039	16.800	333,40
		Têrmos	Maior	1.347.555	104.312	7,74
			Menor	1.894	16.800	887,01
		Municípios	Maior	1.217.330	54.376	4,74
			Menor	1.894	8.768	462,94
	Média por circunscrição	Divisão judiciária	Comarcas	54.743	36.497	66,67
			Têrmos	34.820	36.497	104,82
			Distritos	8.515	5.614	65,93
		Divisão administrativa	Municípios	29.044	22.810	78,54
			Distritos	10.537	5.614	53,28
Densidade demográfica dos municípios 1937 (31-XII)	Número total de municípios			1.489	32	2,15
	Segundo as taxas por km2	Menos de 1 habitante		49	—	—
		De 1 a 2,99 habitantes		127	1	0,79
		De 3 a 5,99 habitantes		148	3	2,03
		De 6 a 9,99 habitantes		175	—	—
		De 10 a 14,99 habitantes		167	1	0,60
		De 15 a 19,99 habitantes		114	1	0,88
		De 20 a 29,99 habitantes		214	10	4,67
		De 30 a 49,99 habitantes		246	9	3,66
		De 50 a 99,99 habitantes		180	6	3,33
		De 100 a 299,99 habitantes		56	1	1,79
		De 300 a 599,99 habitantes		6	—	—
		De 600 e mais habitantes		7	—	—
Registro civil 1936	Movimento total	Nascimentos	Nascidos vivos	563.175	18.483	3,28
			Nascidos mortos	26.092	991	3,80
			TOTAL	589.267	19.474	3,30
		Casamentos		155.110	3.093	2,00
		Óbitos		365.213	9.194	2,52
	Movimento dos municípios das Capitais	Nascimentos	Nascidos vivos	104.826	782	0,75
			Nascidos mortos	7.931	101	1,27
			TOTAL	112.757	883	0,78
		Casamentos		32.043	161	0,50
		Óbitos		93.901	1.050	1,12

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
		SITUAÇÃO ECONÔMICA			
Principais produto da indústria extrativa mineral 1936	Quantidade	Aço (ton.)	73.667	—	—
		Carvão (ton.)	662.196	—	—
		Cimento (ton.)	485.064	2.041	0,42
		Ferro gusa (ton.)	78.418	—	—
		Ferro laminado (ton.)	62.946	—	—
		Manganês (ton.)	166.471	—	—
		Ouro (prod. das minas) (kg.)	3.909	—	—
		Sal (ton.)	494.119	—	—
		TOTAL (ton.)	2.022.885	2.041	0,10
	Valor (contos de réis)	Aço	45.311	—	—
		Carvão	32.902	—	—
		Cimento	105.829	417	0,39
		Ferro gusa	23.564	—	—
		Ferro laminado	61.387	—	—
		Manganês	16.342	—	—
		Ouro (prod. das minas)	74.607	—	—
		Sal	10.871	417	0,11
		TOTAL	370.813	—	—
Principais produtos da indústria extrativa vegetal—1936	Quantidade (ton.)	Babaçú	41.132	—	—
		Borracha	17.581	—	—
		Castanha	37.116	—	—
		Cera de carnauba	10.675	—	—
		Erva-mate	89.277	—	—
		Madeiras	567.326	—	—
		TOTAL	763.107	—	—
	Valor (contos de réis)	Babaçú	42.697	—	—
		Borracha	89.658	—	—
		Castanha	70.074	—	—
		Cera de carnaúba	94.032	—	—
		Erva-mate	47.898	—	—
		Madeiras	93.929	—	—
		TOTAL	438.288	—	—
Principais produtos agrícolas 1936	Quantidade	Abacaxí (frutos)	90.697.000	300.000	0,33
		Açúcar (sc. 60 kg.)	16.986.187	176.362	1,04
		Aguardente (litro)	120.163.700	6.000.000	5,00
		Álcool (litro)	69.170	264.500	0,38
		Alfafa (ton.)	137.623	—	—
		Algodão (ton.)	1.171.811	—	—
		Arroz (sc. 60 kg.)	20.226.330	135.000	0,67
		Aveia (kg.)	13.450.000	—	—
		Banana (cachos)	73.569.300	400.000	0,54
		Batata (ton.)	335.006	900	0,27
		Cacáu (sc. 60 kg.)	2.111.280	20.000	0,95
		Café (sc. 60 kg)	26.284.100	1.813.000	6,90
		Cana de açúcar (ton.)	18.496.420	197.950	1,07
		Centeio (kg.)	15.430.000	—	—
		Cevada (kg.)	11.085.000	—	—
		Côco (frutos)	140.512.800	125.000	0,09
		Farinha de mandioca (sc. 60 kg.)	14.604.610	330.000	2,26
		Feijão (sc. 60 kg.)	13.783.010	380.000	2,76
		Fumo (kg.)	90.864.820	300.000	0,33
		Laranja (caixa)	34.888.650	55.000	0,16
		Mamona (kg.)	154.691.900	50.000	0,03
		Mandioca (ton.)	4.946.850	99.000	2,00
		Milho (sc. 60 kg.)	95.353.370	2.500.000	2,62
		Trigo (kg.)	143.554.000	—	—
		Uva (kg.)	201.677.000	—	—
		Vinho (litro)	85.757.400	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Principais produtos agrícolas-1936	Valor (Contos de réis)	Abacaxí	22.211	84	0,38
		Açúcar	676.922	7.936	1,17
		Aguardente	97.428	6.000	6,16
		Álcool	56.175	225	0,40
		Alfafa	35.810	—	—
		Algodão	1.462.375	—	—
		Arroz	667.862	4.050	0,61
		Aveia	4.222	—	—
		Banana	103.988	760	0,73
		Batata	136.121	540	0,40
		Cacáu	126.007	1.200	0,95
		Café	2.253.819	141.414	6,27
		Cana de açúcar	—	—	—
		Centeio	4.854	—	—
		Cevada	4.034	—	—
		Côco	30.605	31	0,10
		Farinha de mandioca	272.238	6.930	2,54
		Feijão	332.074	9.804	2,95
		Fumo	178.712	600	0,34
		Laranja	356.126	523	0,15
		Mamona	76.268	30	0,04
		Mandioca	—	—	—
		Milho	1.134.293	33.000	2,91
		Trigo	49.747	—	—
		Uva	—	—	—
		Vinho	75.164	—	—
População pecuária-1935	Efetivos existentes (cab.)	Bovinos	40.513.900	270.000	0,67
		Equinos	6.051.700	79.000	1,31
		Asininos e muares	3.233.000	100.000	3,09
		Suinos	23.182.500	440.000	1,90
		Caprinos	5.871.300	60.000	1,02
		Ovinos	12.645.100	33.000	0,26
		TOTAL	91.497.500	982.000	1,07
	Valor dos efetivos (Contos de réis)	Bovinos	4.906.024	36.363	0,74
		Equinos	871.667	11.733	1,35
		Asininos e muares	669.364	17.725	2,65
		Suinos	777.792	9.782	1,26
		Caprinos	43.909	486	1,11
		Ovinos	127.377	244	0,19
		TOTAL	7.396.133	76.333	1,03
Gado abatido nos matadouros municipais 1935	Número de cabeças	Bovinos	2.438.469	18.570	0,76
		Suinos	1.838.389	20.119	1,09
		Ovinos	304.561	410	0,13
		Caprinos	246.638	351	0,14
		TOTAL	4.828.057	39.450	0,82
	Quantidade de carne produzida (kg.)	Bovinos	420.659.566	3.493.294	0,83
		Suinos	135.826.554	1.317.129	0,97
		Ovinos	5.087.301	6.126	0,12
		Caprinos	2.997.899	3.650	0,12
		TOTAL	564.571.320	4.820.199	0,85
	Valor da carne produzida (Contos de réis)	Bovinos	551.788	4.380	0,79
		Suinos	255.659	2.809	1,10
		Ovinos	7.648	10	0,13
		Caprinos	4.230	7	0,17
		TOTAL	818.915	7.206	0,88
	Produção de couros e peles	Quantidade (kg.)	29.056.830	207.330	0,91
		Valor (contos de réis)	72.936	493	0,68

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

	ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Indústria de eletricidade 1937	Número de emprêsas			1.024	29	2,83
	Usinas geradoras	Total		1.236	32	2,59
		Das quais, hidro-elétricas		699	25	3,58
	Potência total (K. W.)	Total		906.465	8.789	0,97
		Da qual, hidráulica		765.997	7.779	1,02
	Natureza da corrente fornecida ao consumo	Contínua	Número de usinas	376	7	1,86
			Potência em K.W.	29.950	184	0,61
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	589	20	3,40
			Potência em K.W.	406.289	7.707	1,90
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	199	4	2,01
			Potência em K.W.	439.013	824	0,19
		Outras correntes	Número de usinas	19	—	—
			Potência em K.W.	11.834	—	—
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo 1936	Número total de fábricas			56.874	605	1,06
	Por espécies tributadas	Fumo		820	—	—
		Bebidas		15.698	240	1,53
		Álcool		184	1	0,54
		Fósforos		21	—	—
		Sal		995	—	—
		Calçados		7.203	48	0,67
		Perfumarias		1.140	4	0,35
		Especialidades farmacêuticas		1.291	4	0,31
		Conservas		1.354	23	1,70
		Vinagre e azeite		1.247	13	1,04
		Velas		151	—	—
		Tecidos		591	3	0,51
		Artefatos de tecidos		3.004	7	0,23
		Papel		299	2	0,67
		Cartas de jogar		11	—	—
		Chapéus		1.366	4	0,29
		Louça e vidro		98	—	—
		Ferragens		573	2	0,35
		Café e chá		3.290	24	0,73
		Manteiga		1.865	7	0,38
		Móveis		4.820	51	1,06
		Armas e munições		19	—	—
		Lâmpadas, pilhas, etc		110	—	—
		Queijos		5.015	105	2,09
		Tintas		463	4	0,86
		Leques		22	—	—
		Artefatos de borracha		111	—	—
		Navalhas e pincéis para barba		26	—	—
		Pentes, escôvas, etc		211	—	—
		Brinquedos		202	—	—
		Artefatos de couro		3.605	51	1,41
		Joias		—	—	—
		Carbureto de cálcio		—	—	—
		Aparelhos sanitários		60	1	1,67
		Ladrilhos		624	7	1,12
		Instrumentos de música		83	—	—
		Máquinas fotográficas		4	—	—
		Fogões		236	3	1,27
		Cimento		7	1	14,29
		Linhas		55		—
Indústria açucareira 1937	Usinas	Total		331	2	0,60
		Das quais, funcionaram		296	1	0,34
	Engenhos	Com turbina		326	4	1,23
		Sem turbina		49.088	167	0,34
		Total		49.414	171	0,35
	Distilarias	Total		175	1	0,57
		Das quais, funcionaram		147	1	0,68
	Produção	Açúcar (sc. 60 kg.)	Das usinas	10.073.313	35.851	0,36
		Álcool (litro)	Anidro	16.397.781	—	—
			Potável	42.748.619	323.800	0,76
			Total	59.146.400	323.800	0,55

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

	ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Estradas de ferro. Extensão da rede em tráfego (km)-1937 (31-XII)	TOTAL			33.521,080	773,363	2,31
	Segundo a bitola	Larga (1,60m)		2.075,916	—	—
		Estreita (0,76m-0,66m-0,60m)		1.452,544	98,710	6,80
		Corrente (1,00m)		29.992,620	674,653	2,25
	Segundo a classificação específica	Estradas federais	De propriedade da União	21.720,096	—	—
			Concedidas pela União	2.396,068	608,308	25,39
		Estradas estaduais	De propriedade estadual	3.185,646	165,055	5,18
			De concessão estadual	6.219,270	—	—
	Segundo a classificação regional	Norte		1.017,114	—	—
		Nordeste		3.640,285	—	—
		Este		3.221,460	773,363	24,01
		Sul		16.047,912	—	—
		Centro		9.594,309	—	—
	Segundo a classificação econômica	De 1ª categoria		14.069,694	402,728	1,67
		De 2ª categoria		4.027,407	205,580	5,10
		De 3ª categoria		5.423,979	165,055	3,04
Ferro carris	Municípios compreendidos na informação 1936	TOTAL GERAL		1.027	1	0,10
		Dos quais possuem carris urbanos	Municípios de Capitais	18	1	5,56
			Outros municípios	36	—	—
			TOTAL	54	1	1,85
	Emprêsas arroladas nos municípios informantes — 1936			47	1	2,13
	Dados referentes aos municípios das Capitais 1937	Extensão das linhas (km)		1.568.850	24.280	1,55
		Elementos de tração	Carros motores	2.099	17	0,81
			Locomotivas	...	...	...
			Muares	...	...	...
		Elementos de transportes	Carros de passageiros	3.016	24	0,80
			Carros de carga ou mistos	411	5	1,22
			TOTAL	3.427	29	0,85
		Transportes efetuados durante o ano	Número de passageiros	1.310.205.061	9.648.794	0,74
			Número de volumes	...	...	...
		Pessoal empregado	De direção e administração	449	...	...
			Subalterno	13.533	217	1,60
			Sem especificação	5.078	—	—
			TOTAL	19.060	217	1,14
Estradas de rodagem (km)-1937 (31-XII)	Rede geral	Extensão total		200.336,3	5.365,6	2,68
		Discriminação segundo o tipo do leito	Concreto hidráulico	163,4	1,0	0,61
			Concreto asfáltico	81,2	—	—
			Macadame betuminoso	2 062,2	38,1	1,85
			Pedra britada	6.598,1	—	—
			Terra melhorada	29.612,7	1.691,0	5,71
			Terra não melhorada	161.908,7	3.635,5	2,25
	Rede dos municípios das Capitais	Extensão total		4.080,1	15,0	0,37
		Discriminação segundo o tipo do leito	Concreto hidráulico	11,4	—	—
			Concreto asfáltico	27,2	—	—
			Macadame betuminoso	117,7	—	—
			Pedra britada	192,9	—	—
			Terra melhorada	2.879,0	—	—
			Terra não melhorada	851,9	15,0	1,76

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Veículos terrestres existentes nos municípios das Capitais 1937-(31 XII)	Veículos a motor	Para passageiros	Automóveis comuns	62.207	310	0,50
			Auto-ônibus	2.043	2	0,10
			Auto-ambulâncias	179	5	2,79
			Motociclos de 2 ou 3 rodas	2.166	22	1,02
			Soma	66.595	339	0,51
		Para carga	Auto-caminhões	22.318	220	0,99
			Outros automóveis	353	17	4,82
			Automóveis especiais	224	2	0,89
			Motociclos de 2 ou 3 rodas	8	—	—
			Soma	22.903	239	1,04
		Total		89.498	578	0,65
	Veículos a fôrça animada	Para passageiros	Carros de 2 ou 4 rodas	1.565	2	0,13
			Bicicletas	29.260	92	0,31
			Soma	30.825	94	0,30
		Para carga	Carroças comuns, de 2 ou 4 rodas	17.417	97	0,56
			Veículos fechados e outros tipos especiais	1.615	—	—
			Carrinhos de 2 ou 3 rodas a fôrça humana	6.657	2	0,03
			Carros de bois	468	—	—
			Soma	26.157	99	0,38
		Total		56.982	193	0,34
	Resumo	Veículos para passageiros		97.420	433	0,44
		Veículos para carga		49.060	338	0,69
		Total Geral		146.480	771	0,53
Movimento marítimo 1937	Entradas	Embarcações nacionais	Número	26.693	2.161	8,10
			Tonelagem	20.876.344	1.220.299	5,85
		Embarcações estrangeiras	Número	7.390	193	2,61
			Tonelagem	29.162.388	585.905	2,01
		Total	Número	34.083	2.354	6,91
			Tonelagem	50.038.732	1.806.204	3,61
	Saídas	Embarcações nacionais	Número	26.695	2.161	8,10
			Tonelagem	20.869.436	1.220.299	5,85
		Embarcações estrangeiras	Número	7.368	193	2,62
			Tonelagem	29.079.602	585.905	2,01
		Total	Número	34.063	2.354	6,91
			Tonelagem	49.949.038	1.806.204	3,62
Tráfego aéreo comercial. Movimento dos aeroportos 1937	Aeronaves	Chegadas		17.965	554	3,08
		Partidas		17.961	553	3,08
	Passageiros	Desembarcados		56.856	535	0,94
		Embarcados		56.816	565	0,99
	Bagagens	Descarregadas		739.261	8.328	1,13
		Carregadas		737.247	8.291	1,12
	Correio	Descarregado		138.344	1.116	0,81
		Carregado		133.284	399	0,30
	Cargas	Descarregadas		243.381	2.010	0,83
		Carregadas		231.737	1.024	0,44
Correios e telégrafos 1936	Pessoal (funcionários de todos os quadros)			28.414	470	1,65
	Estações	Postais		2.889	60	2,08
		Postais-telegráficas		1.174	34	2,90
		Postais-telefônicas		338	—	—
		Rádio-elétricas		45	—	—
		Telegráficas		46	—	—
		Telefônicas		40	4	10,00
		Postos telefônicos		106	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Correios e telégrafos 1936 (Concl.)	Amplitude da rede	Rede postal	Número linhas		2.667	62	2,32
			Extensão total (m)		138.399.146	2.093.500	1,51
		Rede telegráfica	Extensão das linhas (m)		59.044.156	1.276.400	2,16
			Desenvolvimento dos fios (m)		118.805.537	3.062.065	2,58
	Caixas postais....	De coleta			1.646	9	0,55
		De distribuição			34.982	460	1,31
	Aparelhos receptores de rádio (movimento do respectivo registro)				88.810	423	0,48
	Movimento financeiro (Contos de réis)	Receita			110.570	1.159	1,05
		Despesa			143.071	1.811	1,27
	Tráfego postal...	Movimento geral	Total das peças de correspondências	Postada e recebida	1.066.902.043	8.912.483	0,84
				Distribuída e expedida	997.781.245	6.197.627	0,62
				Em trânsito	490.711.658	4.079.524	0,83
			Das quais, de correspondência registrada	Postada e recebida	50.003.624	330.685	0,66
				Distribuida e expedida	43.080.094	321.261	0,75
				Em trânsito	12.808.345	196.365	1,53
		Movimento especial	Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Peças	7.929.429	29.365	0,37
					Pêso (kg.)	68.035.233	258.343	0,38
				Correpondência recebida	Peças	7.387.062	36.705	0,50
					Pêso (kg.)	62.070.116	350.973	0,57
			Títulos cobrados	Número		2.691	47	1,74
				Importância		143:226$	2:908$	2,03
			Carteiras de identidade fornecidas	Número		5.081	15	0,30
				Renda em selos		15.105$	45$	0,30
			Vales postais	Emitidos....	Número	373.591	4.718	1,26
					Importância	91.603:397$	912:628$	1,00
				Pagos.....	Número	372.724	1.900	0,51
					Importância	91.563.348$	441.730$	0,48
			«Colis postaux»	Recebidos....	Número total	101.558	51	0,05
					Dos quais, com valor declarado	18.180	—	—
					Importância declarada (frs. ouro)	4.048.254,84	—	—
				Expedidos...	Número total	14.511	49	0,34
					Dos quais, com valor declarado	857	—	—
					Importância declarada (frs. ouro)	252.516,70	—	—
			Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas....	Número	6.971	6	0,09
					Importância (frs. ouro)	2.387.483,78	867,72	0,04
				Expedidas...	Número	22.969	93	0,40
					Importância (frs. ouro)	26.455.250,28	16.452,31	0,06
	Tráfego telegráfico	Telegramas..	Transmitidos			16.191.477	193.141	1,19
			Recebidos			15.241.011	187.318	1,23
		Palavras.....	Transmitidas			316.863.260	3.365.331	1,06
			Recebidas			304.201.222	3.345.887	1,10

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Telefones....	Redes telefônicas dos municípios das Capitais 1937	Número de aparelhos		173.324	1.075	0,62
		Número de assinantes		134.663	853	0,63
		Pessoal empregado		6.302	39	0,62
	Arrolamento geral das redes telefônicas-1936	Municípios compreendidos na informação	Total	1.209	11	0,91
			Dos quais: Possuiam telefones	674	10	1,48
			Dos quais: Não possuiam telefones	535	1	0,19
		Redes arroladas nos municípios informantes		1.420	10	0,70
Propriedade Imobiliária 1934	Edificações existentes nos quadros urbanos e suburbano das Capitais — 1937			695.032	5.707	0,82
	Transcrições e transmissões de imóveis-1934	Movimento geral	Número	157.914	2.165	1,37
			Valor (contos de réis)	1.563.611	7.125	0,46
		Do qual, transmissões por compra e venda	Número	112.657	1.590	1,41
			Valor (contos de réis)	839.461	4.371	0,52
	Inscrições de hipotecas convencionais	Movimento geral	Número	12.106	48	0,40
			Valor (contos de réis)	555.193	655	0,12
		Do qual, hipotecas a estabelecimentos bancários	Número	2.003	—	—
			Valor (contos de réis)	234.544	—	—
Movimento bancário 1937-(31-XII)	Número de estabelecimentos	Nacionais		715	7	0,98
		Estrangeiros		81	1	1,23
		Total		796	8	1,01
	Total de balanço (contos de réis)			35.121.674	145.148	0,41
	Títulos do ativo (contos de réis)	Capital a realizar		110.673	—	—
		Empréstimos		8.599.270	44.605	0,52
		Letras e efeitos a receber		4.103.480	31.942	0,78
		Caixa matriz, agências, filiais, etc		3.687.197	13.854	0,38
		Caixa		1.982.560	13.840	0,70
		Diversas contas		16.638.494	40.907	0,25
	Títulos do passivo (contos de réis)	Capital		1.149.723	5.100	0,44
		Fundos de reserva		778.766	—	—
		Depósitos a vista		6.904.546	39.381	0,57
		Depósitos a prazo fixo		1.907.757	8.566	0,45
		Caixa matriz, agências, filiais, etc		4.128.517	30.946	0,75
		Lucros e perdas		94.557	348	0,37
		Diversas contas		20.147.808	60.807	0,30
Casas de penhores-1937	Cautelas emitidas	Número		529.841	—	—
		Valor		83.807.486	—	—
	Cautelas resgatadas	Número		446.959	—	—
		Valor		75.971.697	—	—
Exportação de cabotagem-1937	Quantidade (kg.)	Animais vivos		721.622	154	0,02
		Matérias primas		1.123.410.545	21.102.208	1,88
		Manufaturas		307.574.309	1.691.616	0,55
		Artigos de alimentação e forragens		1.091.577.306	21.843.635	2,00
		Total		2.523.283.782	44.637.613	1,77

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Exportação de cabotagem 1937 (concl.)	Valor mil réis....	Animais vivos	1.769.878	1.370	0,08
		Matérias primas	917.126.330	6.436.470	0,70
		Manufaturas	1.943.816.474	2.520.123	0,13
		Artigos de alimentação e forragens	1.392.448.205	24.555.103	1,76
		TOTAL	4.255.160.887	33.513.066	0,79
Importação de cabotagem—1937	Quantidade (kg.)	Animais vivos	721.622	180	0,02
		Matérias primas	1.123.410.545	16.316.905	1,45
		Manufaturas	307.574.309	6.834.857	2,22
		Artigos de alimentação e forragens	1.091.577.306	16.535.077	1,51
		TOTAL	2.523.283.782	39.687.019	1,57
	Valor (mil réis)...	Animais vivos	1.769.878	2.500	0,14
		Matérias primas	917.126.330	14.175.256	1,55
		Manufaturas	1.943.816.474	47.650.397	2,45
		Artigos de alimentação e forragens	1.392.448.205	24.103.164	1,73
		TOTAL	4.255.160.887	25.931.317	2,02
Exportação para o exterior - 1937	Quantidade (kg.)	Animais e seus produtos	215.082.052	321.486	0,15
		Minerais e seus produtos	456.861.721	561.866	0,12
		Vegetais e seus produtos	2.624.401.279	72.071.419	2,75
		TOTAL	3.296.345.052	72.954.771	2,21
	Valor (mil réis)	Animais e seus produtos	553.374.429	891.599	0,16
		Minerais e seus produtos	95.446.759	748.881	0,78
		Vegetais e seus produtos	4.443.238.289	165.566.595	3,73
		TOTAL	5.092.059.477	167.207.075	3,28
Importação do exterior 1937	Quantidade (kg.)	Animais vivos	1.179.860	—	—
		Materias primas	3.356.957.479	3.241.444	0,10
		Manufaturas	683.962.590	792.100	0,12
		Artigos de alimentação e forragens	1.057.780.043	7.329	0,00
		TOTAL	5.099.879.972	4.040.873	0,08
	Valor (mil réis)...	Animais vivos	6.081.326	—	—
		Matérias primas	1.584.532.728	3.077.510	0,19
		Manufaturas	2.768.184.567	2.378.243	0,09
		Artigos de alimentação e forragens	955.752.677	29.769	0,00
		TOTAL	5.314.551.298	5.485.522	0,10
Rendimentos 1937	Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda (contos de réis)		210.195	1.239	0,59
	Número total de incêndios ocorridos nos municípios das Capitais		653	21	3,22
Sinistros e acidentes 1937	Desastres e acidentes ocorridos nos municípios das Capitais	Número total	17.246	551	3,19
		Pessoas vitimadas: Mortes	1.083	—	—
		Pessoas vitimadas: Lesões	15.317	—	—
		Pessoas vitimadas: TOTAL	16.951	551	3,25

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
SITUAÇÃO SOCIAL							
Melhoramentos urbanos	Logradouros públicos das Capitais e seus melhoramentos 1937	Logradouros existentes			15.128	205	1,36
		Dos quais	Pavimentados		4.960	102	2,06
			Ajardinados		354	8	2,26
			Arborizados		2.242	25	1,12
			Iluminados	Total	9.215	205	2,22
				A eletricidade	8.950	205	2,29
			Servidos	De água canalizada	7.739	178	2,30
				De esgotos pluviais	2.695	76	2,82
				De esgotos domiciliários	4.083	120	2,94
	Parques públicos existentes no país-1936	Municípios informantes	Que não possuiam parques públicos		1.186	28	2,36
			Que possuiam parques públicos		195	4	2,05
			Total		1.381	32	2,32
		Parques existentes			377	11	2,92
	Cemitérios municipais existentes no país-1936.	Municípios informantes	Que não possuiam cemitérios municipais		107	2	1,87
			Que possuiam cemitérios municipais		1.276	30	2,35
			Total		1.383	32	2,31
		Cemitérios existentes			4.264	229	5,37
	Municípios e localidades do país em que existiam logradouros públicos pavimentados 1936	Municípios informantes	Onde não existiam logradouros pavimentados		736	17	2,31
			Onde existiam logradouros pavimentados		648	15	2,31
			Total		1.384	32	2,31
		Localidades em que existiam logradouros pavimentados	Sedes municipais	Cidades	517	15	2,90
				Vilas	131	—	—
				Soma	648	15	2,31
			Sedes distritais		185	2	1,08
			Outras localidades		7	—	—
			Total		840	17	2,02
	Municípios e localidades do país em que existia ajardinamento urbano-1936	Municípios informantes	Onde não existia ajardinamento urbano		756	19	2,51
			Onde existia ajardinamento urbano		628	13	2,07
			Total		1.384	32	2,31
		Localidades em que existia ajardinamento urbano	Sedes municipais	Cidades	536	10	1,87
				Vilas	93	3	3,23
				Soma	629	13	2,07
			Sedes distritais		117	1	0,85
			Outras localidades		10	—	—
			Total		756	14	1,85
	Municípios e localidades do país em que existia arborização urbana-1936	Municípios informantes	Onde não existia arborização urbana		702	20	2,85
			Onde existia arborização urbana		682	12	1,76
			Total		1.384	32	2,31
		Localidades em que existia arborização urbana	Sedes municipais	Cidades	545	8	1,47
				Vilas	138	4	2,90
				Soma	683	12	1,76
			Sedes distritais		210	1	0,48
			Outras localidades		30	—	—
			Total		923	13	1,41

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\ b}{a}\right)$
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária 1936	Iluminação pública	Municípios informantes	Onde não existia serviço de iluminação pública	226	1	0,44
				Onde existia serviço de iluminação pública	1.163	31	2,67
				TOTAL	1.389	32	2,30
			Localidades em que existia iluminação pública	Sedes municipais: Cidades	890	20	2,25
				Sedes municipais: Vilas	274	11	4,01
				Sedes municipais: SOMA	1.164	31	2,66
				Sedes distritais	986	36	3,65
				Outras localidades	274	16	5,84
				TOTAL	2.424	83	3,42
				Das quais, iluminadas: A querosene	322	—	—
				Das quais, iluminadas: A gás carbônico	37	—	—
				Das quais, iluminadas: A gás acetilêno	62	—	—
				Das quais, iluminadas: A eletricidade	2.003	83	4,14
		Iluminação domiciliária	Municípios informantes	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária	432	4	0,93
				Onde existia serviço de iluminação domiciliária	957	28	2,93
				TOTAL	1.389	32	2,30
			Localidades em que existia serviço de iluminação domiciliária	Sedes municipais: Cidades	775	18	2,32
				Sedes municipais: Vilas	182	10	5,49
				Sedes municipais: SOMA	957	28	2,93
				Sedes distritais	749	37	4,94
				Outras localidades	214	21	9,81
				TOTAL	1.920	86	4,48
				Das quais iluminadas: A gás carbônico	6	—	—
				Das quais iluminadas: A gás acetilêno	3	—	—
				Das quais iluminadas: A eletricidade	1.911	86	4,50
	Municípios e localidades do país em que existia serviço de água e esgôto—1936	Abastecimento dágua	Municípios informantes	Onde não existia abastecimento dágua	783	8	1,02
				Onde existia abastecimento dágua	598	24	4,01
				TOTAL	1.381	32	2,32
			Localidades em que existia abastecimento dágua	Sedes municipais: Cidades	528	18	3,41
				Sedes municipais: Vilas	70	6	8,57
				Sedes municipais: SOMA	598	24	4,01
				Sedes distritais	44	14	3,08
				Outras localidades	142	15	10,56
				TOTAL	1.194	53	4,44
				Das quais servidas: Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	295	11	3,73
				Das quais servidas: Também com distribuição domiciliária	899	42	4,67
		Esgotos sanitários	Municípios informantes	Onde não existia esgôto sanitário	1.136	16	1,41
				Onde existia esgôto sanitário	245	16	6,53
				TOTAL	1.381	32	2,32
			Localidades em que existia esgôto	Sedes municipais: Cidades	239	14	5,86
				Sedes municipais: Vilas	6	2	33,33
				Sedes municipais: SOMA	245	16	6,53
				Sedes distritais	75	4	5,33
				Outras localidades	17	1	5,88
				TOTAL	337	21	6,23

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\ b}{a}\right)$
Melhoramentos urbanos (Concl.)	Serviços de água, esgotos e iluminação nas Capitais-1937	Abastecimento dágua		Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)	914.869.800	13.000.000	1,42
				Extensão das linhas distribuidoras (m)	5.769.752	77.500	1,34
				Capacidade total dos reservatórios (litros)	510.513.162	3.850.000	0,75
				Número de chafarizes públicos	780	—	—
				Número de prédios abastecidos	464.417	5.395	1,16
		Esgotos sanitários		Extensão total da rede (m)	1.782.830	12.850	0,72
				Número de logradouros servidos	4.083	120	2,94
				Número de prédios esgotados	271.075	1.658	0,61
		Iluminação pública		Número de logradouros iluminados	9.215	205	2,22
				Número de fócos ou combustores empregados	90.765	951	1,05
		Iluminação domiciliária		Número de logradouros servidos	9.551	156	1,63
				Número de ligações domiciliárias	518.954	3.802	0,73
	Municípios e localidades do país em que existia serviços urbanos de limpeza pública — 1936	Limpeza das vias públicas	Municípios informantes	Onde não existia o serviço	341	5	1,47
				Onde existia o serviço	1.042	27	2,59
				TOTAL	1.383	32	2,31
			Localidades que possuiam o serviço	Sedes municipais: Cidades	801	19	2,37
				Sedes municipais: Vilas	241	8	3,32
				Sedes municipais: SOMA	1.042	27	2,59
				Sedes distritais	838	18	2,15
				Outras localidades	219	—	—
				TOTAL	2.099	45	2,14
		Remoção domiciliária do lixo	Municípios informantes	Onde não existia o serviço	745	19	2,55
				Onde existia o serviço	638	13	2,04
				TOTAL	1.383	32	2,31
			Localidades que possuiam o serviço	Sedes municipais: Cidades	552	11	1,99
				Sedes municipais: Vilas	86	2	2,33
				Sedes municipais: SOMA	638	13	2,04
				Sedes distritais	197	2	1,02
				Outras localidades	18	—	—
				TOTAL	853	15	1,76
	Balneários existentes—1936	Municípios informantes		Onde não existia balneários	1.299	32	2,46
				Onde existiam balneários	81	—	—
				TOTAL	1.380	32	2,32
		Localidades em que existiam balneários	Sedes municipais	Cidades	78	—	—
				Vilas	3	—	—
				SOMA	81	—	—
				Sedes distritais	12	—	—
				Outras localidades	—	—	—
				TOTAL	93	—	—
Assistência médico-sanitária-1936	Estabelecimentos	Arrolados		TOTAL	1.372	25	1,82
				Dos quais, existentes nas Capitais	453	13	2,87
		Incluídos na estatística		TOTAL	1.198	25	2,09
			Sendo:	Oficiais	511	21	4,11
				Particulares: Mantidos com recursos próprios	278	—	—
				Particulares: Mantido com o auxílio do poder público	409	4	0,98

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Assistência médico-sanitária 1936	Capacidade dos estabelecimentos informantes	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	3.165	39	1,23
			Quartos para doentes	9.361	158	1,69
			Pavilhões de observação ou de isolamento	1.398	1	0,07
			Leitos	81.888	918	1,12
		Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes	91	2	2,20
			Leitos	341	12	3,52
	Principais instalações nos estabelecimentos informantes	Salas de operações		1.452	10	0,69
		Gabinetes	De raios X	301	3	1,00
			De radioterapia	103	1	0,97
			De eletroterapia	261	2	0,77
			Dentários	240	3	1,25
		Laboratórios de análises		546	7	1,28
		Farmácias		576	9	1,56
		Lavanderias		245	1	0,41
		Desinfetórios		199	2	1,01
		Necrotérios		503	4	0,80
		Fornos crematórios		48	1	2,08
	Pessoal nos estabelecimentos informantes	Corpo clínico	Clínica geral	2.850	22	0,77
			Clínicos especializados	Total	4.316	45	1,04
				Dos quais, cirurgiões	1.805	8	0,44
			Total geral		7.166	67	0,93
		Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos		706	10	1,42
			Dentistas		579	5	1,32
			Internos (acadêmicos)		613	—	—
			Parteiras		325	3	0,92
			Enfermeiros		2.581	43	1,67
			Enfermeiras		2.775	38	1,37
			Religiosas		2.230	21	0,94
			Outros auxiliares		4.622	68	1,47
			Total		14.231	188	1,32
	Enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos informantes	Com internamento	Masculinos		331.271	4.497	1,36
			Femininos		241.965	2.263	0,94
			Total		573.236	6.760	1,18
		Sem internamento	Masculinos		1.886.148	19.750	1,05
			Femininos		1.481.191	20.833	1,41
			Sem discriminação		86.972	—	—
			Total		3.454.311	40.583	1,17
	Principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos informantes (sem internamento)	Consultas			5.727.901	426.369	7,44
		Receitas aviadas			2.363.332	28.723	1,22
		Curativos			2.675.243	71.012	2,65
		Intervenções cirúrgicas			131.293	2.820	2,15
		Exames radiológicos			112.067	3.240	2,89
		Exames de laboratório			574.877	50.090	10,45
Despesas públicas com a assistência médico-sanitária (mil réis) 1935	Federais				110.923.492	59.888	0,05
	Estaduais				77.557.441	1.644.962	2,12
	Municipais				30.385.976	136.927	0,45
	Total				218.866.909	1.841.777	0,84

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\ b}{a}\right)$
Asilos e recolhimentos 1935	Número de instituições	Arroladas	514	4	0,78
		Informantes	376	2	0,53
	Pessoas internadas nos estabelecimentos informantes (31-XII)		41.087	183	0,45
Caixa Econômica Federal-1936 (31-XII)	Cadernetas em circulação		1.250.094	18.590	1,49
	Saldo dos depósitos (contos de réis)		1.551.595	7.392	0,48
Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura-1937 (31-XII)	TOTAL		192	4	2,08
	Discriminação segundo a finalidade	Agrícolas de venda	30	1	3,33
		De compra em comum	14	2	14,29
		De crédito agrícola	46	1	2,17
		De crédito urbano	13	—	—
		Escolares	7	—	—
		De produção e industrialização	47	—	—
		De seguros	7	—	—
		De venda em comum	19	—	—
		Outras	9	—	—
Serviço de identificação profissional-1937	Carteiras expedidas	Primeiras vias	210.955	1.895	0,90
		Segundas vias	4.193	1	0,02
	Registros efetuados	De empregadores	19.185	36	0,19
		De químicos	794	—	—
	Renda arrecadada (Mil réis)	Pela expedição de carteiras profissionais	954.580	9.485	0,99
		Pelos registros efetuados	142.869	245	0,17
Convenções de Trabalho-1937	Total das Convenções realizadas pelas Inspetorias Federais do Trabalho		2.320	12	0,52
	Segundo os grupos de empregados abrahgidos	1 a 5	1.621	10	0,62
		6 a 10	287	—	—
		11 a 50	296	2	0,68
		51 a 100	65	—	—
		Mais de 100	51	—	—
Sindicatos oficialmente reconhecidos-1938 (31-XII)	TOTAL		2.320	70	3,02
	Segundo a espécie	De empregados	1.133	32	2,82
		De empregadores	1.006	32	3,18
		De profissões liberais	118	4	3,39
		De trabalhadores por conta própria	63	2	3,17
SITUAÇÃO CULTURAL					
Educação 1935	Em todo o país	Ensino primário	Unidades escolares	33.251	873	2,63
			Corpo docente	65.708	1.410	2,14
			Matrícula geral	2.574.751	51.478	2,00
			Matrícula efetiva	2.171.549	46.089	2,12
			Frequência	1.744.414	34.432	1,97
			Aprovações em geral	1.010.918	16.106	1.59
			Conclusões de curso	154.581	1.653	1,07
		Ensino secundário	Unidades escolares	520	8	1,54
			Corpo docente	7.496	97	4,29
			Matrícula geral	93.829	877	0,93
			Matrícula efetiva	89.463	822	0,92
			Frequência	82.631	789	0,95
			Aprovações em geral	72.738	535	0,74
			Conclusões de curso	8.092	55	0,68
		Ensino doméstico	Unidades escolares	462	5	1,08
			Corpo docente	1.320	11	0,83
			Matrícula geral	28.397	373	1,31
			Matrícula efetiva	25.958	369	1,42
			Frequência	21.930	254	1,16
			Aprovações em geral	14.072	71	0,50
			Conclusões de curso	7.351	68	0,93

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Educação 1935	Em todo o país	Ensino técnico industrial	Unidades escolares	143	3	2,10
			Corpo docente	974	17	1,75
			Matrícula geral	15.034	267	1,78
			Matrícula efetiva	12.637	191	1,51
			Frequência	10.691	193	1,81
			Aprovações em geral	6.837	112	1,64
			Conclusões de curso	1.187	7	0,59
		Ensino comercial	Unidades escolares	512	5	0,98
			Corpo docente	3.811	29	0,76
			Matrícula geral	26.569	282	1,06
			Matrícula efetiva	24.921	256	1,03
			Frequência	22.959	225	0,98
			Aprovações em geral	19.014	124	0,65
			Conclusões de curso	4.419	23	0,52
		Ensino artístico	Unidades escolares	459	4	0,87
			Corpo docente	1.081	11	1,02
			Matrícula geral	10.740	120	1,12
			Matrícula efetiva	10.186	105	1,03
			Frequência	9.523	92	0,97
			Aprovações em geral	8.142	—	—
			Conclusões de curso	3.204	—	—
		Ensino magisterial	Unidades escolares	373	7	1,88
			Corpo docente	3.785	90	2,38
			Matrícula geral	28.316	799	2,82
			Matrícula efetiva	27.244	767	2,81
			Frequência	25.699	727	2,83
			Aprovações em geral	24.383	640	2,62
			Conclusões de curso	7.572	180	2,38
		Ensino superior	Unidades escolares	248	3	1,21
			Corpo docente	3.898	41	1,05
			Matrícula geral	27.501	222	0,81
			Matrícula efetiva	25.996	197	0,76
			Frequência	23.760	169	0,71
			Aprovações em geral	23.970	154	0,64
			Conclusões de curso	4.125	84	2,04
		Ensino de outras categorias	Unidades escolares	694	2	0,29
			Corpo docente	3.469	5	0,14
			Matrícula geral	57.479	217	0,38
			Matrícula efetiva	51.023	120	0,24
			Frequência	42.827	108	0,25
			Aprovações em geral	22.582	49	0,22
			Conclusões de curso	11.661	19	0,16
		Total	Unidades escolares	36.662	910	2,48
			Corpo docente	91.542	1.711	1,87
			Matrícula geral	2.862.616	54.635	1,91
			Matrícula efetiva	2.438.977	48.916	2,00
			Frequência	1.984.434	36.989	1,86
			Aprovações em geral	1.202.656	17.791	1,48
			Conclusões de curso	202.192	2.089	1,03
	Nos municípios das Capitais	Ensino primário	Unidades escolares	4.597	55	1,20
			Corpo docente	18.148	253	1,39
			Matrícula geral	654.376	6.793	1,04
			Matrícula efetiva	530.792	5.932	1,12
			Frequência	434.743	4.423	1,00
			Conclusões de curso	45.591	669	1,47
		Ensino secundário	Unidades escolares	262	5	1,91
			Corpo docente	4.455	65	1,46
			Matrícula geral	59.792	601	1,01
			Matrícula efetiva	57.099	562	0,98
			Frequência	52.550	545	1,04
			Conclusões de curso	5 750	45	0,78

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Educação 1935 (Concl.)	Nos municípios das Capitais (Concl.)	Ensino doméstico	Unidades escolares	281	3	1,07
			Corpo docente	820	5	0,61
			Matrícula geral	20.904	267	1,28
			Matrícula efetiva	19.593	267	1,36
			Frequência	15.953	160	1,00
			Conclusões de curso	5.333	51	0,96
		Ensino técnico-industrial	Unidades escolares	90	2	2,22
			Corpo docente	688	14	2,03
			Matrícula geral	12.108	255	2,11
			Matrícula efetiva	10.254	179	1,75
			Frequência	8.482	181	2,13
			Conclusões de curso	810	5	0,62
		Ensino comercial	Unidades escolares	268	4	1,49
			Corpo docente	2.110	19	0,90
			Matrícula geral	16.563	185	1,12
			Matrícula efetiva	15.257	159	1,04
			Frequência	14.030	139	0,99
			Conclusões de curso	2.731	11	0,40
		Ensino artístico	Unidades escolares	273	—	—
			Corpo docente	780	—	—
			Matrícula geral	7.334	—	—
			Matrícula efetiva	7.098	—	—
			Frequência	6.711	—	—
			Conclusões de curso	2.612	—	—
		Ensino magisterial	Unidades escolares	106	4	3,77
			Corpo docente	1.312	49	3,73
			Matrícula geral	13.050	546	4,18
			Matrícula efetiva	12.528	519	4,14
			Frequência	11.736	482	4,11
			Conclusões de curso	3.073	139	4,52
		Ensino superior	Unidades escolares	173	3	1,73
			Corpo docente	3.084	41	1,33
			Matrícula geral	23.960	222	0,93
			Matrícula efetiva	22.852	197	0,86
			Frequência	20.815	169	0,81
			Conclusões de curso	3.559	84	2,36
		Ensino de outras categorias	Unidades escolares	468	2	0,43
			Corpo docente	2.563	5	0,20
			Matrícula geral	44.564	217	0,49
			Matrícula efetiva	40.397	120	0,30
			Frequência	33.043	108	0,33
			Conclusões de curso	9.765	19	0,19
		Total	Unidades escolares	6.518	78	1,20
			Corpo docente	33.960	451	1,33
			Matrícula geral	852.651	9.086	1,07
			Matrícula efetiva	715.870	7.935	1,11
			Frequência	598.063	6.207	1,04
			Conclusões de curso	79.224	1.023	1,29
Bibliotecas (públicas ou semi-públicas)	Bibliotecas existentes nos municípios das Capitais—1937	Número de bibliotecas		538	3	0,56
		Número de volumes	Catalogados	832.983	13.895	1,67
			A catalogar	254.639	1.225	0,48
			TOTAL	1.087.622	15.120	1,39
		Número de consulentes durante o ano		1.079.773	2.616	0,24
	Bibliotecas arroladas no país 1936	Municípios informantes	Onde não existiam bibliotecas	1.048	28	2,67
			Onde existiam bibliotecas	339	4	1,18
			TOTAL	1.387	32	2,31
		Localidades em que existiam bibliotecas	Sedes municipais: Cidades	284	4	1,41
			Sedes municipais: Vilas	55	—	—
			Sedes municipais: SOMA	339	4	1,18
			Sedes distritais	8	—	—
			Outras localidades	1	—	—
			TOTAL	348	4	1,15

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Bibliotecas (públicas ou semi-públicas) (Concl.)	Bibliotecas arroladas no país 1936 (Concl.)	Número de bibliotecas	Total	841	5	0,59
			Das quais, eram bibliotecas publicas	142	2	1,41
Museus	Museus existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de museus		30	—	—
		Coleções existentes	Número de coleções	581	—	—
			Peças compreendidas: Total	28.906	—	—
			Peças compreendidas: Das quais, expostas	17.062	—	—
		Número de visitantes durante o ano		446.649	—	—
	Museus arrolados no país—1936	Municípios informantes	Onde não existiam museus	1.361	32	2,35
			Onde existiam museus	26	—	—
			Total	1.387	32	2,31
		Localidades em que existiam museus	Sedes municipais: Cidades	26	—	—
			Sedes municipais: Vilas	—	—	—
			Sedes municipais: Soma	26	—	—
			Sedes distritais	—	—	—
			Outras localidades	—	—	—
			Total	—	—	—
		Número de museus	Total	55	—	—
			Dos quais, eram franqueados ao público	17	—	—
Monumentos históricos e artísticos 1936	Municípios informantes		Onde não existiam monumentos	1.014	26	2,56
			Onde existiam monumentos	376	6	1,60
			Total	1.390	32	2,30
	Localidades em que existiam monumentos	Sedes municipais	Cidades	317	4	1,26
			Vilas	59	2	3,39
			Soma	376	6	1,60
		Sedes distritais		3	—	—
		Outras localidades		—	—	—
		Total		379	6	1,58
	Números de monumentos arrolados	Total		1.094	12	1,10
		Discriminação segundo a espécie	Estátuas	132	3	2,27
			Hermas	235	4	1,70
			Obeliscos	145	1	0,69
			Placas	82	—	—
			Edifícios	149	—	—
			Outros	351	4	1,14
Diversões	Nos municípios das Capitais 1937	Teatros e salões destinados a fins teatrais	Número total	390	3	0,77
			Sendo: Teatros	34	2	5,88
			Sendo: Cinemas e salões	356	1	0,28
		Lotação (número de lugares)	Nas frizas e camarotes	10.996	41	0,37
			Nos balcões e varandas	27.004	610	2,26
			Na platéia	196.891	2.122	1,08
			Nas galerias	22.648	900	3,97
			Sem especificação	9.270	—	—
			Total	266.809	3.673	1,38
		Número total de espetáculos realizados	Sessões cinematográficas	206.010	1.272	0,62
			Espetáculos do gênero «circo»	165	—	—
			Espetáculos de outros gêneros	5.512	69	1,25
			Total	211.687	1.341	0,63

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativo $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Diversões.... (Concl.)	Nos municípios das capitais 1937 (Concl.)	Número total de espectadores	Das sessões cinematográficas	36.347.534	82.450	0,23
			Dos espetáculos do gênero «circo»	153.897	—	—
			Dos espetáculos de outros gêneros	1.758.386	16.500	0,94
			TOTAL	39.855.746	98.950	0,25
	No país-1936....	Municípios informantes	Onde não existiam casas de diversões	569	16	2,81
			Onde existiam casas de diversões	820	16	1,95
			TOTAL	1.389	32	2,30
		Localidades onde existiam estabelecimentos de diversões	Sedes municipais... Cidades	693	12	1,73
			Sedes municipais... Vilas	127	4	3,14
			Sedes municipais... SOMA	820	16	1,95
			Sedes distritais	79	1	1,27
			Outras localidades	1	—	—
			TOTAL	900	17	1,89
		Estabelecimentos de diversões arrolados		1.836	29	1,58
Associações culturais 1936	Municípios informantes		Onde não existiam associações culturais	839	25	2,98
			Onde existiam associações culturais	543	7	1,29
			TOTAL	1.382	32	2,32
	Localidades em que existiam associações culturais	Sedes municipais...	Cidades	463	7	1,51
			Vilas	80	—	—
			SOMA	543	7	1,29
		Sedes distritais		77	—	—
		Outras localidades		—	—	—
		TOTAL		620	7	1,13
	Número de associações arroladas	TOTAL		3.268	37	1,13
		Discriminação segundo a espécie	De cultura física	1.315	21	1,60
			De cultura intelectual e artística	364	4	1,10
			De cultura social e moral	1.583	12	0,76
Imprensa periódica	Periódicos existentes nos municípios das Capitais-1937	Número de periódicos		524	4	0,76
		Dos quais	Particulares	430	3	0,70
			Em português	480	4	0,83
			Diários	115	2	1,74
			Com oficinas próprias	140	3	2,14
	Periódicos arrolados no país-1936	Municípios informantes	Onde não se publicavam periódicos	847	22	2,60
			Onde se publicavam periódicos	534	10	1,87
			TOTAL	1.381	32	2,32
		Localidades em que se publicavam periódicos	Sedes municipais .. Cidades	533	10	1,88
			Sedes municipais .. Vilas	1	—	—
			Sedes municipais .. SOMA	534	10	1,87
			Sedes distritais	2	—	—
			Outras localidades	—	—	—
			TOTAL	536	10	1,87
		Número de periódicos	TOTAL	1.978	18	0,91
			Discriminação segundo a espécie: Jornais	1.372	15	1,09
			Revistas	335	3	0,90
			Boletins	95	—	—
			Anuários	22	—	—
			De outras espécies	154	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\ b}{a}\right)$
Rádio - difusão — 1937 (31-XII)	Dos quais, tendo sede	Número total de emprêsas			63	—	—
		Nos municípios das capitais			38	—	—
		Em outros municípios			25	—	—
Difusão bibliográfica 1936	Tipografias arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam tipografias		818	20	2,44
			Onde existiam tipografias		567	12	2,12
			TOTAL		1.385	32	2,31
		Localidades em que existiam tipografias	Sedes municipais	Cidades	567	12	2,12
				Vilas	—	—	—
				SOMA	567	12	2,12
			Sedes distritais		—	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			TOTAL		567	12	2,12
		Número de tipografias			1.823	24	1,32
	Livrarias arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam livrarias		1.042	25	2,40
			Onde existiam livrarias		342	7	2,05
			TOTAL		1.384	32	2,31
		Localidades em que existiam livrarias	Sedes municipais	Cidades	342	7	2,05
				Vilas	—	—	—
				SOMA	342	7	2,05
			Sedes distritais		—	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			TOTAL		342	7	2,05
		Número de livrarias			971	14	1,44
	Casas editoras arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam casas editoras		1.335	32	2,40
			Onde existiam casas editoras		50	—	
			TOTAL		1.385	32	2,31
		Localidades em que existiam casas editoras	Sedes municipais	Cidades	50	—	—
				Vilas	—	—	—
				SOMA	50	—	—
			Sedes distritais		—	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			TOTAL		50	—	—
		Número de casas editoras			146	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Campos desportivos 1936	Municípios informantes	Onde não existiam campos de desportos		1.120	26	2,32
		Onde existiam campos de desportos		269	6	2,23
		TOTAL		1.389	32	2,30
	Localidades em que existiam campos desportivos	Sedes municipais...	Cidades	244	6	2,46
			Vilas	25	—	—
			SOMA	269	6	2,23
		Sedes distritais		13	—	—
		Outras localidades		—	—	—
		TOTAL		282	6	2,13
	Número total de campos arrolados			638	11	1,72
Despesas públicas com a assistência cultural (mil réis) 1935	Federais			81.261.189	128.704	0,16
	Estaduais			241.013.414	5.587.198	2,32
	Municipais			87.940.073	236.554	0,27
	TOTAL			410.214.676	5.952.456	1,45
Cultos	Congregações religiosas arroladas-1936	Municípios informantes	Onde não existiam congregações religiosas	500	11	2,20
			Onde existiam congregações religiosas	834	17	2,04
			TOTAL	1.334	28	2,10
		Localidades em que existiam congregações	Sedes municipais...	Cidades	630	13	2,06
				Vilas	204	4	1,96
				SOMA	834	17	2,04
			Sedes distritais		175	9	5,14
			Outras localidades		64	4	6,25
			TOTAL		1.073	30	2,80
		Número de congregações	Católicas		3.376	46	1,36
			Acatólicas		343	23	6,71
	Templos arrolados 1936	Municípios informantes	Onde não existiam templos		28	—	—
			Onde existiam templos		1.337	31	2,32
			TOTAL		1.365	31	2,27
		Localidades em que existiam templos	Sedes municipais...	Cidades	930	20	2,15
				Vilas	407	11	2,70
				SOMA	1.337	31	2,32
			Sedes distritais		1.685	68	4,04
			Outras localidades		1.827	18	0,99
			TOTAL		4.849	117	2,41
		Número de templos	Católico	Matrizes	Catedrais	63	1	1,59
					Outras	1.498	19	1,27
				Basílicas		10	—	—
				Igrejas comuns		2.527	90	3,56
				Capelas		6.334	227	3,58
				Não especificados		177	2	1,14
				SOMA		10.609	339	3,20

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
					Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Cultos (concl.)	Templos arrolados-1936 (concl.)	Número de templos (concl.)	Acatólicos	Protestantes	1.228	56	4,56
				De outras religiões	398	14	3,52
				Soma	1.626	70	4,31
			Total		12.235	409	3,34
	Grandes reuniões ou festividades religiosas-1936	Localidades onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sedes municipais	Cidades	794	15	1,89
				Vilas	343	7	2,04
				Soma	1.137	22	1,93
			Sedes distritais		502	17	3,39
			Outras localidades		431	1	0,23
			Total		2.070	40	1,93
		Número de reuniões ou festividades religiosas	Católicas		4.038	75	1,86
			Acatólicas		24	—	—
			Total		4.062	75	1,85
	Culto católico-1935	Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições (arquidioceses, dioceses, prelazias e prefeituras)		96	1	1,04
			Pequenas circunscrições (paróquias, curatos e capelas curadas)		2.988	58	1,94
		Movimento religioso	Batizados		1.344.958	12.455	0,93
			Casamentos		235.940	1.473	0,62
			Extremas unções		120.632	1.091	0,90
			Encomendações		89.327	165	0,18
	Cultos protestantes-1935	Número de igrejas			646	52	8,05
		Número de pessoas filiadas			167.457	14.484	8,65
		Conversões			10.232	665	6,50
		Batizados			13.903	1.536	11,05
		Casamentos			2.317	231	9,97
		Consagrações fúnebres			2.631	259	9,84
Delinquências (nos municípios das Capitais) 1937	Crimes	Número de ocorrências			13.008	143	1,10
		Autores	Homens		10.901	...	...
			Mulheres		892	...	...
			Total		13.068	143	1,09
	Contravenções	Número de ocorrências			72.241	23	0,03
		Autores	Homens		6.238	...	...
			Mulheres		365	...	...
			Total		72.767	23	0,03
Casas de jôgo 1936	Municípios informantes	Onde não existiam casas de jôgo			1.103	26	2,36
		Onde existiam casas de jôgo			184	—	—
		Total			1.287	26	2,02
	Localidades em que existiam casas de jôgo	Sedes municipais	Cidades		142	—	—
			Vilas		42	—	—
			Soma		184	—	—
		Sedes distritais			3	—	—
		Outras localidades			13	—	—
		Total			207	—	—
	Estabelecimentos arrolados				535	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\ b}{a}\right)$
Suicídios e tentativas de suicídios (nos municípios das Capitais) 1937	Número total de atentados			1.260	3	0,24
	Segundo o resultado	Fatais		570	3	0,53
		Frustos		690	—	—
	Segundo o sexo dos autores	Praticados por homens		589	...	...
		Praticados por mulheres		576	...	...
	SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA					
Administração pública	Número de funcionários da administração estadual-1938 (31-XII)	Quadro ordinário	TOTAL	106.987	2.628	2,46
			Administração geral	90.478	2.513	2,78
			Justiça	4.334	115	2,65
			Sem especificação	218	...	...
			SOMA	95.030	2.628	2,77
		Quadro extraordinário	Administração	11.191	...	...
			Justiça	57	...	...
			Sem especificação	709	...	...
			SOMA	11.957	...	...
	Pessoal permanente da administração municipal das Capitais-1937	Prefeitos	Homens	22	1	4,55
			Mulheres	—	—	—
		Repartições e serviços	Especificadamente por sexos: Homens	16.795	77	0,46
			Especificadamente por sexos: Mulheres	1.005	1	0,10
			Sem especificação	25.003	—	—
		TOTAL		42.803	78	0,18
Finanças públicas-1936	Receita arrecadada (contos de réis)	Federal		3.127.460	6.291	0,20
		Estadual		1.814.325	60.435	3,33
		Municipal (1)		882.640	6.828	0,77
		TOTAL		5.824.425	73.554	1,26
	Despesa efetuada (contos de réis)	Federal		3.226.081	5.002	0,15
		Estadual		1.887.296	60.333	3,20
		Municipal (1)		896.487	7.041	0,79
		TOTAL		6.009.864	72.376	1,20
Segurança pública 1936 (est. efetivo)	Polícia militar			43.810	754	1,72
	Guarda civil			8.943	183	2,05
	Inspetoria de veículos			2.372	183	7,73
	Bombeiros			3.502	76	2,17
Repressão....	Nos municípios das Capitais 1937	Detenções efetuadas durante o ano	De homens	9.562	584	6,11
			De mulheres	743	61	8,21
			Sem especificação	2.972	—	—
			TOTAL	13.277	645	4,86
		Reclusos existentes em 31-XII	Homens	3.946	120	3,03
			Mulheres	80	—	—
			Sem especificação	104	—	—
			TOTAL	4.130	120	2,91
	No país	Prisões existentes 1937 (31-XII)	Número total	1.503	32	2,13
			Sendo: Cadeias comuns	1.457	31	2,13
			Sendo: Outras prisões	46	1	2,17

(1) Dados orçamentários.

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS — Data do acontecimento: Dia	Mês	Ano	Aniversário em 1938
I — Descobrimento, conquista e fixação de limites				
Primeiro conhecimento do território espiritosantense, por Cristovão Jaques	...	...	1526	412.º
Doação a Vasco Fernandes Coutinho de 50 léguas de terra, compreendendo o território do Espírito Santo	1	I	1534	404.º
Posse de Vasco Fernandes Coutinho. que depois de vencer os Tupiniquins e Goitacazes, desembarca em Vila Velha, a que dá o nome de Espírito Santo	23	V	1535	403.º
Conhecimento, por alguns colonos, da ilha a que deram o nome de Santo Antônio	13	VI	1535	403.º
Fundação de Vitória, na ilha Duarte Coelho	8	IX	1535	403.º
Doação da ilha de Santo Antônio a Duarte Lemos	15	VII	1537	401.º
Carta régia, confirmando e aprovando a demarcação dos limites entre as capitanias do Espírito Santo e de S. Tomé, pelo rio Santa Catarina de Mós	12	III	1543	395.º
Limitação do território doado a Duarte Lemos	14	VII	1550	388.º
Chegada dos jesuitas Afonso Braz e José Paiva	23	III	1551	387.º
Desembarque de Braz Lourenço	...	XII	1553	385.º
Internamento dos índios no Cricará	...	...	1554	384.º
Colonização de Aldeia Velha	...	...	1556	382.º
Carta de Vasco Fernandes Coutinho a Mem de Sá, pedindo auxílio	...	V	1558	380.º
Expulsão dos Francêses	...	...	1560	378.º
Provisão de Mem de Sá, autorizando Belchior de Azevedo a tomar posse da capitania	16	X	1561	377.º
Alvará de demarcação das terras dos índios em Reigtiba, hoje Anchieta	...	...	1584	354.º
Invasão de Vitória, por Tomaz Cavendish, sendo repelida a tropa que explorou a baía	...	...	1591	347.º
Entrada, em Vitória, da esquadra holandesa	12	V	1624	314.º
Repulsa dos holandeses, em Vitória	15	V	1624	314.º
Ataque de 800 flamengos a Vitória	28	X	1640	298.º
Combate nas Roças Velhas e expulsão dos holandeses, pelo povo de Vitória	29	X	1640	298.º
Início das primeiras linhas de povoamento do solo pelo Mucurí	...	...	1699	239.º
Demarcação da linha divisória da Ouvidoria do Rio de Janeiro com o Espírito Santo, em virtude da anexação a esta da vila de São Sebastião dos Campos Goitacazes, da antiga Capitania da Paraíba do Sul	30	XII	1743	195.º
Alvará, desligando Macaé para o Rio de Janeiro	29	VII	1813	125.º
Aviso do govêrno imperial, declarando pertencer ao Espírito Santo o município de São Mateus	10	IV	1823	115.º
Decreto imperial, estabelecendo as divisas pelo Rio Preto	10	I	1863	75.º
Solução tomada entre representantes do Espírito Santo e Minas Gerais para Ajuste de limites	27	II	1905	33.º
Acôrdo preliminar de limites entre Espírito Santo e Minas Gerais	14	VII	1911	27.º
Convênio entre Espírito Santo e Minas Gerais, para arbitramento da questão de limites	18	XII	1911	27.º
Sentença arbitral fixando limites com Minas Gerais	30	XI	1914	24.º
Ação intentada para nulidade de arbitramento	...	...	1915	23.º
Acôrdo de limites entre Espírito Santo e Rio de Janeiro	23	VIII	1919	19.º
Convênio de limites com a Baía	...	...	1922	16.º
Acôrdo de limites com a Baía, condicionalmente e a têrmo, durante 25 anos	22	IV	1926	12.º
Convênio com Minas Gerais para a solução da pendência de divisas na região norte do Rio Doce	30	III	1928	10.º
II — Formação econômica, social e política				
Falecimento de Vasco Fernandes Coutinho, primeiro donatário da Capitania	...	X	1561	377.º
Excursão de Fernandes Tourinho pelo rio Doce, em busca de esmeraldas	...	...	1573	365.º
Fundação da Pedra do Campo, a três léguas de Nova Almeida, por Afonso Braz	...	...	1573	365.º
Falecimento de frei Pedro Palácios, fundador da Penha	2	V	1575	363.º
Fundação do povoado de Guaraparí pelos Jesuitas	...	...	1583	355.º
Entrada do padre José de Anchieta em São Mateus, para iniciar a catequese	21	IX	1596	342.º
Alvará régio concedendo à Santa Casa de Misericórdia do Espírito Santo os mesmos privilégios e liberdades da de Lisboa	1	VI	1604	334.º
Nomeação de Benedito de Souza para Superintendente das minas do Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Vicente	...	...	1608	330.º
Decreto régio, separando da Baía a capitania do Espírito Santo	2	I	1608	330.º
Concessão aos índios do sítio Jupara, na aldeia dos Reis Magos	6	XI	1610	328.º
Regimento da ouvidoria do Espírito Santo	5	VI	1619	319.º
Conclusão do «Vocabulário da Língua Brasílica», atribuido ao Padre Pero de Castilho, natural da vila do Espírito Santo	23	VIII	1622	316.º
Entrada da bandeira de Fernão Dias Pais em busca de esmeraldas	...	...	1674	264.º
Alvará de licença a Antônio Luiz da Câmara Coutinho, último donatário da família Coutinho para renunciar à capitania em favor de Francisco Gil de Araujo, mediante o pagamento de 40.000 cruzados	6	VII	1674	264.º
Carta régia de ratificação de direitos a Francisco Gil de Araujo	18	III	1675	263.º
Entrada de Antônio Rodrigues Arzão, com 50 homens, tendo cunhado duas medalhas das três oitavas de ouro que extraiu	...	...	1693	245.º
Concessão de terrenos em Mucurí a João Alves Torres	8	III	1699	239.º
Bando de João Lancaster aos criminosos que quizessem acompanhar José Cardoso Corrêa na descoberta das minas	...	...	1700	238.º
Carta régia, incorporando o Espírito Santo à corôa	15	III	1711	227.º
Reconhecimento, pelo Tribunal da Baía, dos direitos de Cosme Rolim de Moura à capitania	...	...	1716	222.º
Escritura de compra e venda a Cosme Rolim de Moura, da capitania do Espírito Sando para a corôa, pela quantia de 40.000 cruzados	6	IV	1718	220.º
Início do govêrnò dos capitães-mores, sob a dependência administrativa da Baía e jurisdição do Rio com a nomeação de João Velasco Mollina	...	...	1718	220.º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Provisão, mandando reconstruir a Matriz da Capitania, que fôra a primeira freguesia criada ao sul da Baía	17	IX	1726	212.º
Provisão tornando independente a capitania	15	I	1732	206.º
Fundação de um engenho de açúcar em Itapemirim, por Pedro Bueno e Baltazar Caetano	...	...	1754	184.º
Expulsão dos jesuitas de Vitória	4	XII	1759	179.º
Criação da vila de São Mateus, pelo ouvidor de Pôrto Seguro, Tomé Couceiro de Acreu	15	IX	1764	174.º
Reclamação do arcebispo da Baía, contra a criação da vila de São Mateus, por ouvidor incompetente	22	II	1766	172.º
Abalo sísmico registrado em Vitória	1	VIII	1767	171.º
Auto de acôrdo entre Antônio da Silva Pontes e o representante de Bernardo Lorena, governador de Minas Gerais, de delimitação de zonas para efeitos fiscais	8	X	1800	138.º
Carta régia criando a Junta Real da Fazenda em Vitória	29	V	1809	129.º
Carta régia, dispondo sôbre a navegação no Rio Doce	16	VIII	1810	128.º
Comissão dada ao coronel Duarte Carneiro para abertura da estrada ligando o Espírito Santo a Minas Gerais	11	IV	1814	124.º
Provisão para o aldeiamento de índios	...	...	1820	118.º
Criação da Alfândega de Vitória	10	I	1820	118.º
Instalação da Junta Provisória da Província, sob a presidência do vigário José Neves Silva Pires	1	III	1822	116.º
Carta régia, elevando a vila de Vitória à categoria de cidade	17	III	1823	115.º
Posse de Inácio Acioli de Vasconcelos, primeiro presidente da Província	25	XI	1823	115.º
Reunião da 1ª Assembléia Provincial	1	II	1835	103.º
Criação das primeiras comarcas: Vitória, São Mateus e Itapemirim	23	III	1835	103.º
Insurreição armada do Queimado	...	...	1840	98.º
Criação do Liceu	24	VII	1843	95.º
Fundação de Vila Isabel, primeira colônia do Espírito Santo	...	...	1847	91.º
Aparecimento do primeiro jornal espiritosantense, «Correio de Vitória»	17	I	1849	89.º
Criação do serviço de estatística da Província	6	IX	1850	88.º
Primeira tipografia entrada no Espírito Santo	3	III	1853	85.º
Criação da Companhia de Aprendizes Marinheiros	8	II	1861	77.º
Aprovação do primeiro regulamento da estatística geral da Província	17	X	1862	76.º
Ofício de Francisco Otaviano, chefe da Missão especial, louvando a participação da polícia do Espírito Santo na Batalha do Riachuelo	20	VI	1865	73.º
Conclusão da casa do Mercado de Vitória	3	I	1873	65.º
Inauguração do telégrafo em Vitória	19	II	1873	65.º
Regulamentação da Escola Normal de Vitória	20	II	1873	65.º
Proposta para iluminação a gás, da capital	1	XII	1875	63.º
Salvamento da tripulação do «Imperial Marinheiro», naufragado na barra do rio Doce, por Bernardo José dos Santos, com risco da própria vida	7	IX	1887	51.º
Posse do Dr. Afonso Claudio, primeiro governador no regime republicano	16	XI	1889	49.º
Deposição do govêrno e organização de uma Junta Governativa	19	II	1891	47.º
Instalação da Côrte de Justiça	4	VII	1891	47.º
Lei de Organização Judiciária do Estado	21	IX	1891	47.º
Promulgação da Constituição do Estado	2	V	1892	46.º
Eleição do primeiro presidente constitucional, Dr. Muniz Freire	2	V	1892	46.º
Lei de Organização dos Serviços Administrativos	4	VI	1892	46.º
Primeira reforma constitucional	29	XI	1894	44.º
Criação do bispado do Espírito Santo, por bula de Leão XIII	15	XI	1895	43.º
Primeira reforma da Organização Judiciária	28	VI	1902	36.º
Criação do Ginásio do Espírito Santo	10	II	1904	34.º
Código do Processo Criminal do Estado	26	VIII	1911	27.º
Segunda reforma constitucional	13	V	1913	25.º
Segunda reforma da Organização Judiciária	24	XII	1913	25.º
Código do Processo Civil e Comercial	17	IX	1914	24.º
Reforma do Código do Processo Criminal	26	IX	1914	24.º
Instalação do Instituto Histórico e Geográfico	12	VI	1916	22.º
Primeira reforma da Lei de Organização dos Serviços Administrativos	24	XII	1920	18.º
Terceira reforma constitucional	24	III	1923	15.º
Segunda reforma da Lei de Organização dos Serviços Administrativos	10	VII	1924	14.º
Terceira reforma da Organização Judiciária	14	VIII	1924	14.º
Reforma da Lei de Organização Municipal	14	VIII	1924	14.º
Quarta reforma constitucional	20	VI	1928	10.º
Terceira reforma da Lei de Organização dos Serviços Administrativos	17	I	1929	9.º
Quarta reforma da Organização Judiciária	5	II	1929	9.º
Fundação da Faculdade de Direito	4	X	1930	8.º
Reforma do Código do Processo Civil e Comercial	23	IV	1930	8.º
Deposição do govêrno estadual e posse de uma Junta Governativa	19	X	1930	8.º
Nomeação do interventor federal, capitão João Punaro Bley	15	XI	1930	8.º
Instalação da Assembléia Constituinte	11	IV	1935	3.º
Eleição do capitão João Punaro Bley para governador do Estado, pela Assembléia Legislativa	12	IV	1935	3.º
Inauguração do Hospital Colônia «Itanhangá», para leprosos	22	V	1935	3.º
Promulgação da segunda Constituição do Estado	11	VIII	1935	3.º
Inauguração do Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória	9	II	1936	2.º
Instalação do Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo	15	X	1937	1.º
Nomeação do capitão João Punaro Bley para interventor federal	24	XI	1937	1.º

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos no período de 1.º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n. 1.843	26	XII	1931	Aprova e ratifica o convênio firmado com a União para o desenvolvimento e uniformização das estatísticas educacionais e conexas.	O convênio referido pelo decreto foi firmado na Capital da República em 20 de Dezembro de 1931.
Dec. n. 4.353	3	I	1934	Institue a taxa de estatística e cria o Departamento de Estatística Geral.	—
Dec. n. 5.632	12	I	1935	Dá regulamento aos serviços do Departamento de Estatística Geral.	—
Dec. n. 5.825	8	II	1935	Aprova o Convênio celebrado com o Govêrno Federal para o aperfeiçoamento e uniformização da Estatística agro-pecuária e da indústria extrativa....	Convênio celebrado entre o D. E. G. e a Diretoria de Estatística da produção do Ministério da Agricultura.
Dec. n. 5.907	18	II	1935	Cria um corpo de informantes distritais no Departamento de Estatística Geral.	—
Dec. n. 6.043	2	IV	1935	Cria para os adquirentes, possuidores ou ocupantes de terras, sujeitos ao imposto territorial, a obrigação de fazer, anualmente, as declarações necessárias à organização do cadastro e da estatística agro-pecuária no Estado.	—
Dec. n. 6.553	20	VII	1935	Dá nova organização à Secretaria da Agricultura, Terras e Obras.	Criou, a nova organização, o Instituto de Geografia, Geologia e Hidrologia.
Lei n. 95	11	IX	1936	Aprova e ratifica a Convenção Nacional de Estatística	Ratificação levada a efeito em virtude de compromisso assumido na mesma Convenção.
Lei n. 98	25	IX	1936	Transforma em Diretoria, diretamente subordinada ao Departamento de Educação, a atual Inspetoria de Educação Física e dá outras providências.....	No art. 11 discrimina os orgãos da Diretoria, compreendendo uma secção técnica de vulgarização.
Dec. n. 8.340	11	III	1937	Institue a Junta Executiva Regional de Estatística	A Junta, como orgão regional do Conselho Nacional de Estatística, superintenderá a coordenação e o desenvolvimento dos serviços de estatística do Estado
Dec. n. 8.533	19	VII	1937	Marca dia para realização, em Vitória, de uma convenção inter-municipal de estatística	—
Dec. n. 8.572	4	VIII	1937	Ratifica o convênio inter-municipal de Estatística.....	—
Dec. n. 8.712	20	X	1937	Cria o Diretório Regional do Conselho Nacional de Geografia.	—

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos no período de 1.º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. lei n. 8.908	7	I	1938	Equipara a Secretaria do Govêrno às demais Secretarias de Estado	Passa a subordinar-se a Secretaria do Governador o Departamento de Estatística Geral.
Dec. n. 8.939	13	I	1938	Modifica o art. 5º do decreto n. 8.340 de 11-III-937.	O decreto citado se refere à Junta Executiva Regional de Estatística.
Dec. lei n. 9.001	28	I	1938	Concede subvenção aos Municípios para o custeio das Agências Municipais de Estatísticas e dá outras providências.	Além da subvenção, concedidas aos Municípios que criarem agências de estatística dentro de 30 dias, o decreto estabelece ainda várias outras vantagens aos mesmos.
Dec. lei n 9.015	31	I	1938	Reorganiza o quadro do pessoal do Departamento de Estatística Geral e dá outras providêneias.	O quadro efetivo foi elevado de 13 para 24 funcionários
Dec. lei n. 9.222	31	III	1938	Dá execução ao decreto-lei nacional n. 311, de 2-III-938	—
Dec. lei n. 9.361	2	V	1938	Institue comissão para revisão da divisão territorial das comarcas, municípios e distritos do Estado.	—
Dec. n. 9.630	12	VII	1938	Aprova o concurso realizado para preenchimento de 4 vagas de auxiliar de 2ª, do Departamento de Estatística Geral.	—
Dec. lei n. 9.945	11	XI	1938	Fixa a divisão territorial do Estado, que vigorará sem alteração, de 1º de Janeiro de 1939 a 31 de Dezembro de 1943, e dá outras providências.	—
Dec. n. 10.014	27	XII	1938	Aprova o regulamento do Departamento de Estatística Geral.	—
Dec. lei n 10.207	18	II	1938	Aprova o novo código de impostos e taxas	O art. 25 estabelece que no ato da cobrança do imposto territorial será obrigatoriamente exigido do proprietário rural o preenchimento do questionário agropecuário adotado pelo Depa tamento de Estatística Geral.

M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB
40138
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nacional —

Biblioteca do Ministério da Fazenda

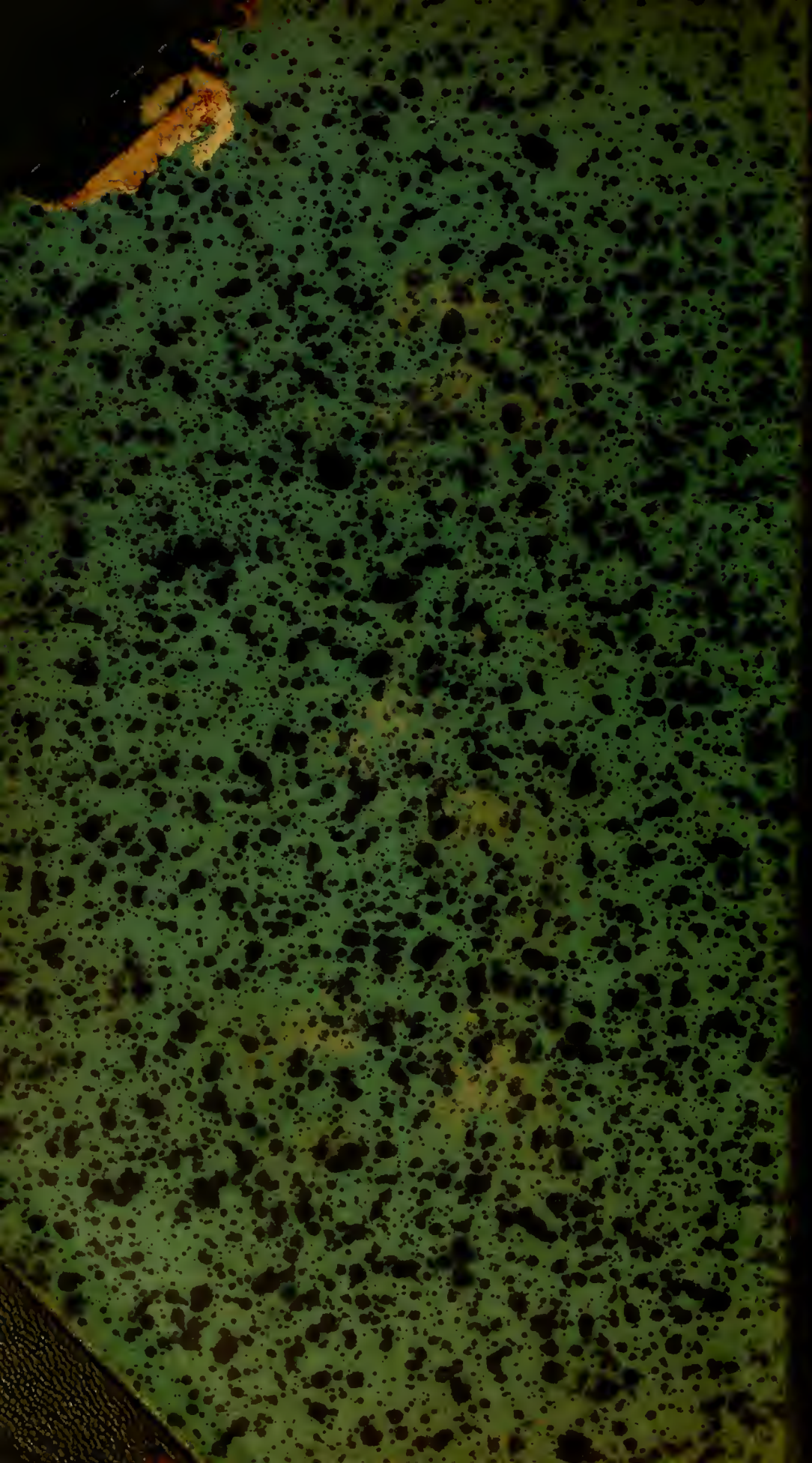
6863-48

318.152
S617

AUTOR Espirito Santo. Departamento Estadual de Estatística.

TÍTULO Sinopse estat stica do Estado.

n. 3. (1938)

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

6863-48